

O TEMPO — Frente Fria: Negativo. Pressão Atmosférica Média: 1009,9 milibares. Temperatura média do dia: 22,6 graus centígrados. Umidade relativa média: 77,2 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, Cumulus-Nimbus, possíveis trovoadas esparsas no Planalto e sobre as serras entre o Litoral e Planalto no período da tarde e noite. De claro a meio encoberto. Nevoeiros fracos noturnos nas margens de rios, Litoral e serras. Estado médio do tempo: Com algumas instabilidades passageiras no Planalto e serras do Litoral. Estado médio geral do Tempo no Estado: Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

# O ESTADO

Florianópolis — Sexta-Feira — 27 de setembro de 1974 — Ano 60 — No. 17.798 — Edição de hoje 16 Páginas — Cr\$ 1,00

HOMENAGEM À JERÔNIMO COELHO — A Liga de Defesa Nacional de Santa Catarina, realizará no próximo dia 30, às 15 horas, na Casa do Jornalista, uma Sessão Cívica em homenagem à memória de Jerônimo Coelho, fundador e patrono da Imprensa catarinense.

O ato terá a presidência do jornalista Hugo Silveira Lopes e, na oportunidade, usará da palavra o professor Norberto Ungaretti, que proferirá uma conferência sobre a vida e obra de Jerônimo Coelho.

Do programa, consta ainda, a colocação de um ramalhete de flores no busto do homenageado, na Praça XV de Novembro.

## Jogadores do Figueirense só pensam numa vitória



Lances ríspidos no treino do Figueirense demonstraram o empenho dos jogadores para vencer o jogo de domingo.



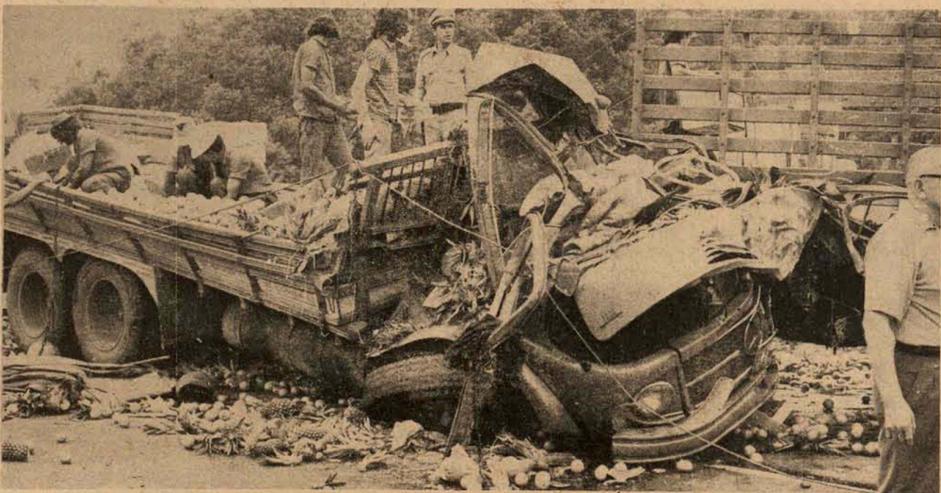
... ao passo que no Avaí, ontem, os jogadores não tiveram bola, sendo exigidos apenas nos exercícios físicos.

# Crise econômica ameaça população de 32 países pela fome

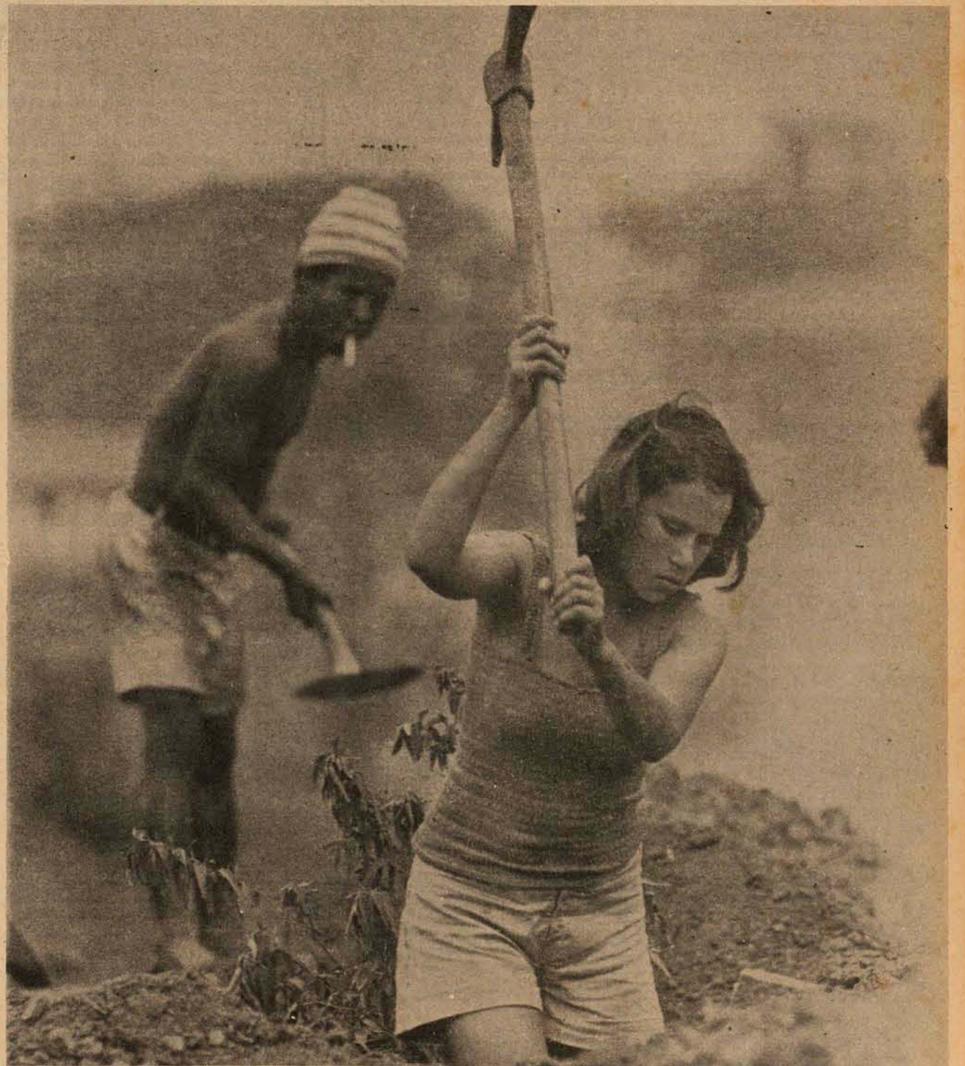
A população de muitos dos 32 países afetados pelo aumento dos preços dos combustíveis e dos alimentos está ameaçada pela fome e, em alguns casos, até pela morte por inanição. Nações ricas reúnem-se hoje na ONU para tentar um auxílio de emergência (Página 2).



Simonsen disse que o País precisa de empréstimos de Cr\$ 6,3 bilhões para equilibrar a balanço de pagamentos (P.5).



Um morto e dois feridos no violento choque de caminhões ocorrido ontem em Rio Bonito, Joinville (Página 11)



Ana Cardoso de Moura é uma mulher franzina que, para ganhar a vida, faz trabalho braçal nas obras da Casan (Pág. 15).

**Argentina  
combate o  
terror com  
nova lei**

Página 2

**Detran mais  
rigoroso  
multa até  
por buzinar**

Página 16

**Geisel lança  
hoje programa  
na ilha  
de Marajó**

Página 5

# Petróleo

## ONU: a maioria da população de 32 países poderá morrer de fome

Segundo a ONU, há 32 países afetados seriamente pela crise do petróleo e de alimentos, e grande parte de sua população poderá morrer de fome.

Muitos dos 32 países afetados seriamente pelo aumento dos preços de combustível e alimentos enfrentam uma grave crise econômica e grande parte de sua população poderá morrer de fome, segundo revelou ontem um relatório divulgado pelas Nações Unidas.

O relatório foi preparado para uma reunião a ser realizada hoje com a participação dos ministros das 46 nações mais ricas escolhidas entre os possíveis patrocinadores do programa de emergência das Nações Unidas aprovado por uma sessão econômica especial da Assembleia Geral em abril último.

Mais de 8,1 bilhões de dólares (aproximadamente 57 bilhões de cruzeiros) foram requisitados através de meios de comunicação direta, bilateral, e multilateral para auxílio de emergência.

A quantia recebida, entretanto, foi de 30 milhões de dólares (cerca de 200 milhões de cruzeiros) da Venezuela e 40 mil dólares (280 mil cruzeiros) da Islândia. Muitos doadores, incluindo a comunidade europeia, condicionaram suas contribuições as doações dos países produtores de petróleo e outras nações industriais.

Os 32 países mais necessitados são membros das Nações Unidas cuja renda per capi-

ta anual foi inferior a 400 dólares (cerca de 2.800 cruzeiros) em 1971.

O déficit comercial total atinge aproximadamente 2,3 bilhões de dólares (16 bilhões de cruzeiros), em 1974, sendo que 65 por cento foi dividido entre quatro países: Índia, Paquistão, Bangladesh e Tanzânia.

Os outros 28 países são: República dos Camarões, República Central Africana, Tchad, Daomé, El Salvador, Etiópia, Gana, Guiné, Guiana, Haiti, Honduras, Costa do Marfim, Quênia, Camboja, Lesoto, Laos, Malásia, Mali, Mauritânia, Nigéria, Alto Volta, Senegal, Serra Leoa, Somália, Sri Lanka, Sudão, Iemen do Sul e do Norte.

Os possíveis doadores são a Argélia, Austrália, Áustria, Bélgica, Bulgária, Bielorrússia, Canadá, Tchecoslováquia, Dinamarca, Equador, Finlândia, França, Alemanha Oriental e Ocidental, Grécia, Hungria, Índia, Indonésia, Irã, Iraque, Irlanda, Itália, Japão, Koweit, Líbia, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelândia, Nigéria, Noruega, Polónia, Portugal, Qatar, Romênia, Arábia Saudita, África do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Ucrânia, União Soviética, União dos Emirados Árabes, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Venezuela e Iugoslávia.

### Irã não reduzirá os preços

O Xá Reza Pahlevi, do Irã, recusou-se ontem a atender a solicitação do presidente norte-americano, Gerald Ford, para uma redução dos preços do petróleo e solicitou às nações industrializadas a, primeiro, reduzirem os preços de seus produtos de exportação.

O Xá, um dos principais defensores do aumento nos rendimentos das nações produtoras de petróleo, disse aos jornalistas: "Ninguém pode nos dar ordens. Ninguém pode acusar-nos porque responderemos".

Segundo o monarca, os países produtores de petróleo no Oriente Médio estão dispostos a estabelecer um preço mundial para o produto se este preço for relacionado com um índice de preços de 20 a 30 matérias-primas. "Se os preços mundiais baixam, nós reduziremos nossos preços", afirmou. "Mas, se sobem, por que teremos que pagar a conta?".

APENAS UM E MEIO POR CENTO

Os graves problemas inflacionários surgiram antes da alta dos preços do petróleo no ano passado, disse Pahlevi, e os preços do petróleo contribuem em apenas um ou um e meio por cento da inflação mundial. A única solução é das pessoas perceberem "que têm que trabalhar um pouco mais".

Por outro lado, em Viena, Abderrahman Khene, da Argélia, secretário-geral da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), disse que os preços do produto bruto poderiam subir novamente no próximo ano, numa proporção semelhante à taxa inflacionária.

Em 23 de outubro vindouro, os especialistas financeiros da Organização se reunirão para rever a situação dos preços. Se decidirem que a inflação mundial pode chegar a 12 por cento, "é possível recomendar uma alta nos preços em um por cento mensal para o próximo ano", afirmou Khene.

O representante da Argélia na OPEP desmentiu as informações, publicadas por um jornal de Beirute, sobre um aumento de 12 por cento, a partir de primeiro de janeiro do próximo ano, pretendido pelas nações produtoras.

O ministro das Minas e Energia da Venezuela, Hernandez Valinkim, por sua vez, disse que a OPEP poderá realizar uma reunião especial para analisar o discurso de Ford.

SEM INTENÇÕES HOSTIS

O Departamento de Estado norte-americano assegurou ontem, poucas horas depois das declarações de Reza Pahlevi, que os Estados Unidos não têm intenções hostis em relação aos países produtores de petróleo. "Não há um espírito de confronto", disse o porta-voz Robert Anderson, em entrevista à imprensa.

Anderson foi solicitado a comentar a resposta do Xá do Irã aos discursos sobre petróleo pronunciados pelo presidente Gerald Ford e secretário de Estado, Henry Kissinger.

Tudo que os Estados Unidos estão tentando fazer - explicou o porta-voz - é solucionar os problemas que afetam todos nós, países desenvolvidos e em desenvolvimento, consumidores e produtores. Não há espírito de confronto ou ameaça.

## Venezuela pensa em aumentar os lucros

O governo venezuelano iniciou um estudo para aumentar, substancialmente, os rendimentos que auferem com o petróleo, através da cobrança de tributos. Enquanto alguns partidos opositoristas pressionaram ontem em favor da nacionalização imediata da indústria petrolífera, como resposta aos pronunciamentos do presidente Gerald Ford.

Atualmente, a administração do presidente Carlos Andres Perez adianta providências visando a nacionalização da multimilionária indústria petrolífera, no próximo ano. Entretanto, oficialmente, nada foi dito sobre se pretende adotar a medida já este ano, embora particularmente se comentasse que a possibilidade de uma nacionalização dentro dos próximos três meses não está fora de cogitação.

Eduardo Fernandez, chefe do bloco parlamentar do principal partido opositorista, o Social Cristão (COPEI), disse que "é bom lembrar que está pendente a nacionalização de nossa indústria petrolífera em todas as suas fases, desde a exploração, até a comercialização internacional, e que essa seria uma resposta efetiva do país, neste momento".

### NACIONALIZAÇÃO COMPOSTA

O secretário-geral do Movimento Eleitoral do Povo (MEP), Jesus Angel Paz Gallaraga, disse que "faz-se necessária a imediata e integral nacionalização da indústria petrolífera venezuelana, como resposta as declarações do presidente dos Estados Unidos sobre a possibilidade de uma guerra mundial, caso a crise energética persista".

Por outro lado, Valentín Hernandez Acosta, ministro de Minas e Hidrocarbonetos, disse aos jornalistas que o governo iniciou um estudo destinado a aumentar sua participação nos lucros da indústria petrolífera, operada por várias companhias estrangeiras.

A Venezuela, cuja produção petrolífera se situa em torno de três milhões de barris diários, recebe atualmente cerca de 8,82 dólares por barril, a título de participação tributária total, que inclui o imposto sobre renda, mais royalties.

# Argentina



Isabelita: rigor na lei para tranquilidade do povo.

## Isabel fala sobre o perigo de golpe e anuncia projeto contra a violência

Repudiando toda manifestação de violência na Argentina, a presidente Isabel de Peron responsabilizou ontem a guerrilha de provocar uma situação para que o Exército "ponha fim ao regime constitucional".

A presidente anunciou um projeto de lei para combater a violência que abrange "severas sanções para os que pretendem subverter a ordem e a paz nacionais". E ressaltou que, embora aceitando "o diálogo e a crítica construtiva", não vacilará em aplicar a lei "com todo o rigor para a tranquilidade do povo".

Mercenários que buscam objetivos inconfessáveis têm assassinado militares argentinos, incentivando uma reação de seus camaradas no sentido de que se ponha um fim ao regime constitucional - prosseguiu.

### "DEFESA DA PÁTRIA

Isabelita concitou o povo e seus órgãos de classe a se unirem ao governo "na defesa da pátria", formando "uma frente comum para conseguir a reconstrução e a libertação do país". Ela dirigiu-se especificamente ao assassinato de dois militares, antontem, nada dizendo sobre o terror empreendido pela organização da extrema-direita Aliança Anti-Comunista Argentina (AAA).

Este grupo se responsabilizou, nos últimos dois meses, pela morte de 11 peronistas da esquerda e marxistas, e ameaça "executar" outros elementos proeminentes da esquerda, entre os quais o ex-presidente Hector Campora e o antigo reitor da Universidade de Buenos Aires, Rodolfo Puiggrós, agora asilado no México.

### AAA ameaça matar cinco artistas

A organização terrorista "Aliança Anti-Comunista Argentina - AAA - enviou ontem um comunicado à imprensa anunciando que matará cinco conhecidos artistas de teatro, cinema e música, pois entende que esses atores "disseminam idéias marxistas nos meios artísticos" e que por isso devem morrer.

Os ameaçados de morte pela AAA são: Nacha Guevara, cantora de músicas de protesto; Horácio Guarany, cantor e autor de temas folclóricos; e os atores de teatro e cinema Hector Alterio, Luiz Brandoni e Norman Briski.

As ameaças contra esses artistas foram deixadas, também, no interior de sanitários de bares da cidade. Todos os artistas ameaçados adotaram, nos últimos anos, posições políticas de esquerda. Um deles, Horácio Guarany, é filiado ao PC. Sua casa foi destruída por uma bomba, há vários meses. Norman Briski não esconde suas simpatias pela esquerda peronista, enquanto Nacha Guevara, Alterio e Brandoni são considerados independentes de esquerda. Brandoni é presidente da sociedade argentina de atores.

### TRÊS CADAVERES

Enquanto isso, três cadáveres crivados de balas foram encontrados ontem de madrugada, em diferentes pontos de Buenos Aires e seus arredores. Sua filiação não foi fornecida, embora fontes policiais indicassem que uma das vítimas poderia ser vinculada à televisão de Buenos Aires. Até ontem à tarde, nenhum grupo guerrilheiro se responsabilizou por esses crimes.

De outra parte, a Aliança Anti-Comunista Argentina se responsabilizou pelo assassinato de

onze peronistas de esquerda e comunistas nos dois últimos meses, inclusive cinco conhecidos dirigentes. Também ameaçaram de morte diversas personalidades, entre elas o ex-presidente Hector Campora e Rodolfo Puiggrós, ex-reitor da Universidade de Buenos Aires, ambos ligados à esquerda peronista. O clima de violência também foi propiciado pela extrema-esquerda, quando guerrilheiros, supostamente ligados ao ERP, assassinaram dois oficiais do Exército e feriram um terceiro, nas cidades de Córdoba e Rosário.

### EXÉRCITO SE MANIFESTA

Ontem, o comandante-geral do Exército argentino, general Leandro Anaya, concitou seus subordinados "a manter a serenidade", mas também "estarem preparados para responder drasticamente dentro da lei" à ofensiva guerrilheira contra seus quadros.

O general Anaya enviou circular a todas as unidades coincidindo com as exéquias de um coronel e um primeiro-tenente assassinados antontem, supostamente pelo ERP.

Estas baixas - disse Anaya - representam novos sacrifícios do Exército em sua luta contra os elementos inqualificáveis, inimigos da Pátria e promotores do caos". E acrescentou: "Os integrantes da Instituição saberão dar lugar a uma prova de espírito militar e de sacrifício. O Poder Executivo Nacional adotará as decisões correspondentes para salvaguardar a ordem da instituição do país e de seus subordinados, assim como também manterá a serenidade que as atuais circunstâncias exigem".

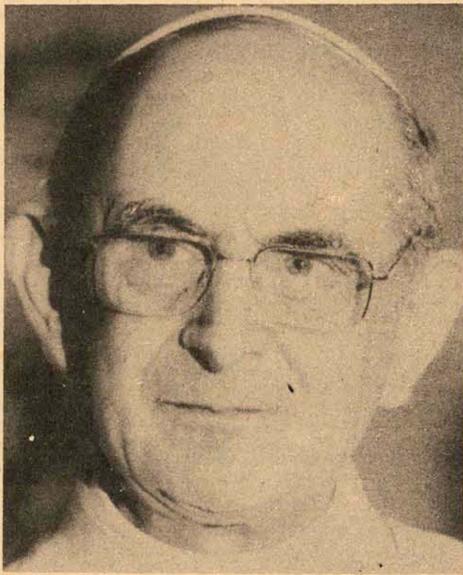
## Sínodo dos Bispos começa hoje

Enquanto o Papa Paulo VI comemorava ontem seu aniversário - completou 77 anos - bispos de todo o mundo continuavam chegando ao Vaticano para participar de debates, durante um mês, sobre a forma de usar-se a palavra de Jesus para orientar a Igreja numa época de crescentes conflitos no campo social e político.

O Quarto Sínodo dos Bispos, que se inicia hoje, terá a participação de aproximadamente 200 bispos e abordará o tema "A Evangelização de Hoje", com uma agenda complexa onde se discutirão problemas que vão desde o ativismo social até as relações com os não-cristãos.

"A evangelização não aponta diretamente a libertação humana e mundial, porém chama a atenção dos discípulos de Cristo para que cooperem, seguindo o exemplo de Deus, na construção de um mundo melhor" - segundo um documento divulgado ontem.

O papel da Igreja no que diz respeito aos direitos civis e movimentos políticos revolucionários será debatido a fundo, segundo fontes eclesásticas. Espera-se que a participação de prelados, como o arcebispo de Olinda e Recife, Dr. Helder Câmara, provocará grandes debates com os grupos mais conser-



O Papa Paulo VI completou ontem 77 anos.

vadores. O Papa Paulo VI, por sua vez, tem frequentemente manifestado sua preocupação pela situação atual da Igreja. Hoje será co-celebrante de uma missa na capela Sixtina e logo após inaugurará oficialmente o Sínodo.

O Sínodo é formado por 143 bispos, eleitos por conferências episcopais em todo o mundo, 17 cardeais, dez diretores de ordens religiosos, 14 representantes de Igrejas Orientais e uns 20 delegados nomeados pelo Papa VI.

O Monsenhor Ladislao Ruben, secretário-geral do

Sínodo, disse ontem que os debates serão divididos por idiomas, em cinco graus de trabalho, e que os bispos estão alojados em colégios religiosos e em hotéis das proximidades.

Os não-católicos também estarão atentos aos debates. Um grupo de trabalho organizou temas como até onde deve a Igreja participar na luta pela justiça social; a

diminuição do número de sacerdotes no mundo (as estatísticas demonstraram que desde 1972 houve um decréscimo de quase três mil); e a atração que está exercendo na juventude religiões e seitas místicas orientais.

## Terrorismo ameaça matar a família Kennedy

Agentes do serviço secreto norte-americano foram destacados ontem para proteger a família Kennedy, que recebe ameaças contra a vida de quase todos os seus membros.

Segundo um porta-voz dos Kennedy, as ameaças foram recebidas "há duas semanas". Confirmou também que o FBI está realizando uma investigação a respeito, e que o secretário do Tesouro William Simon autorizou que agentes do serviço secreto fossem destacados para protegê-los.

O jornal Patriot Ledger, de Boston, informou que meninos foram conduzidos para Virgínia, onde possivelmente estarão mais protegidos.

De acordo com informações prestadas à AP, as ameaças foram feitas no dia 12 ou 13 deste mês, contra "todas as crianças de sangue Kennedy". O senador Ted tem três filhos: Kara, de 14 anos, Edward Jr., que ontem completou 13, e Patrick Joseph, de sete.

Apenas John e Caroline, filhos do assassinado presidente John Kennedy eram habitualmente protegidos pelo serviço secreto.

## "Infiltração marxista" no Exército chileno

Uma infiltração de "simpatizantes marxistas" nas Forças Armadas foi denunciada ontem em Temuco, no sul do Chile, quando foram detidas seis pessoas "envolvidas" no caso.

Segundo o auditor militar da localidade, major Alfonso Podelles, a "infiltração" foi descoberta depois da prisão de membros dos Partidos Socialista e Comunista e do Movimento de Esquerda Revolucionária - MIR -, atualmente proscritos.

Diz ainda o major que "a única forma da Unidade Popular conseguir voltar ao poder no Chile é mediante a infiltração e dominação das Forças Armadas e dos carabineiros".

Em Santiago, porém, fontes oficiais do Exército não deram muita importância ao assunto: "O que houve é que o corpo de carabineiros descobriu alguns aspirantes à corporação com antecedentes políticos, registrados na época em que eram estudantes como simpatizantes e militantes marxistas".

A "INSOLÊNCIA" COMUNISTA

Por outro lado, o chefe de Estado chileno, general Augusto Pinochet, comentou que "Cuba e União Soviética agiram com muita insolência e ousadia ao se referir a supostas violações dos direitos humanos no Chile". O ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Gromyko, acusou na terça-feira, perante a ONU, de "fascistas" os militares chilenos que depuseram Allende, e denunciou que estão cometendo atrocidades contrárias "aos princípios das Nações Unidas e também à decência".

O embaixador chileno Ismael Huerta prontamente revidou: "O Chile respeita os direitos humanos, não só em consequência de seus compromissos internacionais, como também de seu juízo de valor sobre o homem e seus direitos, que emana de sua doutrina política". Pouco depois, Huerta recebeu um telegrama de Pinochet, elogiando sua atuação e investindo contra Cuba e Rússia.

## África do Sul: gases e cães contra a multidão

Armados de cassetetes, gás lacrimogêneo e protegidos por dezenas de cães, agentes policiais de Durban, na África do Sul, dispersaram ontem uma manifestação de aproximadamente mil africanos que proclamavam seu apoio à Frente de Libertação de Moçambique, Frelimo.

A concentração havia sido proibida pelo governo (de minoria branca) sul-africano, e a polícia avançou sobre os manifestantes, depois de advertir repetidas vezes para que se retirassem do local espontaneamente. A multidão ignorou as ameaças, começando a gritar slogans da Frelimo e a cantar os hinos do Congresso nacional africano, proibidos no país. Também atirou pedras e garrafas.

Então a polícia soltou os cães sobre o povo, batendo indiscriminadamente e explodindo bombas de gás lacrimogêneo. A concentração, formada por negros, indianos e brancos, dispersou-se em todas as direções. Treze pessoas foram presas no local e oito na sede da Associação de Estudantes Sul-Africanos, que organizou a passeata.

## Rogers critica a CIA por derrubar governos

O secretário de Estado Adjunto para a América Latina, William Rogers, disse ontem que se opõe às operações clandestinas dos Estados Unidos nos países latino-americanos destinadas a derrubar os governos da região ou criar instabilidade política.

Testemunhando ontem perante a Comissão das Relações Exteriores do Senado, que debate sua confirmação ao cargo decisivo na política de Washington em relação à América Latina, Rogers declarou que se sua nomeação for confirmada pelo Senado colocará em discussão qualquer atividade secreta norte-americana no continente latino-americano.

O senador John Sparkman perguntou sua opinião sobre as revelações recentes de que a Central Intelligence Agency (CIA) destinou verbas aos grupos de oposição no Chile durante o regime do presidente Allende. Rogers respondeu que sua opinião pessoal era contrária às atividades secretas cujo objetivo é derrubar um governo ou criar instabilidade política. "E essa opinião abrange a toda a América Latina."

### REAÇÃO POSITIVA

Mais tarde, fontes do Congresso informaram que as declarações de William Rogers não significavam necessariamente um repúdio às operações da CIA no Chile. Fontes do Governo, entre os quais o secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, disseram que o objetivo das operações secretas não foi derrubar o governo Allende mas

## Puiggrós: há rumores de golpe na Argentina

Ao fazer escala em Bogotá, na Colômbia, a caminho do exílio, na cidade do México, o ex-reitor da Universidade de Buenos Aires, Rodolfo Puiggrós, advertiu que há "intensos rumores de golpe de Estado na Argentina".

Segundo o intelectual esquerdista, "a situação argentina é extremamente complexa. A maior incógnita existente é a posição das Forças Armadas, nas quais existem diversas correntes em luta. Espero que a corrente vitoriosa seja aquela que defende os interesses do povo".

Puiggrós assinalou que saiu de Buenos Aires "porque tive a honra de ser incluído, como o bispo de La Rioja, numa lista de condenados à morte por uma organização terrorista" (da direita). Também expressou confiança em que seu gesto de pedir asilo ao governo mexicano "não alterará as relações entre os dois países. Não sou um genuíno perseguido político, mas apenas um condenado à morte".

### GOVERNO CONTRADITÓRIO

Na opinião do ex-reitor e historiador, "o governo da viúva Peron é cheio de contradições e está submetido a intensas pressões, que partem de todos os lados, especialmente da direita. Ela conseguiu captar a confiança do povo, devido a algumas medidas que tomou no campo da nacionalização do petróleo e da lei de contratos de trabalho".

Por último, informou que na Universidade de Buenos Aires existe em pequena escala um retrato da atual situação argentina: "Conflitos graves entre estudantes peronistas, radicais, socialistas, democratas-cristãos e esquerdistas, todos proclamando falar em nome do povo".

Puiggrós e sua esposa chegaram ainda ontem ao México, desembarcando escotados por agentes policiais, que os proibiram de fazer declarações. Ambos ficarão na residência de uma filha, que mora na capital mexicana.

fortalecer o que eles consideram como os elementos democráticos do país.

No entanto, a declaração de Rogers atraiu uma reação positiva dos membros da Comissão. O senador George Macgowan disse que há uma "profunda preocupação no Congresso sobre o que a CIA está fazendo no resto do mundo. Na América Latina há uma considerável suspeita sobre a CIA".

### SOBRE A OEA

Mais tarde, respondendo outra pergunta dos senadores, que queriam saber por que ele preferiu abandonar a advocacia para tornar-se secretário adjunto para assuntos interamericanos, Rogers disse que "as relações entre Estados Unidos e América Latina decifram bastante nos últimos oito anos. Este é um assunto de grande preocupação. Acho que agora nós temos uma ocasião adequada em consequência do consenso que obtivemos durante a conferência de Tlatelolco. Melhorias substanciais podem ser feitas. Não procurei este emprego mas acho impossível recusá-lo".

Rogers acrescentou que não acredita mais, como há um ano atrás, que os Estados Unidos deveriam se retirar da Organização dos Estados Americanos (OEA). Nos últimos anos, a organização estava se transformando num "forum de confrontação entre Estados Unidos e América Latina", que "desviou a atenção" dos temas básicos das relações interamericanas.

(RES. Nº 9 647 - MOL. 1)

Exmº Sr. Juiz Eleitoral

NOME COMPLETO E LEGÍVEL: .....  
 .....  
 eleitor inscrito nessa Zona, de acordo com as indicações abaixo, encontrando-se afastado de seu domicílio eleitoral, requer justificação nos termos do art. 16 da Lei nº 6 091/74, pela falta a eleição de 15 de novembro do corrente ano.

Nº do Título	Nº da Seção	COPIAR OS DADOS DO TÍTULO Distrito ou Município
SÓ PREENCHER SE NÃO ESTIVER COM O TÍTULO		
FILIAÇÃO: Pai - Mãe -		

Em / /  
 ..... Assinatura do eleitor

Carimbo  
dos  
Correios

**INSTRUÇÕES PARA O ELEITOR:**

1. Preencha à máquina ou com letra de imprensa, em duas vias, se le apenas uma e apresente em qualquer Agência dos Correios no dia da eleição.
2. A Agência dos Correios expedirá a via selada e aplicará carimbo de recepção na outra, que lhe será devolvida.
3. Durante 90 dias, a contar da data da eleição, se precisar provar quitação com a Justiça Eleitoral, apresente a via carimbada pela ECT. No decorrer desse prazo dirija-se ao Juiz da sua Zona Eleitoral, para que o seu título seja carimbado. Se não vai voltar a residir na Zona Eleitoral de que era eleitor, requer transferência para a cidade em que está morando. O novo título, expedido em data posterior à última eleição, provará a sua quitação com a Justiça Eleitoral.
4. Depois dos 90 dias, a quitação somente será provada através de carimbo no verso do título eleitoral ou de comprovante fornecido pelo Juiz Eleitoral.

**Quem não votar, nem se justificar ao Juiz Eleitoral sofrerá multas que em Santa Catarina podem chegar a Cr\$ 35,04 - ou 10% de um salário.**

## Quem não votar deve esta explicação a Justiça Eleitoral

A Lei no. 6.091, que assegura transporte e alimentação ao eleitorado da zona rural, mudou também o critério de justificação do eleitor que terá de obter junto ao Juiz Eleitoral de seu domicílio um carimbo no título ou uma certidão até 90 dias.

Para ficar em dia com as obrigações eleitorais será necessário que o eleitor se justifique, desde que tenha faltado ao seu compromisso. Quem não votar, nem se justificar deverá pagar uma multa de 3 a 10% sobre o salário da região (Cr\$ 350,40 para Santa Catarina), imposta pelo Juiz Eleitoral e recolhida a uma conta especial mantida pelo Tribunal Superior Eleitoral na agência central do Banco do Brasil, em Brasília, destinada ao fundo dos partidos.

**JUSTIFICATIVA**  
 Devem justificar-se os

eleitores que no dia 15 de novembro estiverem fora de seu domicílio eleitoral, os que estiverem no exterior ou os que, mesmo estando em sua cidade, por motivo de força maior não puderam votar. A resolução no. 9.647, do TSE, estabelece: 1) O eleitor que não se encontrar em sua Cidade deverá no dia 15 de novembro, ir a uma agência do Correio e enviar carta dirigida ao seu Juiz Eleitoral, requerendo justificação. O impresso poderá ser adquirido previamente na própria agência do Correio. O pedido de justificação postado no Correio no dia da eleição dispensa a prova de ausência do eleitor do seu domicílio eleitoral. 2) A justificação da falta ou do pagamento de multa no caso de indeferimento do pedido serão anotados na folha individual de votação do eleitor. 3) Caso não en-

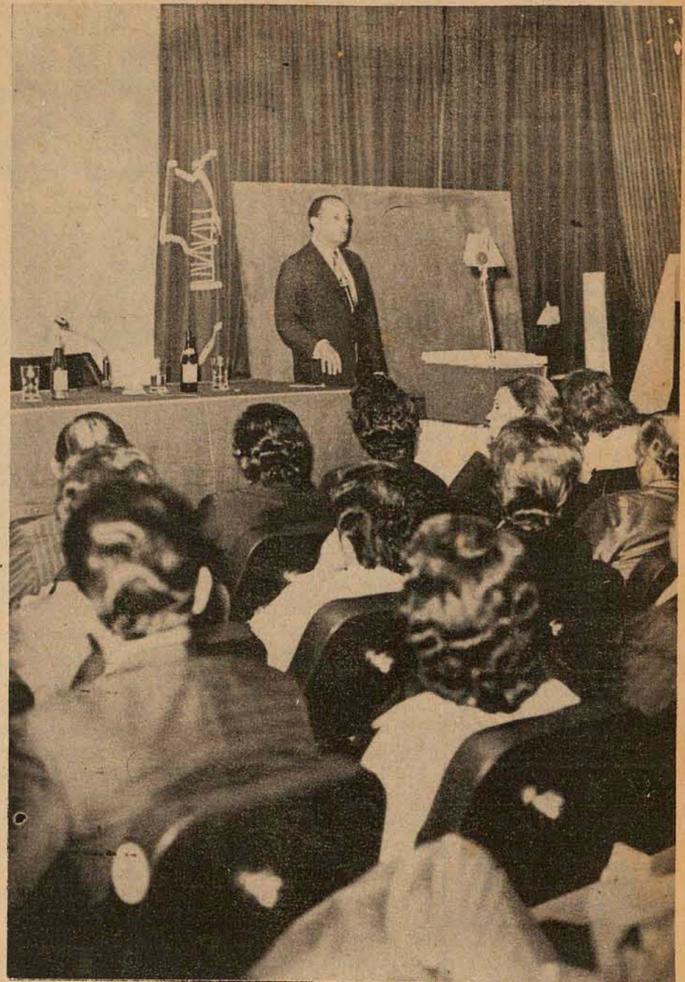
contre formulário próprio na agência do Correio, o eleitor poderá redigir o requerimento dirigido ao Juiz Eleitoral de sua Zona. Colocará no início seu nome completo e legível, acrescentando: eleitor inscrito nessa Zona, de acordo com as indicações abaixo, encontrando-se afastado de seu domicílio eleitoral, requer justificação nos termos do artigo 16 da Lei no. 6.091/74, pela falta a eleição de 15 de novembro do corrente ano. Copie em seguida os dados do título eleitoral: número, seção, distrito e município. Se não estiver de posse do título, também poderá justificar-se substituindo os dados do título pela sua filiação (dar o nome completo e legível dos pais). Em seguida date e assine.

Preencha o requerimento à máquina ou com letra de

imprensa, em duas vias, se le apenas uma e apresente em qualquer agência dos Correios no dia da eleição. 4) O eleitor que não obtiver o comprovante que estava ausente no dia da eleição deverá, até o dia 14 de janeiro,

justificar a sua falta. 5) O eleitor que se encontrar no exterior no dia 15 de novembro poderá justificar a sua falta até 30 dias após a sua volta ao país. 6) Não votando e nem se justificando, poderá o eleitor requerer ao Juiz Eleitoral o arbitramento da multa, sendo-lhe fornecido um comprovante desse pagamento. 7) O eleitor que, permanecendo no seu domicílio deixar de votar, deverá requerer a justificação até o dia 14 de janeiro, ficando a critério do Juiz Eleitoral aceitar o motivo alegado.

**O Secretário Paulo Blasi disse na Adesg que a tendência atual é se transferir gradativamente aos municípios o ensino de 1º grau.**



## Nova política do ensino é passar ao município o 1º grau

O Secretário da Educação, Professor Paulo Henrique Blasi, falou ontem à noite aos estagiários do Ciclo de Estudos da ADES G que se realiza em Florianópolis, abordando o tema "Transformações e Tendências da Educação Nacional: A Experiência Catarinense na Década dos Setenta".

O conferencista declarou que "na rede pública de ensino, onde o Estado tem maior encargo, a tendência é delinear uma nova política, com base na Lei de Reforma do Ensino de 1º e 2º. Graus, transferindo gradativamente para os municípios, uma parcela mais substancial do Ensino de 1º grau".

— Isto se verificará, na medida em que os municípios passarem a aplicar diretamente na rede 20% do Fundo de Participação e 20% da Receita Tributária e, além disso, aumentarem suas aplicações com recursos próprios, tendo em vista que o Estado já aplica mais de 20% do total de seu orçamento - prosseguiu o Secretário.

O professor Paulo Blasi revelou que as matrículas em Santa Catarina no ensino de 1º grau totalizaram 707.834 alunos, estimando-se para até 1978 um acréscimo anual em torno de 2,2%,

ou seja, um incremento de 64.373, chegando as matrículas a 772.200 alunos.

Já o ensino de 2º grau apresenta em 1974 um total de 53.665 alunos matriculados. Dada a expansão e normalização do fluxo de ensino de 1º grau, prevê-se para os próximos quatro anos, um crescimento dessa matrícula em torno de 14,6% ao ano, perfazendo em 1978 um total de 95.573 alunos matriculados, com um acréscimo de 38.665 alunos no próximo quadriênio.

Ao apreciar a evolução do ensino em Santa Catarina desde 1960, o Secretário da Educação falou também sobre o ensino superior, dizendo que "de 1966 até 1974 registrou-se uma expansão considerável no ensino de 3º grau.

Declarou que a Universidade Federal e a UDESC ampliaram o número de cursos disponíveis, o mesmo ocorrendo nas cidades do interior. Além de Blumenau, Itajaí, Joinville, Lages e Tubarão, que tiveram escolas superiores instaladas em 1966, os municípios de Chapecó, Mafra, Canoinhas, Caçador, Videira, Joaçaba, Criciúma, Rio do Sul e Brusque passaram a contar com unidades de ensino superior.

### Perachi quer Arena fiel ao comando partidário

O Presidente da Arena Jorge Bornhausen recebeu telex do 1º Vice-Presidente do Diretório Nacional do Partido, Walter Perachi Barcellos, que recomenda o envio de instruções aos dirigentes de diretórios municipais alertando para a obrigatoriedade de ser cumprida a decisão da convenção regional que homologou o candidato ao Senado. O expediente, cuja cópia está sendo distribuída aos diretórios municipais, chama ainda a atenção dos órgãos partidários a que estimulem o comparecimento dos eleitores no pleito de novembro, acompanhando todo o seu desenrolar a fim de aquilatar o cumprimento das determinações do comando partidário, e "observando as apurações com o objetivo de verificar a aplicação do princípio legal da fidelidade partidária".

— Reitero a orientação traçada na última reunião havida em Brasília referentemente à lisura do pleito e o uso dos horários gratuitos pelo rádio e televisão, com especial destaque para a propaganda de todos os correligionários visando vitória em 15 de novembro - concluiu o comunicado.

### Pensador católico dá curso na Ufsc dia 30

O professor Paul Chauchard, Diretor do Laboratório de Neurofisiologia da Escola Prática de Paris, em um dos grandes expoentes do moderno pensamento científico, filosófico e católico da atualidade, virá a Florianópolis no dia 30, a fim de ministrar, à convite da Universidade Federal de Santa Catarina, um curso sobre a temática "Condições Psicofisiológicas do Progresso Humano: a educação do Controle Cerebral".

Nessa programação, promovida pelo Departamento de Filosofia e Departamento de Clínicas da Universidade, com a colaboração das missões culturais francesas do Ministério de Negócios Estrangeiros da França, o professor Paul Chauchard apresentará, num contexto rigorosamente científico e filosófico, uma visão global de Psicofisiologia e o seu possível domínio para a compreensão da conduta humana.

O curso será ministrado em francês, com tradução imediata para o Português. As inscrições poderão ser feitas na Caixa Econômica Estadual, centro e Trindade.

### Leilão de títulos movimentou a Bolsa

A Bolsa de Valores de Florianópolis realizou às 17 horas de ontem um pregão de títulos patrimoniais, oportunidade em que foram leiloados oito títulos com o lance mínimo fixado em Cr\$ 67.500,00. Dos dezesseite licitantes inscritos para participar do pregão da tarde de ontem, apenas nove deles compareceram e apresentaram suas propostas.

Ao ato, presidido pelo Presidente da Bolsa de Valores de Florianópolis, Alcino Millen da Silveira, compareceram representantes de várias entidades mobiliárias, de valores e títulos. As propostas, lidas por ordem de entrada na Bolsa de Valores, somaram a quantia de Cr\$ 995.022,13 mil cruzeiros.

As entidades públicas e particulares que participaram do leilão dos oito títulos da BV foram: Alpha, Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários; Banco do Estado de Santa Catarina S/A; Cabral de Menezes, Corretora de Títulos e Valores Mobili-

ários S/A; Carlos Alberto Flores Ross; Ennio Carneiro da Cunha Luz; Isoldi S/A Corretora de Valores; Ivan Oreste Bonato; José Luis Collares e Sulista Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

O maior lance do pregão de ontem foi apresentado por José Luis Collares, no valor de Cr\$ 201.000,00.

Para o Presidente da Bolsa, os valores dos lances e propostas apresentadas superaram a expectativa, já que a previsão seria de aproximadamente Cr\$ 100.000,00 em média. O próprio montante de valores apresentados (Cr\$ 995.022,13) propiciará o aumento do capital da entidade dentro das novas normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Com a conclusão do leilão, as empresas participantes vão constituir sociedades corretoras com autorização do Banco Central. Cumprido este expediente, elas receberão carta patente para operar na Bolsa de Valores de Florianópolis.

### Cohab atua nos seus núcleos pelo Plano de organização comunitária

Classificando como "uma tentativa de definir uma participação estável da Cohab junto aos núcleos habitacionais, porém, com uma continuidade assegurada através da cooperação de diversas entidades no que se refere a cobertura administrativa e financeira", o presidente da Companhia de Habitação de Santa Catarina Dante Limongi apresentou o Plano de Desenvolvimento e Organização de Comunidade dos Conjuntos Habitacionais da Cohab/SC a ser implantado no período de julho de 74 à dezembro de 1975 em 9 núcleos habitacionais do Estado.

A reunião de apresentação do Plano estiveram presentes representantes de diversos órgãos e entidades especialmente convidadas; entre as quais a Funabem, Sudesul, Mobral, Secretaria dos Serviços Sociais. Segundo o presidente Dante Limongi "este plano não é assistencial mas sim promotor", irradiando-se a partir de um conjunto habitacional e podendo atingir a circunvizinhança, tal como já se evidenciou em Itajaí quando as atividades desenvolvidas no núcleo habitacional do bairro Costa Cavalcanti se projetaram até o bairro de Cordeiros".

Salientou também o presidente da Cohab que "em Santa Catarina 50% das cidades precisam de habitações, havendo muitos pedidos para tanto e como solução artificial se apresenta a construção de conjuntos habitacionais que, no entanto, devem ser construídos de maneira que rapidamente se integrem na comunidade maior e não sejam simplesmente um fato à parte".

**RESOLVER PROBLEMAS**  
 Na explanação das atividades iniciais para a implantação do plano e o seu desenrolar nos próximos meses a coordenadora da Assessoria de Serviço Social da Cohab, Maria Darci Motta, relatou que "o Plano de Desenvolvimento e Organização de Comunidade que a Cohab vem de concluir objetiva, em primeiro lugar, a continuidade dos programas já executados em 1972/1973 e primeiro semestre de 74; em segundo lugar, a implantação de novos programas, seja nos municípios já abrangidos pelo trabalho, seja em áreas aonde a Companhia ainda não pode atuar e, por último pretende-se um acompanhamento por técnicos em Serviço Social dos novos projetos ora em implantação pela Cohab/SC.

O primeiro período de atividades da Assessoria de Serviço Social da Cohab teve início em 1972 alcançando até 1974 cerca de 3.400 famílias residentes em Conjuntos Habitacionais de 14 municípios catarinenses e, explica Maria Darci que, o objetivo básico do plano é a atuação direta e imediata nos Conjuntos Habitacionais visando dirimi-los de uma série de problemas neles constatados

promovendo assim social, econômica e culturalmente a população dos conjuntos além de, se constituir concomitantemente numa recuperação de imagem dos mesmos.

Foram atingidos inicialmente os conjuntos de São Bento do Sul, Joinville, Itajaí, Tijucas, São José, Palhoça, Laguna, Tubarão e Criciúma, seguindo-se outros em atuação preliminar, observando-se na atuação os seguintes passos: recuperação das casas, sensibilização dos líderes para promoção de atividades comunitárias; pesquisas nos núcleos a fim de serem traçadas as necessidades prioritárias, culminando numa ação integrada de efetuação de 9 projetos setoriais.

Como resultado de tais atividades apresentam-se a organização e funcionamento de 11 Conselhos ou Associações de Moradores, seis Centros de Recreação Infantil; três Pronto-socorros ou postos de saúde; a instalação de 5 parques infantis, 9 campos de esporte; arborização em dois conjuntos habitacionais; implantação de um grupo Escoteiro, sendo que no Bairro Bela Vista, com o apoio da Funabem e da Secretaria dos Serviços Sociais, está sendo construído um Centro Comunitário.

Na área de treinamento e aperfeiçoamento profissional foram realizados, em convênio com outras instituições 46 cursos sendo 15 profissionalizantes e 31 semi-profissionalizantes, com um atendimento global a 8.200 pessoas. Foram ainda realizados os I JIM—jogos de Integração de Menores, a I FEART—Feira de Artesanato no Bairro Bela Vista e o I Encontro Estadual de Conselho de Moradores, contando toda a programação com a colaboração de diversas entidades, Prefeituras e lideranças locais.

**5.000 FAMÍLIAS**  
 O Plano de Desenvolvimento e Organização de Comunidade dos Conjuntos Habitacionais que já começou a ser executado em julho deste ano devendo prorrogar-se até dezembro de 1975, tem um valor total de investimentos de Cr\$ 8.464.392,40 dos quais parte será custeada pelas próprias comunidades e o restante a cargo da Cohab/SC, Secretaria dos Serviços Sociais e demais entidades com as quais se buscará a realização de convênios para esse fim. Nele serão atendidos os núcleos de Xanxerê, Canoinhas, Brusque, Mafra, Blumenau, Lages, Curitiba, São Joaquim e Chapecó atingindo cerca de 5 mil famílias através de, como no início das atividades, projetos nos setores de saúde, educação, econômico, recreativo cultural, esportes, segurança, religioso, urbanístico e de organização comunitária.

# O ESTADO

Diretor: José Mattusalem Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

## Cartas

**TRÂNSITO**  
Leitor assíduo desse jornal, é-me grato solicitar providência de V.Sa. no sentido de fazer publicar nesse conceituado órgão de imprensa o que segue:

Enquanto o Governo Federal, através dos vários órgãos de divulgação lança inúmeras campanhas com o objetivo de fazer sentir ao povo a necessidade da economia de gasolina; os órgãos públicos, ou melhor dizendo, o nosso Detran, lamentavelmente, ainda não se conscientizou dos benefícios que trará ao povo e ao próprio Governo essa campanha que, diga-se de passagem, necessária à economia brasileira e elogiável sob todos os sentidos, pois como já foi amplamente divulgado, 80% da gasolina consumida no País é importada.

Afirmamos isto porque somos testemunhas do drama terrível em que passam os proprietários de veículos que diariamente enfrentam o turbado trânsito no cruzamento de fácil acesso à ponte Hercílio Luz, procedentes de Coqueiros, Estreito e da Avenida Ivo Silveira.

Residente há mais de quatro anos no progressista e agradável Bairro de Coqueiros, assistimos diariamente cenas desagradáveis, culpa exclusiva do Detran. Os guardas ali destacados para orientar o trânsito ficam parados no posto de gasolina da Petrobrás, próximo ao local, completamente indiferentes à desordem, à bagunça e aos constantes congestionamentos existentes no dito cruzamento.

Não queremos culpar aqui os heróicos guardas de trânsito, que acreditamos agem desta forma por determinação da direção do Detran (horário estabelecido).

Ora, se passarmos pelo local às 7 horas não existem guardas; às 7h15m., a mesma coisa; deixar para mais tarde a fim de evitar o terrível drama, com toda aquela desordem, defrontando-nos com imensas filas de carros, que se avolumam pelas ruas Max de Souza (Coqueiros), Avenida Ivo Silveira e os veículos vindo do Estreito.

A fora, uma sugestão: porque não mandar os guardas orientar o trânsito naquele local a partir de 6h50m., ou até mesmo das 7 horas?

Já imaginou, Sr. Diretor do Detran, o quanto essa medida iria colaborar para um consumo bem mais reduzido da gasolina, pois evitaria desta forma que os motoristas fossem obrigados a manter suas máquinas em funcionamento, além de evitar as paradas bruscas e arrancadas frequentes, sem falar nas constantes batidas ali verificadas e que acarretam um desperdício apreciável do precioso líquido, em completo desacordo com a campanha altamente benéfica.

Para provar o que afirmamos, convidamos o Sr. Diretor do Detran a um passeio pelo local às 7 horas.

Hercílio Bittencourt, Coqueiros.

## Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda.  
Administração, Redação e Oficinas: Rua Felipe Schmidt, 116 - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço: Logradouro: ESTADO - Telefones: 3022 e 4139 - Tipografia: S. C. R. S. A. S. - Blumenau - Rua 15 de Novembro - Edifício Albor - 2º andar - Lages - Rua Coronel Pinto, 15 - sala 3 - Rio de Sul - Rua Tanzi - Edifício Osvaldo (Claudio - 2º andar) - Joinville - Rua 15 de Novembro, 799 - Itapiranga - Rua São Manoel, 310 - Curitiba - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Brusque, 68. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro - A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Balthazar, 63 - Conj. 1910 - São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4º andar - Conj. 44 - Porto Alegre - Propal Propaganda Ltda. - Rua Coronel Vicente, 456 - 2º andar - Curitiba - Fernando Castro Venêdas - Praça Osório, 368 - 2º andar - Recife - Reprensas - Rua Aurora, 1071 - 3º andar - Belo Horizonte - Reprensas - Avenida Amazonas, 314 - sala 907 - Salvador - Reprensas - Avenida Sete de Setembro, 29 - Conj. 505/506 - Preço: Cr\$ 1.000 - Hora do Estado - Cr\$ 1.200. Assinatura Anual - Cr\$ 100.000 - semanal Cr\$ 100.000. O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não foram solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação. Os noticiários nacionais e internacionais de responsabilidade das Agências A3B e Associated Press, respectivamente. Radiotelevisão AP. Diretor - José Mattusalem Comelli. Editor-Chefe - Marcílio Medeiros Filho.

## Problema Apocalíptico

A resposta imediata que os países produtores de petróleo deram ao pronunciamento do presidente Gerald Ford, embora contenha alguns elementos disuasórios — principalmente se se levar em conta que o ministro do Petróleo da Arábia Saudita, Ahmed Yamani, já se manifestara contra o último aumento de preço, acertado em Viena — pode fazer com que a crise resvale para o perigoso terreno da radicalização.

Surpreendentemente, foi de um país não-árabe que partiu a resposta mais inquietante, posto que aprofunda as razões políticas do problema, situando-o num plano dialético que faz lembrar as antigas disputas da guerra fria. A carta aberta que o presidente da Venezuela fez publicar nos jornais, com efeito, faz menção ao predomínio econômico das nações desenvolvidas sobre aquelas outras emergentes e indica claramente que é a vez de "dar o troco".

A valorização de riquezas naturais tem sido a grande meta dos países do terceiro mundo, em sua luta para atingir patamares do desenvolvimento mais condizentes com as exigências de uma so-

cidade humana. Se a princípio tais pretensões eram e foram esmagadas pelas chamadas sociedades afluentes, esta não é mais uma verdade, no quadro da política mundial.

O que se tem observado, na última década, é uma preocupação generalizada, por parte das grandes potências econômicas, de possibilitar às nações menores contempladas uma maior participação no bolo da prosperidade mundial. A contragosto ou não este posicionamento abriu novas perspectivas a países em vias de desenvolvimento. O exemplo claro está aqui mesmo, no Brasil, onde, em 11 anos, nossas exportações se elevaram de pouco mais de 1,5 bilhões de dólares para 8 bilhões, representando um percentual de 465%.

Agora, a crise do petróleo faz com que países como a Venezuela, em nome de uma defasagem econômica propiciada pelos países mais ricos, provoque a ameaça de uma grave desequilíbrio na política mundial.

A teoria do equilíbrio, que não é nova, teve sua mais evidente exteriorização prática quando da crise dos mísseis, em Cuba, no

ano de 1963. Naquela ocasião, Estados Unidos e Rússia estiveram mais que nunca próximos de uma confrontação direta. O então presidente John Kennedy desfechou um pesado ultimato a Kruschev, baseado em que a Rússia, ao instalar mísseis em Cuba, romperia o equilíbrio — não importava que os Estados Unidos tivessem também suas bases de mísseis na Turquia, na Finlândia, etc. Essa era a situação conhecida e aceita. Qualquer modificação no "status" provocaria, como provocou, grossa reação.

No problema do petróleo, a tese deve ser reativada. Os produtores foram até onde puderam, sem romper gravemente o equilíbrio. Houve, obviamente, uma larga reavaliação da importância do seu óleo, em termos econômicos e em termos políticos, mas ela foi absorvida pelo mundo. As dificuldades, contudo, para essa absorção, foram imensas, provocando colapsos. Insistir em aumentar até o limite do paroxismo os preços do petróleo vai gerar problemas inafiançáveis. Ou "apocalípticos", como disse o presidente dos Estados Unidos.

## Estão desligando a luz na Pinheira



## As Universidades Britânicas

A grandeza das universidades britânicas parece ter chegado ao fim. A corrida para se obter educação universitária, que levou um jornalista a dizer que os anos 60 foram "uma década de diplomas", se converteu numa simples caminhada, levando preocupação a direção das escolas.

Desde 1971 o número de estudantes se situa a cada ano em torno dos 124 mil, em contraste com as previsões otimistas oficiais de que a população estudantil crescerá constantemente. Este ano é esperada uma tendência a baixa, e uma das universidades que adquiriu prestígio nos anos 60, a Sussex, em Brighton, a chamada de "crise de vocações".

"Não sabemos porque baixou o número de admissões, mas talvez se deva a uma certa decepção", disse o diretor do Departamento de Administração do Balliol College, da Universidade de Oxford. "Parece que os estudantes estão decepcionados com as idéias dos anos 60, de que a tecnologia e o conhecimento resolveriam todos os problemas do mundo", acrescentou.

"Talvez o estudante de hoje não seja tão brilhante como antes", comentou o doutor Nicholas Malleson, diretor de um órgão sobre problemas estudantis da Universidade de Londres. Ele argumenta que "nos últimos anos têm havido menos pressão para que os jovens ingressem na universidade. Menos gente está disposta a fazê-lo. Por enquanto não creio que haja um processo traumático de seleção".

De entrevistas com educadores, funcionários de departamentos de admissão, representantes do governo, pais de alunos e universitários em potencial, depreende-se uma série de razões para explicar o deslombamento a competição e a desvalorização do diploma universitário:

- Rápida expansão das oportunidades para se conseguir educação superior;  
- Nos anos de pós-guerra, a Grã-Bretanha fundou mais universidades do que em toda sua história desde a idade média. Em 1945 havia 17 universidades; atualmente há 44. Desde 1960 cerca de outras 20 foram

instaladas;  
- Consciência de que um diploma universitário não garante, necessariamente a conquista de um bom emprego. Por exemplo: em 1970 saíram das universidades britânicas 47 mil diplomados. Mas nessa época a economia do país passava por uma série de dificuldades e o parque industrial teve que suprimir muitos postos. Em consequência, seis meses depois de encerrado o curso superior, cerca de 2.500 pessoas, com curso universitário, se encontravam a procura de emprego.

- Os distúrbios estudantis que irromperam Faculdade de Economia de Londres em 1966 e contaminaram a província predisporam os pais contra a educação universitária;

- A extensão do mito "Self-Made-Man" na "Escola da Adversidade" ou na "Universidade da Vida".

O treinamento de aprendizes é um sistema bastante corrente em escritórios de advogados, bancos e companhias de seguros. Uma pessoa que tenha apenas o curso secundário, com um pouco de iniciativa, pode começar como empregado e abrir até ser diretor da empresa ou advogado se conjuga o esforço pessoal com os programas de sua própria empresa.

Para aqueles que escolhem o caminho do êxito que passa pela universidade, o processo começa aos onze anos quando a criança termina a escola primária e é orientada para uma outra forma de escola secundária. Até há mais ou menos uma década, o chamado exame dos "11 e mais" estava em franco desenvolvimento e nessa idade, com base nessa prova, se orientava o estudante para uma carreira acadêmica ou comercial.

No sistema oficial de educação, as crianças que passam pelo exame entram na "escola preparatória", que por sua vez leva a universidade. Os que não passam no exame vão para as "escolas secundárias modernas" que orientam a vocação profissional ou, no melhor dos casos, preparam o acesso a instituições técnicas superiores.

O governo de Harold Wilson, entretanto

(de 1964 a 1970) argumentava que aos 11 anos não se pôde determinar a real capacidade de uma criança e começou a introduzir as "escolas compreensivas", para dar uma educação geral dos 11 aos 18 anos. Em função de suas aptidões, os estudantes escolhiam as artes ou as ciências.

Os trabalhistas de Wilson, que voltaram ao poder em fevereiro deste ano, depois de quatro anos de governo conservador, se "comprometeram a fazer que todas as escolas sejam vocacionais", disse John Love, porta-voz da Secretaria de Educação e Ciências.

A seleção universitária começa agora ao redor dos 16 anos, já que a maioria das autoridades educacionais do país eliminaram o chamado exame "61 e mais". Aos 16 anos o aluno passa pelos exames de "nível ordinário" e aos 18 pelas provas de "nível avançado".

Cerca de 500 mil estudantes se apresentam a cada ano para os exames "ordinários", que equivalem ao bacharelato em alguns países latino-americanos. Entre as matérias o aluno pode escolher história, inglês, literatura inglesa, geografia, francês, matemática, ciências em geral ou artesanato (trabalhos manuais). A idade exigida para terminar a escola é 16 anos. Desta forma um estudante pode passar pelo "nível ordinário" e depois procurar trabalho ou alistar-se nas forças armadas. Ou pode continuar estudando para o "nível avançado". As boas notas nesses exames facilitam o ingresso na universidade ou proporcionam empregos bem remunerados.

Cerca de 250 mil estudantes se apresentam para os exames de "nível avançado", onde tem a opção de escolher entre artes e ciências. Necessita ser aprovado em pelo menos duas matérias para poder ingressar na universidade, mas a maioria das escolas superiores exige três matérias aprovadas.

Por James J. Peipert, da AP.



## Advertências da campanha

Marcílio Medeiros, filho

Em pronunciamento feito no interior do Estado o Senador Antônio Carlos Konder Reis conclamou os candidatos de ambos os Partidos às eleições de novembro a manter em nível elevado a atual campanha, trazendo ao debate sincero os grandes temas de interesse da comunidade, sem arrastar a pregação eleitoral ao plano do rês-do-chão, onde se nivelam a demagogia, as distorções e a radicalização. Afirmou o futuro Governador que campanha nesse nível não convém nem à Arena, nem ao MDB, muito menos aos propósitos dos Partidos em contribuir para o fortalecimento da atividade política.

A saudável advertência do Senador Konder Reis sucede à que o Senador Petrônio Portela fez esta semana em Brasília, na qual o presidente nacional da Arena demonstra igualmente não estar satisfeito com o rumo a que está sendo conduzida a campanha. Uma e outra declaração também visam com a crítica candidatos da própria Arena, que pelo simples fato de pertencerem a esta legenda não estão imunes aos vícios e aos defeitos que o comum dos mortais em disputa por cargos legislativos apresenta no curso do atual processo eleitoral. Dividem-se, assim, entre ambos os Partidos as responsabilidades pelo baixo índice de receptividade que a campanha vem alcançando junto à opinião pública.

Não nos apraz voltar a tratar mais uma vez de assunto tão desagradável, qual seja o despreparo e o desconhecimento da vida pública demonstrados pela maioria dos candidatos que têm se apresentado nos horários gratuitos das estações de televisão. Obrigados, por dever de ofício, a acompanhar o desenvolvimento da campanha, há ocasiões em que assistir os programas de propaganda eleitoral torna-se um verdadeiro suplício. A pompa e a circunstância que revestem a apresentação de certos candidatos podem levar a crer os menos avisados de que surge no vídeo, enfim, alguém realmente preparado para o debate público dos problemas do país e do Estado, em condições de atrair a participação do eleitor que assiste. Decorridos os primeiros minutos da introdução e esgotado o débil repertório de gestos e expressões faciais mal ensaiados, o que se vê na maioria dos casos é o vazio monumental em que recai a pregação eleitoral, onde cada vez mais se evidencia a falta de informação e de cultura política de alguns candidatos que ainda não se aperceberam de que o eleitorado torna-se cada vez mais crítico e exigente, não se deixando sensibilizar pela velha e surrada oratória grandiloquente que num passado já relativamente remoto foi tão a gosto dos meetings e dos comícios respaldantes.

A Arena, tendo à sua disposição causas e informações em quantidade abundante para trazer ao debate, com inegáveis condições de tocar a sensibilidade da opinião pública, deixa-se perder na superficialidade de um tratamento que não consegue traduzir a dimensão dos seus grandes temas. E, não raro, trata-se inadequadamente, diminuindo-lhes o alcance e a consistência. O MDB, por sua vez, dedica-se à exploração da crítica à política econômico-financeira e à questão salarial, mas o desconhecimento da complexidade desses assuntos leva-os a cometer equívocos imperdoáveis, de interpretação de todos e de objetividade técnica, mantendo o debate em nível superficial desprovido de densidade e de qualquer contribuição válida à edificação de um confronto positivo. Estamos, pois, diante de uma campanha superficial que, pelas características apresentadas até aqui, foge às suas reais finalidades. Ela não atrai o eleitor para o debate desejável, através do qual este pudesse proceder a uma avaliação isenta dos problemas em discussão em face do grau de conhecimento e informação que fosse proporcionado pela propaganda eleitoral. Pelo contrário. Muitos são os candidatos que se encarregam de deformar os problemas, quer por ignorância, quer por simples e irresponsável demagogia. Diante de tais circunstâncias, o eleitor se retrai e recusa-se mesmo a participar da campanha. No dia 15 de novembro lá estará ele para cumprir a obrigação do voto, no uso de um direito cujo esplendor cívico perdeu-se em parte nas decepções com a propaganda política.

Esta é uma verdade que precisa ser dita, apesar de tudo quanto representa de amargo e desolador. Quando por nada para ressaltar da mediocridade dominante aqueles bons candidatos que se esforçam e que lutam para elevar a campanha a um nível a que ela talvez nunca chegará, por força do desempenho daqueles que não alcançam o sentido de civismo e patriotismo que ela encerra.

## Informação Geral

### PRENSA

A nova legislação sobre propaganda eleitoral é, para empregar uma palavra lançada, "apocalíptica". Imagine o leitor o seguinte: o deputado Dió Cherm, digamos, em campanha no interior de Bom Retiro, presença e se torna testemunha de um incêndio nas matas. Esse incêndio, apenas para argumentar, deixa ao desabrigo 50 famílias, sem falar na ameaça que a sua propagação (pois ainda não está totalmente apagado) pode ainda causar pesados prejuízos aos pinhais que confinam com as matas atingidas. O deputado chega a Florianópolis e resolve dar uma entrevista aos meios de comunicação, sensibilizando as autoridades e a opinião pública para a catástrofe. Pode? Não, não pode. De acordo com a resposta do Tribunal Superior Eleitoral à consulta no. 4.883, "não podem ser divulgadas pelos jornais quaisquer entrevistas, comentários ou declarações de senadores, deputados, membros de partido e candidatos que tenham caráter de propaganda eleitoral". Ora, o conceito de "propaganda eleitoral" é profundamente subjetivo. Se um candidato vai ao Ponto Chic a uma hora da tarde e pede um cafezinho, não faltará quem veja nessa desprezível atitude "propaganda eleitoral". Mais: a resposta do TSE não absolve sequer os simples "membros de partido". Assim, se um adepto da candidatura do Sr. Evelásio Vieira, no auge de uma libação, for atropelado — e, ao dar entrada no hospital, virar-se para o repórter e gritar: "Viva o Lázinho", e essa exteriorização for publicada nos jornais, o candidato opositorista ao senado poderá ter seu registro de candidato cassado, por estar promovendo "propaganda política".

O problema não atinge apenas aos candidatos ou membros de partido. Os jornais também estarão em palpos de aranha, uma vez que a divulgação da fotografia do candidato não é permitida sequer como ilustração ao seu "currículo vital", única publicação paga autorizada pela legislação. Assim, na próxima visita que o presidente Ernesto Geisel vai empreender a Chapecó, estarão prejudicadas todas as fotografias em que aparecerem os srs. Ivo Silveira, João Linhares, Angelino Rosa, e outros candidatos, que certamente lá estarão. Conventamos que é um pouco demasiado.

### OMISSÃO

Mas não é só a Arena que padece desses males. Antontem, pronunciaram-se pela TV os candidatos emedebistas Delfim Peixoto Filho e Jayson Barreto. Um observador atento apostou, antes do início de cada fala, que nenhum dos dois sequer nomearia o candidato do partido ao Senado. Pois ganhou a aposta. Na TV Coligadas, Lázinho, através de uma providencial fotografia, ainda ficou espiando o deputado Delfim Peixoto. Mas na TV Cultura, Jaison Barreto não colocou o ex-prefeito de Blumenau nem nas entrelinhas.

### IMPUGNAÇÕES

No sábado, o Tribunal Regional Eleitoral julga as impugnações de candidatos. Significativamente, todas elas foram providas pelo MDB. Estão na berlinda os seguintes candidatos: Saturnino Dadam, Waldomiro Colauti, Aderbal Schaeffer e Prudente Cândido da Silva Filho, da Arena e Nilton Pompeu, do MDB.

### ESTRANGEIROS

Certos candidatos poderiam se dispensar de temas emendados retóricos, que não levam a lugar nenhum. Esse, da indústria estrangeira espoliando o Brasil, data de pelo menos trinta anos. E será significativo assinalar duas peculiaridades de Santa Catarina: 1o.) Nossa indústria, 95% dela, é eminentemente nacional. local. 2o.) As duas últimas indústrias estrangeiras que se instalaram no Estado (Albany e Siemens) o fizeram sob os auspícios da Prefeitura de Blumenau, que até lhes concedeu incentivos fiscais.

### AS BRUXAS

As bruxas estão no ar. Nestes últimos trinta dias, acidentaram-se cinco aviões, sendo que dois no Brasil, no mesmo dia. Mas as bruxas de que falamos são aquele lepidóptero voador, que invadiu a cidade nos três últimos dias. O que tem dado de tombo na calçada lisa do Palácio manterá a divisão de ortopedia do Hospital Celfo Ramos ocupada por bom tempo. Causa das torções: "esmagamento de bruxas, seguido de queda de mau jeito".

### ESTATÍSTICA

É deveras impressionante o dado revelado pelo governador Colombo Salles perante a Adeg, segundo o qual, comprovadamente, a economia catarinense cresceu em 3 anos o equivalente a 52,2%.

# Brasil vai precisar de Cr\$ 6,3 bilhões do exterior

A necessidade de se obter 900 milhões de dólares (Cr\$ 6,3 bilhões) através de empréstimos, no exterior, até o final do ano para a manutenção de equilíbrio no balanço de pagamentos - o que elevará a dívida externa do país para 18 bilhões de dólares (Cr\$ 126 bilhões) -, foi uma das principais informações dadas pelo Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, em entrevista que concedeu à imprensa na tarde de ontem.

Outros pontos importantes que foram revelados durante o encontro dizem respeito à elevação do limite de isenção do imposto de renda de Cr\$ 10.700,00 (exercício de 1974) para Cr\$ 13.910,00 em 1975; ao alcance de exportações no valor de 7 bilhões e 500 milhões de dólares este ano e de 9 bilhões e 500 milhões de dólares no ano que vem, quando o déficit em conta-corrente deverá situar-se em nível mais bem reduzido do que os 6 bilhões e 500 milhões de dólares previstos para 1974.

Disse o Ministro da Fazenda, em termos de recursos estrangeiros, que para o ano como um todo, se terá a entrada de aproximadamente 1 bilhão e meio de dólares (Cr\$ 10 bilhões) de capital de risco. O ingresso de empréstimos se elevará a 6 bilhões e 800 milhões de dólares (Cr\$ 47 bilhões), sendo que, tirando-se um bilhão e 800 milhões de dólares (aproximadamente Cr\$ 13 bilhões) de amortizações, teremos cinco bilhões de dólares (Cr\$ 35 bilhões) de ingressos líquidos, isso em números redondos.

- Daqui até o final do ano, nestes três meses que restam, o país vai precisar de um ingresso líquido de uns 900 milhões de dólares (Cr\$ 6 bilhões e 300 milhões).

Disse o Ministro Simonsen que a notícia recentemente divulgada de que ele teria dito serem necessários três bilhões de dólares até o final do ano - o que elevaria a dívida externa a 21 bilhões de dólares - "é inteiramente furada". "Eu falei em 18 bilhões de dólares de dívida líquida e de seis bilhões e meio de dólares de reservas, o que daria 11 bilhões e 500 milhões de dólares de dívida líquida".

Com esta projeção para 1974 o Brasil ficaria com um coeficiente de solvência externa, ao nível de 1,53, apenas ligeiramente mais elevado que o de 1970. Este nível, assegurou o Ministro, ainda assegura ao Brasil bastante tranquilidade na obtenção de recursos exteriores. "Eles só ficariam mais difíceis se este coeficiente ultrapassasse o número-índice de 2,0".

O Ministro da Fazenda apresentou o quadro de comportamento dos principais indicadores envolvidos no cálculo do coeficiente de solvência, que são dívida bruta, reservas, dívida líquida, exportações e o próprio índice de solvência, calculado pela divisão da dívida líquida (isto é, dívida bruta menos reservas) pelas exportações. (quanto menor o número-índice melhor a situação da solvência):

	DÍVIDA BRUTA	RESERVA VAS	DÍVIDA LÍQUIDA	EXPORT. LÍQUIDA	SOLVÊNCIA
	(A)	(B)	(C)	(D)	(C/D)
1964	2942	244	2698	1430	1,89
1965	2930	483	2447	1596	1,53
1966	2956	421	2535	1741	1,46
1967	3372	198	3174	1654	1,92
1968	3780	257	3523	1881	1,87
1969	4403	658	3745	2311	1,62
1970	5295	1187	4108	2739	1,50
1971	6622	1723	4899	2904	1,69
1972	9521	4183	5338	3991	1,34
1973	12882	6465	6465	6198	1,04
1974	18000	6500	11.500	7500	1,53

OBS: valores em milhões de dólares. Solvência é relação da dívida líquida com as exportações.



Simonsen: para manter um equilíbrio.

## EXERCÍCIO DE FUTUROLOGIA

Fazendo o que denominou de "um exercício de futurologia", o Ministro Simonsen disse não acreditar que o nível de solvência venha a piorar no ano que vem, "quando esperamos que a dívida líquida aumente em outros três bilhões de dólares e as exportações venham a se aproximar da casa dos nove e meio bilhões de dólares". Nesta situação o índice de solvência continuaria a se manter ao nível de 1,53.

O Ministro da Fazenda disse que a perspectiva de evolução a 10 por cento ao ano não é um objetivo inarredável, "o que aliás está claro também no II Plano Nacional do Desenvolvimento".

- Você tem uma conjuntura mundial conturbada. Não sabendo-se, o que nos espera o futuro. Então é claro eu não posso dizer, por exemplo que o país vai crescer 10 por cento de produto real no ano que vem. Em 1975, a medida em que se venham a desenvolver os acontecimentos, nós poderemos a vir anunciar alguma coisa. O que está certo é que vamos procurar obter a maior taxa de crescimento possível.

O Ministro Mário Henrique Simonsen admitiu, também, que não é viável a mudança por parte do governo norte-americano, da sobretaxa que passou a incidir sobre as importações de calçados brasileiros: "Aquilo só pode mudar com a votação, lá, do trade bill". Explicou o Ministro da fazenda que "os EUA têm uma lei de 1897, (que é a Countervailing Duty Law), que quando eles aderiram ao tratado do GATT (general Agreement on Tariffs and Trade) o fizeram com ressalva dessa lei. Esta lei diz que se houver uma denúncia de que alguma exportação para os EUA é subsidiada o secretário do Tesouro tem que investigar e aplicar a sobretaxa".

- Qual é a principal diferença entre esta lei e as regras do Gatt? As regras do Gatt determinaram que para se impor uma tarifa compensatória, o país tem que provar que houve dano à indústria local, o que no caso brasileiro não aconteceu. Mas os EUA não seguem as regras do Gatt e sim a da Countervailing Duty Law".

- A sobretaxa, porém, não deverá ter muita influência sobre nossas exportações de calçados, pois a maioria das empresas brasileiras vai pegá-la ao nível de 4,8 por cento, o que não chegará a prejudicar tanto.

Por outro lado, continuou o Ministro, o Brasil não poderia executar alguma represália comercial (de base tarifária) contra os EUA porque quando o Brasil aderiu ao Gatt não fez nenhuma ressalva como a dos EUA. Aliás, este tipo de Countervailing Duty não representa um processo, é um caso isolado, e não uma ação de política protecionista.

## Francisco Pinto não concorrerá às eleições

Por unanimidade o Tribunal Regional Eleitoral julgou procedente a impugnação do registro a reeleição do deputado federal Francisco Pinto (MDB-BA) formulada pela procuradoria regional da República rejeitando assim a tese de inconstitucionalidade da lei de inelegibilidades arguida pelo advogado Ion Yves Campinho pela primeira vez no país.

A lei complementar número cinco estabelece que são inelegíveis "os que tenham sido condenados ou respondem a processo judicial, instaurado por denúncia do Ministério Público e recebida por autoridade competente por crime contra a segurança nacional (artigo primeiro, item um, letra M)".

O parlamentar baiano responde a processo no Supremo Tribunal Federal por ter pronunciado, a 14 de março, discurso considerado ofensivo ao chefe da junta militar chilena, general Augusto Pinochet, sendo enquadrado por isso na Lei de Segurança Nacional.

O advogado Ion Yves Campinho afirmou, logo após o julgamento, que recorrerá da decisão ao STE esgotando todo o prazo para isso que termina a 29. Sustentou que a lei complementar número cinco cria uma pena acessória que importa numa interdição de direito sem ter havido uma condenação criminal. Para o advogado do parlamentar baiano as penas acessórias - perda de função pública ou eletiva, interdição de direito (votar e ser votado) publicação de sentença - se aplicam se houver uma sentença condenatória decorrente da aplicação da pena principal privativa de liberdade - reclusão ou detenção.

## Geisel encerra hoje viagem ao Norte



O presidente regressa hoje a Brasília.

Em sua permanência de oito horas no Pará, o presidente Geisel terá apenas dois breves momentos de descanso: o primeiro na fazenda Santa Cruz da Tapera, na Ilha de Marajó, onde almoçará, e o segundo na Base Naval de Val-de-Cans, em Belém, onde deverá trocar de roupa para presidir às 16 horas, a reunião do Conselho Deliberativo da Sudam, que deverá contar também com a presença dos ministros do Interior e da Agricultura.

O presidente Geisel deverá desembarcar no Aeroporto Militar de Val-De-Cans, às 9h20m. Depois da revista às tropas formadas em sua honra, embarcará no avião especial que o levará a Soure, onde visitará a XXI Exposição Feira Regional de Pecuária do Arquipélago do Marajó.

Junto com o chefe da Nação viajarão o governador Fernando Guilhon e os comandantes militares da área, general Ivan Mendes, da oitava região militar, e brigadeiro João Camarão Telles, do primeiro comando aéreo regional.

Em Soure o presidente Geisel e comitiva serão recebidos pelo Prefeito Emanuel Rayol Lobo, pela juíza de Direito da Comarca, Maria de Lourdes Oliveira, e pelo Bispo do Marajó, Dom Alquílio Alvarez Diez. Do aeroporto daquela cidade seguirá direto para o local onde está instalada XXI Exposição Feira Regional de Pecuária do Arquipélago do Marajó. Ali, juntamente com os ministros Rangel Reis, do Interior, e Allyson Paulinelli, da Agricultura, além do governador do Estado e comandantes militares, assistirá exposições de folclore.

Durante sua permanência na Exposição Feira, está previsto que o presidente Geisel receberá um memorial da Associação Rural de Pecuária do Pará, com o apoio das prefeituras da Ilha de Marajó, reivindicando diversas providências para a Ilha, inclusive a obra destinada a controlar a ação das chuvas na área.

De Soure o presidente da República e comitiva seguirão, às 14h45m, para a fazenda Santa Cruz da Tapera, da família Acatauassu Nunes, onde almoçará. Ali o chefe do Governo receberá, como recordação de sua visita à fazenda, duas camisas marajoaras, confeccionadas pela mulher do Reitor.

Da fazenda o presidente irá direto para Belém, às 14h15m.

Ao desembarcar na capital paraense de volta da Ilha de Marajó, o presidente Geisel irá direto para a Base Naval de Val-De-Cans, onde terá um breve descanso e às 16 horas, presidirá a reunião do Conselho Deliberativo da Sudam, na sede daquele organismo regional de desenvolvimento. Participarão da reunião, além dos ministros Rangel Reis e Allyson Paulinelli, todos os governadores dos Estados e territórios da região amazônica. O retorno do presidente Brasília está previsto para às 17h45m.

## Marajó: condições para desenvolver

A Ilha de Marajó, entre todos os polos de desenvolvimento que acabam de ser criados pelo Programa Polamazônia, é o que mais condições tem de sucesso, pelo fato de já existir lá uma densidade econômica apreciável e de já terem sido feitos estudos sobre o seu aproveitamento que possibilitam a elaboração imediata de um plano de desenvolvimento.

A expansão das atividades econômicas da Ilha - exploração pecuária, pesqueira e madeireira - tem como seu grande obstáculo o desequilíbrio da precipitação pluviométrica, que provoca grandes secas e grandes inundações. Daí a necessidade urgente de um projeto de regularização das águas, segundo prevê o trabalho sobre Marajó realizado pelo Ministério da Agricultura.

O Instituto de Desenvolvimento do Pará (IDESP) vem trabalhando desde 1968 em convênio com a OEA e a Sudam em estudos sobre os recursos naturais e condições geofísicas da Ilha de Marajó. Os técnicos concordam sobre a grande potencialidade da Ilha que já hoje, sem nunca ter merecido antes qualquer ajuda do governo ou qualquer programa de desenvolvimento já contribuiu sensivelmente para a economia regional.

Sendo suas principais atividades econômicas a pecuária (bovino de corte e bubalinos) a exploração florestal (madeira e palmito de Assaí) e a pesca, a Ilha de Marajó tem hoje um rebanho de 700 a 800 mil cabeças de gado bovino e 70 mil de bubalino. O que significa 50% do rebanho do Estado do Pará, abastecendo 50% do mercado de Belém.

Setenta e cinco por cento das serrarias do Estado estão na Ilha, segundo dados do IBDF, apresentados no relatório do Ministério da Agricultura. A maior parte da produção de madeira e de palmito é destinada para exportação. A atividade pesqueira, desenvolvida no litoral, lagos e

rios, é responsável por 60% do peixe exportado pelo Pará e 55% do suprimento de pescado em Belém.

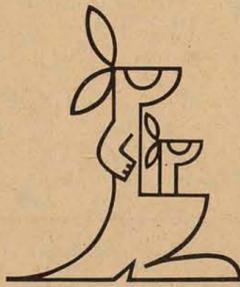
A topografia da Ilha de Marajó é muito plana. Coberta de florestas (2/3) e pastagens naturais (1/3). Por não haver uma rede de drenagem suficiente, ocorrem enchentes com alagações anuais que chegam a cobrir 75% da área total da Ilha. Por outro lado, há um período seco de outubro a dezembro no qual a falta d'água é o problema.

No período de paga, as alagações reduzem as pastagens naturais e provocam a perda de bezerrinhos, cerca de 10 a 15% por ano. Nessa época, os peixes que estavam confinados em lagos, partem para os campos onde há mais rica alimentação e condições de reprodução.

No período das secas, com falta de precipitação e redução das águas nas planícies, as pastagens secam e o boi fica com fome e sede, perdendo peso ou morrendo. Também a atividade pesqueira é prejudicada pela seca: os lagos quase secam, provocando a morte de toneladas de peixes. As populações de pescadores, sem meios de sobrevivência, chegam a invadir fazendas saqueando bois para alimentação.

Os recursos naturais da Ilha são explorados em bases predatórias, diz o trabalho do Ministério da Agricultura. Os níveis de tecnologia e a infraestrutura disponível não possibilitam o desenvolvimento de processos racionais de exploração. Não há estradas para comunicações terrestres, o potencial energético é mínimo e a energia elétrica existente é proveniente de fontes térmicas.

No entanto, o Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Norte (Ipean, da Embrapa) desenvolveu estudos relativos a uma gramínea que apresenta possibilidades de excelente adaptação e uso no Marajó, a canarana erecta lisa, encontrada em toda a África tropical e na Amazônia, nas margens inundáveis do rio Oiañoque.



a canguru confia na juventude brasileira, e participa no espírito dos XV jogos abertos de sta. catarina.

**Canguru** IND. DE EMBALAGENS PLÁSTICAS LTDA. - CRICIÚMA - SC

# FIQUE LIGADÃO!

Se você dormir no ponto vai acabar deixando seu telefone mudo. Triste. Incapaz de dar recados, receber avisos, marcar programas e todas aquelas coisas que ele vive transmitindo para você. Fique ligado. Não dispense o seu telefone. Pague a COTESC em dia.



**COTESC** **EMPRESA DO GRUPO TELEBRAS**  
companhia catarinense de telecomunicações

Public





**Ricardo está ameaçado de ficar fora do clássico e ainda pode dar Orivaldo na lateral esquerda. Toninho fala de suas novas funções no ataque.**



## Ricardo fora do clássico?

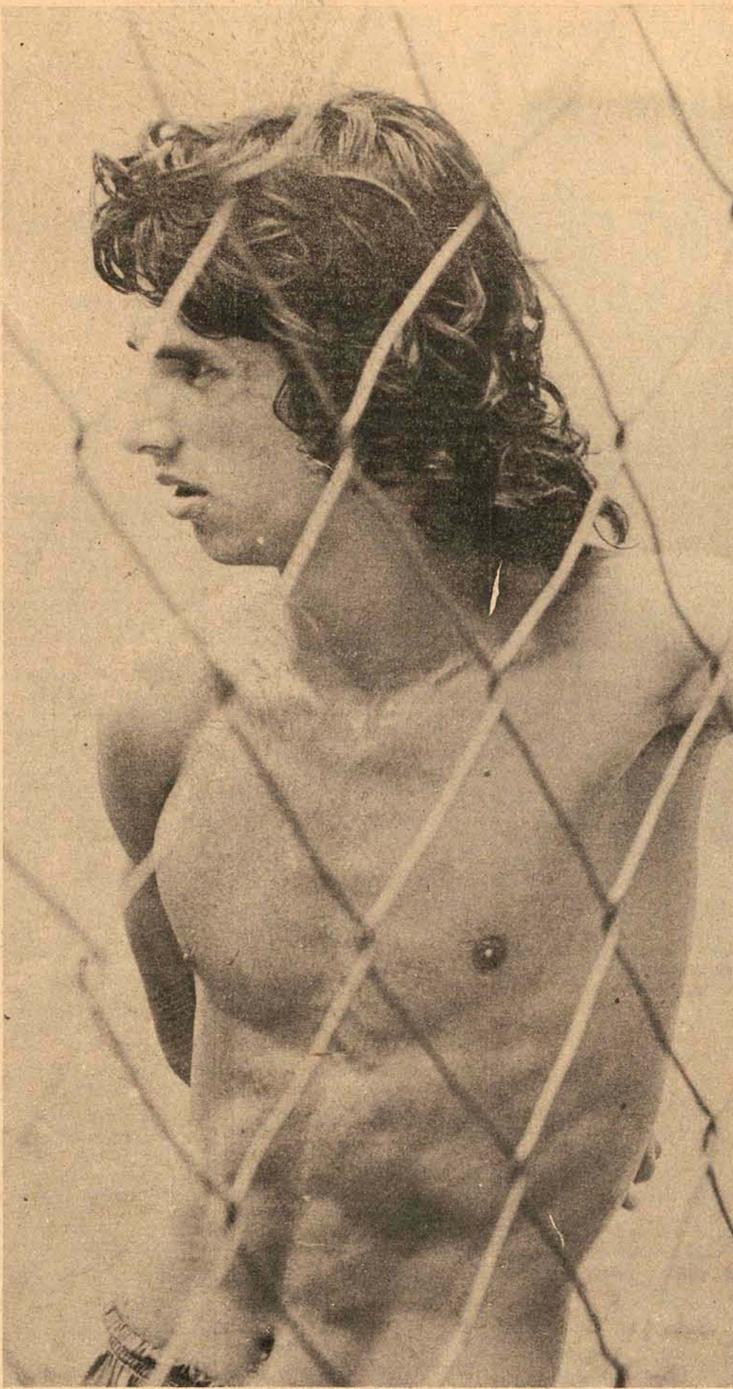
Com seu litro de refrigerante e um pratinho de papelão com quatro doces na cabeceira de sua cama, Ricardo, deitado assistindo no seu apartamento, o 13, do Hotel Paraíso. Vetado pelo massagista Machado dos exercícios de ontem por ter sentido uma fisgada forte na coxa esquerda, Ricardo poderá ficar fora do clássico, caso não seja aprovado no teste de campo que fará hoje a tarde antes do coletivo. O jogador fez um rigoroso tratamento no local e ficará de repouso 36 horas. Motivo da lesão: excesso de trabalhos físicos.

Nem mesmo a televisão conseguiu dar tranquilidade ao jogador, que mostrava-se bastante aborrecido com a lesão.

— Se hoje estou machucado, é porque tenho um costume, desde o tempo em que jogava no Guarani, logo no início de carreira. Eu recebi um conselho do preparador físico, o Pires de Toledo, para fazer bastante trabalho físico. E como não perdi o costume, aqui no Avaí eu faço sozinho na parte da manhã, trabalhos de cintura, pernas e braços e 100 abdominais, isto independente do treino. Na parte da tarde, depois de ter participado do treino em conjunto, repito a dose. Acho que me excedi um pouco na quarta-feira a tarde e hoje (ontem) pela manhã senti muitas dores na coxa. Por me cuidar demais, fiquei fora do treino.

O MEDO Ricardo fará um teste de campo hoje, mas independente do resultado, ele garante que estará jogando contra o Figueirense, pois tem medo de ficar fora do time.

— Mesmo que sinta alguma coisa, vou dizer que estou bom. A verdade, é que tenho medo de perder a posição. Acontece que os reservas que estão entrando no time, estão dando conta do recado e por isso sei que depois de sair, vai ser muito difícil voltar. Tenho certeza que se vacilar, Orivaldo e Carlos Roberto, meus amigos, ganham a posição. Digo isso com convicção porque sinto a vontade e o desempenho deles nos treinos. Outro motivo ainda muito importante para mim jogar o clássico, é que não quero ficar fora desta partida de jeito nenhum. Já ganhei o Figueirense duas vezes, estou motivado e quero vencer a terceira consecutiva.



## Os problemas na defesa do Avaí

"Jogador que não treina, comigo não joga", esta é a filosofia que Zezé vem empregando no Avaí desde que assumiu a direção técnica. Mas como em toda regra há exceção, talvez ela aconteça domingo, motivada pelas circunstâncias.

Acontece que, mesmo que Jaico não participe do coletivo pronto de hoje, terá sua vaga garantida no clássico. Talvez isto aconteça, pois Zezé pretende poupá-lo para que não agrave sua contusão.

O treinador não gosta nem de pensar, mas caso Jaico e Ricardo fiquem fora do jogo contra o Figueirense, ele será forçado a improvisar. E como não tem mais jogadores para a defesa, já que Vilela ainda está em tratamento de recuperação, Rogério deverá ser destacado para a quarta-zaga. Estes problemas são encarados com tranquilidade pelo técnico, pois ele acredita no futebol de

todos os jogadores do plantel. Gerson, que estava de aniversário ontem, fez tratamento com o massagista Machado e hoje fará um teste de campo. Ele não acredita (mudou de opinião), que obtenha condições, pois mesmo com uma bota de esparadrapo, estava sentindo muito o tornozelo.

TREINO Ontem pela manhã, os jogadores fizeram apenas circuit-training com Paulo Alcione e no período da tarde, maratona na avenida com Zezé.

Jaico, Gerson, Ricardo, Carlos Roberto e Paulo Garcia, foram os únicos ausentes. O goleiro Danilo terminou ontem de fazer todos os exames de laboratório e apresentou os resultados (satisfatórios) ao Avaí, que deverá contratá-lo nos próximos dias. Ontem mesmo ele fez os primeiros exercícios físicos, sozinho.

Hoje pela manhã os jogadores terão folga e à tarde será feito o coletivo-apronto, marcado para às 15 horas.

## Toninho agora joga diferente

Jogando de uma maneira diferente, fora de suas características e do agrado da torcida, mas dentro do sistema tático empregado pelo treinador, Toninho é hoje um dos jogadores mais importantes do esquema de Zezé. Sua principal função, é jogar sem bola.

— O negócio agora mudou. Com Jorge Ferreira eu jogava plantado entre os zagueiros e recebia os lançamentos na frente, com maiores possibilidades de chutar em gol. O esquema agora é completamente diferente. Eu abro buracos na defesa, mas quem deve e tem que chutar em gol é o meia

cancha. Sou atualmente um jogador que jogo sem bola. Mas tem um detalhe: apesar de jogar sem bola, sou um homem de área e se a defesa bolear, deixo o meu, assim como aconteceu no jogo contra o Palmeiras.

Para Toninho, o mais importante é jogar e ajudar o Avaí a manter a invencibilidade. Quanto ao sistema tático, ele falou bem pouco, não querendo entrar em detalhes.

— O que posso garantir, é que se aprimoramos as instruções que temos recebido de Zezé, seremos invencíveis. Na minha curta carreira profissional, já joguei sob as ordens de vários treinadores, cada um com um esquema tático diferente. No meu ponto de vista, o de Zezé, se for cumprido à risca, é perfeito e ninguém vai perder ponto para clube nenhum neste campeonato.

Toninho já jogou 9 vezes contra o Figueirense e só perdeu duas, uma de 1 a 0 em 72 com Zezé e a outra de 3 a 1 com Walter Miraglia no campeonato passado. Para domingo, ele está otimista demais e já está até fazendo planos com o "bicho".

— Nosso time está bem, vem de bons resultados e o ambiente é de tranquilidade. Sempre dou sorte contra o Figueirense e deixo o meu gol. Na partida de domingo, não vou garantir que marcarei, mas tenho quase certeza que venceremos. Aliás, já sei como empregar o dinheiro do "bicho", que deve ser gordo. Vou acabar de equipar meu Fuscão. Não é sempre que aparece uma oportunidade dessas. Não vou arriscar um palpite, apenas ratifico as palavras de nosso presidente. Vamos marcar o primeiro gol antes dos primeiros 10 minutos de jogo. É bom a torcida chegar cedo ao campo.



Sérgio Lopes não participou do coletivo violento de ontem à tarde, quando Izalto e Moacir andaram trocando pontapés. Jaci não acredita que o Figueirense perca o 30. clássico



## Figueirense: um coletivo violento

Sem Sérgio Lopes, que fez tratamento no joelho no hospital e ficou em recuperação assistindo os trabalhos na boca do túnel, o Figueirense realizou ontem à tarde o seu coletivo apronto, que terminou com uma apertada vitória dos titulares (de camisas verdes) sobre os reservas (camisas amarelas) por 2x1, no Orlando Scarpelli.

A novidade do treino foi o reaparecimento de Moenda na quarta-zaga do time titular no primeiro período do coletivo, sendo Adailton deslocado a antiga posição na meia-cancha. Bem mais magro e atravessando uma boa forma física, Moenda não custou muito para se adaptar ao lado de Nelson. Enquanto Adailton, não reeditou na meia-cancha as atuações anteriores quando jogava fixo nessa posição, empurrando com facilidade o time para frente.

O primeiro tempo do coletivo terminou com a vitória de 1x0 para os reservas, com um belo gol de Britinho pela direita atirando forte de fora da área. Britinho vem se revelando uns dos melhores ponteiros do clube e só não entra no time devido a sua pouca experiência, segundo o treinador.

MUDANÇA Quando terminaram os primeiros 40 minutos sentiu-se perfeitamente que Lauro Búrgio não gostou do rendimento da equipe.

Voltou a campo e mandou Moenda vestir a camisa amarela. Adailton voltou como zagueiro e Jorge Luiz entrou na meia-cancha. Há muito tempo Jorge Luiz esperava por esta oportunidade, por isso ele se dedicou a fundo e o time rendeu exatamente como Búrgio queria, embora o ataque estivesse um tanto indeciso nas jogadas de gol.

VIOLENCIA O treinador parou o coletivo várias vezes, reunia o time e mostrava as falhas observadas. E

fez mais ainda. Mandou que todo o time reserva jogasse em seu meio-campo, responsabilizando Izalto para colar em Moacir e pará-lo de qualquer maneira. Utilizando o seu excelente preparo físico Ezalto cumpriu a risca as determinações do treinador e passou a "caçar" Moacir dentro do campo apelando inclusive para jogadas violentas que era revidada em cada vez que os atletas se encontravam.

Com o time reserva atuando em seu meio campo, os titulares passaram a procurar desesperadamente o gol sem nada conseguir devido a retranca. Os atacantes chegaram a ficar desesperados e as jogadas violentas se sucederam dentro do campo, com Lauro Búrgio somente observando.

Jogando totalmente ofensivos os titulares ainda conseguiram dois gols, através de Moacir e Jorge Luiz chutando de longe e surpreendendo a Nilson.

Além das jogadas de Izalto e Moacir, o treino foi violento desde o começo com os jogadores quase brigando em campo e chamando atenção inclusive dos muitos torcedores que se encontravam nas arquibancadas. Luiz Everton, depois de ser atingido por Valanera, passou a discutir com o jogador e quase partiu para a agressão, sendo preciso a intervenção dos companheiros.

DIRIGENTES Embora os jogadores viessem reclamando a falta da presença de dirigentes no estádio, eles apareceram ontem no Orlando Scarpelli para assistir o coletivo. Na quarta-feira à tarde foi feito um adiamento na forma de vales ao plantel. Como a equipe ainda continua indefinida, nos trabalhos físicos de hoje à tarde Sérgio Lopes será examinado pelo médico do clube, devendo o time ficar escalado hoje. Mas ao que parece será a mesma equipe que venceu o Carlos Renaux.

## "Ninguém perde 3 clássicos seguidos"

Jaci deixou o coletivo de ontem bastante esgotado acreditando inclusive na perda de alguns quilos. O treino foi duro: "O rendimento do treino não foi dos melhores, mas atuamos como o seu Lauro queria, pois mandou que o time de baixo complicasse a vida da gente, e pelo que foi visto eles conseguiram. Tanto é que os dois gols que conseguimos foi da meia-cancha.

Analisa Jaci que o treino de ontem foi uma boa prova para a partida de domingo, pois acredita que o Avaí deve vir jogando atrás. Mas ele pensa seriamente na vitória:

"Joguei três vezes contra o Avaí, com as partidas terminando sempre com o mesmo escore: 1x0. Só que estou levando vantagem, pois ganhei duas e perdi uma. Agora uma coisa é certa, quem fizer o primeiro gol ganha a partida, como sempre acontece nos clássicos".

O jogador também não acredita que em clássico, um só time ganha três partidas seguidas. Essa experiência ele traz de Caxias do Sul, no clássico local entre Juventude e Flamengo.

No jogo de domingo, Jaci mais uma vez vai se defrontar com Ari Prudente que na sua opinião é o melhor zagueiro na posição.

"O Lili é um grande zagueiro e joga com lealdade, são poucos que fazem isso. Ele joga sempre na bola, e só bate no adversário em último caso. Vou tentar ganhar o duelo com ele e conseguir um gol e a vitória para o Figueirense. E não poderia pensar de outra forma, pois a torcida é exigente".

Adiantou Jaci que o time vem treinando jogadas especiais para romper o bloqueio do Avaí. Indagado qual seria a forma ele sorriu: "Não vou entregar o ouro antes do tempo".

Ele é de opinião que o novo esquema montado pelo treinador deu mais objetividade ao time. "Antigamente os cruzamentos para a área vinham em forma de 'chuveirinho'. E neste tipo de jogada, o zagueiro sempre leva vantagem, pois sobe de frente para a bola. A menos que os cruzamentos sejam sempre feitos com perfeição".

Jaci acha que a entrada de Luiz Everton a seu lado foi o fator responsável pelo time ter encontrado os gols. "Antes eu atuava meio escondido, agora com Everton ficou mais fácil, pois posso apanhar todas as bolas na frente e inclusive todos os rebotes dos beques. Só que nesta nova função do ataque, o artilheiro não será eu".

**a verdade a dona da bola**

Neste domingo a partir das 14 horas no Orlando Scarpelli a VERDADE vai rolar a bola e contar tudo o que acontecer no clássico Avaí x Figueirense.

VERDADE - a maior audiência esportiva da cidade.

## Próspera continua fazendo ameaças

Juparetan Garcia, presidente do Próspera, estava muito irritado domingo, depois do jogo com o Avaí e ameaçou retirar seu time do campeonato.

Na reunião de quarta-feira com a diretoria, Juparetan voltou a insistir no assunto, mas os demais diretores não aprovaram a idéia do presidente, preferindo ficar somente no envio de

uma nota oficial ameaçadora: "se voltarem a cometer novas má arbitragens que prejudiquem o Próspera, o clube sai do campeonato".

Além da nota oficial enviada a José Elias Giuliani, protestando contra a "desorganização do campeonato", o Próspera comunicou ao Departamento de Árbitros que Dalmo Bozzano e o bandeirinha Laudino Pedro da Silva estão vetados pelo clube. E outra ameaça: "se qualquer um dos dois for escalado para jogos do Próspera, não entraremos em campo".

Amoças, ofícios e notas oficiais a parte, o treinador João Batista continua preparando o time para o jogo da próxima rodada em Itajaí, contra o Marcílio Dias. O coletivo de hoje a tarde, no estádio Mário Balsini, vai definir a formação do time, que provavelmente será este: Wilson; Rubens, Deomar, Olavio e Bibó; Nery Fraga e Geninho; Zezinho, Bertino, Barra Velha e Zé Gastorino.

## Os treinos de América e Caxias

Com um treino coletivo hoje pela manhã no Estádio Olímpico, Italo Arpino, técnico do América, pretende definir o time que sai jogando em Xaxim, contra o Chapecoense.

O problema maior é a meia cancha, onde Paulo Cesar continua como ausência certa, permanecendo Jorge Cancelier no seu lugar.

E, caso não aconteça outro imprevisto,

Italo Arpino vai manter a mesma equipe que terminou o clássico de domingo passado. A longa viagem do América até o oeste do estado começará hoje, às 20 horas, ficando a delegação hospedada em Xanxerê, aguardando o momento de viajar até Xaxim, local da partida contra o Chapecoense.

A boa notícia para os torcedores do Caxias é a volta do goleador Dirmael, já recuperado da lesão na perna direita, que o afastou dos dois últimos jogos.

Com a volta de Dirmael Beto passará para a ponta esquerda, em substituição a Zé Carlos que não vem agradando ao técnico Vasconcelos. O coletivo apronto será hoje à tarde no estádio Ernesto Schlem Sobrinho e a viagem para Rio do Sul domingo pela manhã, em automóveis particulares, pertencentes a diretores e associados do Caxias.

## BB financiará as obras do campus universitário

Joinville(Sucursal) - A Prefeitura Municipal de Joinville deverá contrair um novo empréstimo, junto ao Banco do Brasil, no volume de Cr\$ 13.000.000,00, para a execução de obras de construção no Campus Universitário. O

financiamento terá um prazo de resgate de 10 anos, com dois de carência, sendo que para as amortizações das prestações o orçamento do Município consignará verbas próprias.

Segundo o projeto de lei no. 42/74, o Poder Executivo fica autorizado a outorgar ao Banco do Brasil plenos poderes para

substabelecer mandato pleno e irrevogável para receber, perante os órgãos ou entidades componentes, do Município, Estado ou União, as cotas que couberem ao município na Arrecadação dos Impostos sobre Mercadorias(ICM) no valor de Cr\$ 16.250.000,00.

O projeto prevê a contratação de terceiros para a execução das obras no campus universitário. A primeira entidade de Ensino Superior que já está construindo naquele local é a Udesc, para abrigar suas instalações da Faculdade de Engenharia. As próximas construções serão as da Fundação Universidade Norte Catarinense - Func.

## Dentistas abrem seu IV encontro regional amanhã em Blumenau

Blumenau(Sucursal) - Cirurgiões Dentistas de quase todos os municípios catarinenses reúnem-se neste final de semana no Motel Parafó dos Pôneis durante o IV Encontro Estadual de Cirurgiões Dentistas, promovido pela Associação Brasileira de Odontologia Sub-Secção Regional de Blumenau. A programação a ser desenvolvida é exclusivamente de ordem festiva constando de atividades sociais e esportivas.

O evento, que contará com a participação de aproximadamente 300 profissionais, se constitui em mais uma oportunidade para uma troca de idéias, científicas ou não, longe do campo de trabalho.

Segundo o Secretário da Associação, Rubens Wiednag, esta será uma forma de descontraimento e até higiene mental para os dentistas, que preferem normalmente um encontro de conagração. Diz ele que geralmente nessas poucas ocasiões há chances de se poder tomar um chopinho, bater um papo e até mesmo contar piadas, já que a reunião é feita uma vez por ano. Adiantou que o próximo encontro será em Criciúma, no mês de abril, coincidindo com a Semana Nacional da Odontologia.

Tendo por local a sede do Motel, amanhã às 9 horas acontecerá a recepção aos participantes que efetivaram as suas respectivas inscrições. Após realizar-se-á a Assembléia Geral da ABOSC. As competições esportivas serão iniciadas a partir das 14 horas. Ainda na parte da tarde - 15 horas - se desenvolverá o programa social com um Chá-Desfile de Modas.

Haverá uma série de divertimentos para crianças e adultos como cavalgada de pôneis, corrida de karts e outros. À noite - 20 horas - os dentistas participarão de um Jantar Dançante, com Buffet Americano e Distribuição de Brindes, no Clube Blumenauense de Caça e Tiro. Domingo, às 11 horas, estarão sendo realizadas as finais esportivas seguindo-se a entrega dos troféus e medalhas aos vencedores das provas. Finalmente, às 12 horas acontecerá a Churrascada de encerramento e na despedida a exaltação ao associativismo do Cirurgião-Dentista.

EXPECTATIVA

A comissão organizadora do IV Encontro estará hoje ultimando os preparativos para a sua festa de conagração. Sem ter enfrentado muitas dificuldades no setor de coordenação, consideram como único problema a ameaça de mau tempo, já que o local escolhido - Motel Paraíso dos Pôneis - é ideal para a prática de esportes e divertimentos ao ar livre.

Afirma o dentista Rubens que se o mau tempo acontecer a motivação diminuirá sensivelmente, tal a empolgação com que vem se caracterizando a iniciativa.

CAMPANHA CONTRA CHARLATÃES EM 75

O Secretário da Associação anunciou ontem que a entidade estará promovendo no próximo ano uma campanha contra elementos que exercem a profissão de dentista sem a devida formação. Declarou ele que nos municípios circunvizinhos a Blumenau, principalmente Timbó, existem muitos "charlatães".

Por outro lado, esclareceu que o interesse da Associação não é propriamente obrigá-los a deixar de exercer suas atividades, por lei ilegais, mas sim fazer com que os tais "charlatães", geralmente omos protéticos, trabalhem junto com dentistas formados.

Disse ainda que este tipo e problema é muito comum no interior dos Estados brasileiros, onde os charlatães dão uma espécie de equilíbrio - aspecto - social à comunidade praticando a odontologia. Por isso, não é fácil tirá-los de suas funções, mesmo tendo a lei a favor dos dentistas formados. Exemplificou o caso de um colega de profissão que exercia as suas atividades no município de Taió - SC - que após levar a queixa aos órgãos competentes conseguindo atuar dois charlatães foi obrigado a sair da cidade pois a população se voltou contra ele.

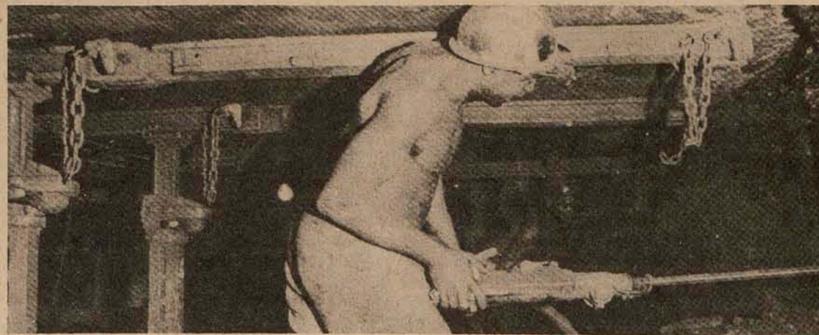
## Peça infantil será exibida em vários locais de Joinville

Joinville(Sucursal) - "Dona Patinha Vai Ser Miss" é a nova peça infantil a ser apresentada durante três dias pelo Teatro Roberto Menghini em diversos locais de Joinville, numa promoção da Divisão de Cultura, Esporte e Turismo da Prefeitura Municipal.

Esta promoção visa despertar na criança o gosto pelo teatro, e parece que este seu objetivo será alcançado visto que dezenas de estabelecimentos de ensino estarão levando seus alunos para as exposições.

A apresentação da peça de autoria de Artur Maia, tem a seguinte programação: fará apresentações no Auditório da Escola Técnica Tupy, no Clube Glória, no Salão Russo, no Auditório do Sesi e no Clube Floresta.

## 5 minas do Sul serão mecanizadas até 1977



A máquina substituirá o mineiro em muitos setores.

Criciúma(Sucursal) - A mecanização das minas de carvão do sul de Santa Catarina consta no plano proprietário do Ministério das Minas e Energia que prevê um aumento considerável no consumo do minério a partir do próximo ano.

A implantação de equipamentos modernos nas minas, que deverão aumentar consideravelmente a produção de carvão, está prevista para o período de 1974 a 1977, entrando em funcionamento em 1978, quando alcançarão uma produção de quatro milhões de toneladas por ano (carvão pré-lavado), dos quais serão subtraídos 1.500.000 toneladas anuais de carvão metalúrgico, para o consumo por parte das usinas siderúrgicas na fabricação do aço.

O projeto de mecanização atinge cinco unidades mineradoras de Santa Catarina: Companhia Carbonífera de Urussanga; Carbonífera Metropolitana S/A (Criciúma); Companhia Brasileira Carbonífera Araranguá (Criciúma); Carbonífera Criciúma Ltda e Carbonífera Próspera S/A (mina estatal). A modernização do processo de extração do carvão trará também outra vantagem: as companhias poderão beneficiar integralmente o carvão na boca das minas, separando o carvão metalúrgico do vapor.

O engenheiro Djalma Poty Sartori, Chefe do Escritório do Conselho Nacional do Petróleo em Santa Catarina, disse que "o Lavador de Capivari não irá desaparecer com o beneficiamento do minério na boca das minas, pois nem todas as minas serão mecanizadas, a exemplo da Carbonífera Treviso (Urussanga) e a Carbonífera Catarinense (Criciúma), que deverão continuar a utilizar o equipamento de Capivari para beneficiar seu produto. A Companhia Treviso já extrai o carvão através do processo mecânico, utilizando a Marion (máquina usada somente nas minas de céu aberto).

A mecanização do sistema de extração e beneficiamento do carvão nas cinco unidades mineradoras do Estado, irá permitir também a cada uma delas a obtenção de uma margem maior de lucro, em face de o produto passar a ser transportado diretamente das minas aos centros consumidores. Todavia, os gastos de cada companhia para a mecanização estão orçados em Cr\$ 120 milhões. Do montante, 50% serão beneficiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Os equipamentos serão importados dos Estados Unidos e Polônia. As que serão utilizadas no subsolo virão dos Estados Unidos e os lavadores (a serem utilizados na separação do carvão metalúrgico do vapor e para o beneficiamento da pirita a ser aproveitada pela ICC) serão importadas da Polônia.

Aproveitamento do carvão pelas Usinas Siderúrgicas

Explica o engenheiro Djalma Poty, do CNP, que o aproveitamento do carvão nacional pelas usinas na fabricação

de aço, proporcionalmente irá diminuir. "Ainda com as mineradoras atingindo a curto prazo uma alta produção, com o plano de expansão das siderúrgicas nacionais, o consumo de carvão metalúrgico pelas mesmas, será maior que o aumento de produção. Consequentemente, a proporção de carvão nacional na mistura (mistura com o importado), será menor. Atualmente, as usinas usam cerca de 30% de carvão nacional, mas com o aumento do consumo de carvão proporcionado pela expansão das usinas siderúrgicas (que os mineradores não poderão acompanhar), a participação do produto nacional na fabricação do aço, passará a aproximadamente 20 por cento", diz.

Além de as três usinas siderúrgicas nacionais estarem em fase de expansão, com projeto de construção de outros auto-fornos, mais duas unidades serão construídas. Uma das siderúrgicas será construída em Minas Gerais e a segunda no Estado do Espírito Santo. Consequentemente - diz o engenheiro Djalma - a importação de carvão que para o ano de 1974 está em 2 milhões de toneladas, passará em 1980, a 12 milhões de ton/ano.

Dando um grande passo para a expansão da indústria siderúrgica nacional, a Usina de Volta Redonda, já iniciou a fase final de construção de seu terceiro auto-forno, que entrará no primeiro semestre do próximo ano, a operar com sua capacidade total. A nova unidade, terá uma capacidade de produção quase idêntica às unidades anteriores, elevando para 2,5 milhões de ton/ano, a capacidade de produção da usina.

Carvão metalúrgico

A única fonte de carvão metalúrgico no Brasil (utilizado para a fabricação do aço), é a região carbonífera de Santa Catarina, cuja indústria vem sendo preparada para novos níveis de produção, sob orientação do Ministério das Minas e Energia. O carvão catarinense, é minerado nos municípios de Criciúma, Siderópolis, Urussanga e Lauro Müller. Possui uma característica fundamental: seu apreciável poder coqueificável, que torna possível sua utilização na siderurgia. E outros dois Estados brasileiros onde o carvão é minerado: Paraná, onde o carvão é minerado na região dos municípios de Curitiba e Monte Alegre, caracterizando-se pelo alto teor de enxofre (mesmo após as operações de beneficiamentos), o que o elimina como combustível metalúrgico, tem sua produção inteiramente destinada ao consumo em termelétricas locais. No Rio Grande do Sul, a mineração está concentrada nas regiões de Charqueadas e Candiota. Caracteriza-se o carvão gaúcho, pelo seu alto teor de cinzas, sendo também eliminado como combustível metalúrgico, por não ser coqueificável, destinando-se prioritariamente ao consumo das termelétricas locais. Assim, o carvão do sul do Estado de Santa Catari-

na, sendo o único no Brasil utilizado como combustível metalúrgico, além dos estudos que vêm sendo desenvolvidos por empresas multinacionais, visando o aproveitamento do mesmo para substituir derivados de petróleo e produzir gás para empregar nas indústrias de cimento, geração de energia térmica e utilização doméstica, põe-se em importante posição no processo de desenvolvimento do país.

Produção pequena e anti-econômica

Atualmente, a principal produção de carvão em Santa Catarina, vem de minas subterrâneas, com um nível de produção considerado pequeno, devido operarem com métodos de extração quase exclusivamente manuais, com

poucos investimentos em equipamentos mecanizados. Além de o atual sistema de extração não oferecer a rentabilidade necessária, torna-se anti-econômico pela utilização de milhares de pessoas para extrair o minério do subsolo, o que também encarece o produto. Hoje, o carvão bruto é beneficiado junto às próprias minas, para eliminação do refugo e produção do carvão pré-lavado, que posteriormente é remetido ao Lavador de Capivari, onde é separado em carvão metalúrgico e carvão vapor, sendo então enviado para utilização das termelétricas e usinas siderúrgicas.

Com o aumento da produção de carvão, devido a completa mecanização das minas (quando o carvão será totalmente beneficiado na boca das minas), em função do crescimento da indústria siderúrgica, o arcaico sistema de transporte atualmente utilizado para levar o carvão (trens movimentados a base de carvão vapor), não poderá atender a demanda. Dadas as necessidades de melhor aparelhar o sistema de transporte ferroviário para atender a grande demanda na extração do carvão, o governo federal irá eletrificar a Estrada de Ferro Dona Tereza Cristina, que será mais rápida e mais eficiente, para dar conta de transportar a grande produção, o que ainda implicará numa sensível redução no preço dos transportes ferroviários, que automaticamente irá refletir na redução do custo do carvão.

Acredita o engenheiro Djalma, representante do CNP em Santa Catarina, que um aumento de produção na extração do carvão, devido à mecanização, aliado ao menor custo dos transportes ferroviários com a eletrificação das ferrovias, "haverá uma considerável redução nos preços do carvão catarinense. Mesmo assim, os lucros dos mineradores serão mais significativos". Por outro lado, afirma os mineradores que a modernização nos métodos de extração e beneficiamento do carvão, não implicará num problema social, pois será grande a necessidade de operadores de máquinas, para o qual serão treinados os atuais operários. E certamente, alguns irão atingir o tempo de serviço para aposentadoria.

## Técnicos examinam situação do menor em Florianópolis



O estágio começou ontem.

teve início ontem em Florianópolis o treinamento de recursos humanos que objetiva executar programas de prevenção contra a marginalização do menor através do aperfeiçoamento de técnicas de trabalho e implantação de outras. O estágio está sendo desenvolvido no Centro de Treinamento e Capacitação de Pessoal para Programas do Bem Estar Social, da Secretaria dos Serviços Sociais, e em Itajaí, com a participação de técnicos e voluntários do interior e de outros Estados brasileiros.

Os participantes do treinamento em Florianópolis são: Mary Margaret Pereira Furtado, José Lauri Antunes de Souza e Nilza Vargas Fernandes, todos de Lages; Rosi Mari Marques, de Biguaçu; Terezinha

Antônio de Mello e Milton Botelho de Mello, de Colatina, no Espírito Santo, e Maria Aparecida Batista, de Londrina, no Paraná.

Após a reunião de abertura, realizada ontem de manhã, os participantes estiveram em visita à Secretaria da Educação, Saúde e Assistência Social da Prefeitura Municipal de Florianópolis, quando tomaram conhecimento dos primeiros detalhes relativos ao projeto "Menor Guardador de Carro", elaborado e executado por assistentes sociais.

À tarde, entre as 14 e 17 horas, os estagiários estiveram na área destinada ao estacionamento de veículos, no aterro da Baía Sul. Hoje, os estagiários examinarão o projeto "Promenor" - Sociedade Promocional do Menor Trabalhador.

## Obras antigas na Casa do Artista

Numa promoção do Serviço de Turismo da Prefeitura Municipal de Blumenau, juntamente com a Casa do Artista, acontecerá, de 25 a 30 de novembro, a Mostra de Antiguidade, em local ainda a ser determinado.

Tendo por objetivo despertar a curiosidade do público e dos turistas, a Mostra espera que haja grande colaboração da Comunidade, visto que a participação do público será livre, podendo qualquer pessoa possuidora de objetos antigos lá apresentá-los ficando os mesmos sob a responsabilidade da Prefeitura até o final da Mostra.

## "Mini-Gente" faz sucesso na primeira apresentação

Itajaí(Sucursal) - O Coral Infantil "Mini Gente", do Núcleo Regional do Sesi de Itajaí e do Círculo Operário, composto de 50 crianças com idades variando entre os 10 e os 12 anos realizou sua primeira apresentação para convidados e autoridades. Segundo seu regente, professor Ivo Testoni o Coral foi criado com o intuito de transmitir a mensagem através da música, e por esta razão se empenhará em fazer apresentações públicas nos diversos bairros da cidade, resultado de entendimentos entre a Prefeitura e a direção do Sesi.



SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL  
(SENAI)  
Departamento Regional de Santa Catarina  
FLORIANÓPOLIS

### EDITAL

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI - Departamento Regional de Santa Catarina, torna público, para conhecimento dos interessados, que institui concurso de arquitetura para o ante-projeto do CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE JOINVILLE, neste Estado, o qual obedecerá às seguintes condições:

01. Somente poderão se inscrever como concorrente, profissionais ou firmas devidamente habilitadas, devendo no ato da inscrição apresentar certidão expedida pela CREA da 10a.-Z.
02. As inscrições estão abertas a partir de hoje na Secretaria do Departamento Regional do SENAI - Palácio da Indústria, 3o. andar - Florianópolis, e nos Centros de Formação Profissional de Blumenau, 3.ª rua São Paulo, 1147 e Joinville à rua Padre Kolb, 836, com prazo de entrega até o dia 23 de outubro de 1974, às 12:00 horas.
03. No ato da inscrição, os concorrentes receberão os elementos necessários à elaboração do ante-projeto, a seguir relacionados:
  - 3.1 - Planta do terreno com curvas de níveis e orientação.
  - 3.2 - Organograma
  - 3.3 - Programa.
  - 3.4 - Instruções Gerais.

Florianópolis, 18 de setembro de 1974.  
A DIREÇÃO REGIONAL

## NOTA DA COMISSÃO MUNICIPAL DE ESPORTES DE BLUMENAU

A Comissão Municipal de Esportes de Blumenau, sente-se na obrigação de prestar os seguintes esclarecimentos aos esportistas de Santa Catarina, com relação à declarações à imprensa, atribuídas ao Presidente da Federação Atlética Catarinense, Sr. Aloísio Soares de Oliveira.

Foi com pesar que se tomou conhecimento do teor do artigo publicado no jornal "O Estado", edição de 19 do corrente, sob o título: "ALOÍSIO ACUSA: BLUMENAU CONTRATOU ATLETA POR 11,5 MIL MILHÕES". Isto revolta a gente. Ao lado da completa distorção dos fatos e números, é de causar espécie, a intransigente defesa, pelo Sr. Aloísio, do esporte da capital, quando na realidade sua preocupação deveria se estender, igualmente, a todos os Clubes filiados à F.A.C.

Sem, em absoluto, tirar-lhe o mérito da dinamização das atividades esportivas sob sua orientação, somos de opinião que não pode faltar a elemento que ocupa tão alto cargo equilíbrio, bom senso e ponderação. Sua Senhora, nos parece, aproveitou a proximidade dos JOGOS ABERTOS para jogar outras cidades contra Blumenau, com a finalidade de criar um clima de intranquilidade, quando sua atitude deveria ser justamente a contrária.

Disse muito bem o Sr. Flávio Leme, diretor do Tabajara Tênis Clube, que pronunciamentos desse jaez, apenas, fomentam a desunião.

O Sr. Aloísio S. de Oliveira sempre mereceu desta Comissão todo o acatamento e apoio, inclusive na parte material, pois jamais a C.M.E. negou-lhe a colaboração para a promoção de competições esportivas de responsabilidade da F.A.C., mesmo que, em outras oportunidades, já, o referido senhor tenha se manifestado de modo pouco correto com relação a seus dirigentes.

Porque colocou, o Sr. Presidente da F.A.C., acintosamente o nome desta C.M.E. à testa dos fatos que determinaram a vinda de um professor (e não atleta) para o Tabajara Tênis Clube, quando ela, absolutamente, nada tem a haver com o assunto? A citada agremiação limitou-se a contratar uma

pessoa para substituir o técnico que acabara de deixar suas fileiras. E por que não poderia fazê-lo? Desafiamos, por outro lado, ao Sr. Aloísio, a declinar o nome do dirigente desta Comissão que ofereceu Cr\$ 8.000,00 ao treinador de voleibol Sr. Waldir Ferreira Martins para se transferir a Blumenau. Não que o referido profissional não tivesse méritos ou que não pudesse ser útil, mas, simplesmente, porque não é verdade.

Lembramos ao Sr. Presidente da F.A.C. que Blumenau tem apenas a Comissão Municipal de Esportes, os Clubes e as Escolas para promover o desenvolvimento do esporte, contando com a colaboração do 23o. B.I. aqui sediado. Em Florianópolis, no entanto, além dos destacamentos de Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar, todos os órgãos esportivos de âmbito estadual estão decididamente ao lado de sua C.M.E. (pelo menos foi o que noticiaram os órgãos de imprensa inúmeras vezes) para ajudar nesse desenvolvimento. É F.A.C., C.R.D., F.C.D.U., D.E.F. e outros que possa haver. Assim sendo, a luta em Blumenau é muito mais difícil. Não temos condições de pagar "salários de governador" a quem quer que seja, nem que quiséssemos. Não temos culpa se a maioria dos técnicos e professores se sente bem aqui. Nosso esforço e trabalho são intensos, como acreditamos também o sejam em Florianópolis, Joinville, Criciúma, Brusque, Rio do Sul, Itajaí, Concórdia, Chapecó, Canoinhas, Joaçaba, Lages ou outro qualquer município.

Fazemos votos que o Centro Esportivo da U.F.S.C. traga maior impulso ainda ao esporte da capital do Estado, pois, todos nós, esportistas de Santa Catarina, só temos a ganhar com isto.

Finalmente, a bem da verdade, convidamos o Sr. Aloísio Soares de Oliveira a, aproveitando o mesmo espaço de jornal, retificar o teor das declarações a que nos referimos.

Blumenau(SC), 21 de setembro de 1974.  
Werner A. Siebert  
Secretário

# Reitores alemães e brasileiros no Rio



Reitor da Furb participou do encontro

Blumenau (Sucursal) — Ao retornar do Rio de Janeiro, ou participou do III Encontro de Reitores Alemães e Brasileiros, o professor Ignácio Ricken, Reitor da Fundação Educacional da Região de Blumenau (Furb), informou que o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Conferência dos Reitores da Alemanha Ocidental firmaram um acordo de trabalho objetivando, entre outras coisas, a publicação sobre problemas básicos da reforma universitária; apoio à criação, projetada pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, de uma agência no Rio de Janeiro e publicações de estatísticas sobre assuntos escolares e universitários.

Segundo revelou o Sr. Ignácio Ricken, há possibilidade de serem mantidos os contatos bilaterais entre o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e a Conferência dos Reitores da Alemanha Ocidental através de encontros realizados nos intervalos entre as reuniões plenárias da Associação Internacional das Universidades, de tal modo que se desloque alternativamente uma delegação do CRUB e uma da Conferência de Reitores da Alemanha Ocidental, sendo estas viagens custeadas pela entidade de origem. A Secretaria da Conferên-

cia de Reitores da Alemanha Ocidental informará à Secretaria do CRUB sobre o conteúdo e a forma de convênios entre Universidades alemãs e latino-americanas, comprometendo-se o órgão a forma de convênios entre Universidades brasileiras e européias.

Visando o estabelecimento de relações bilaterais entre as unidades de ensino superior da Alemanha e Brasil, o CRUB e a Conferência de Reitores da Alemanha Ocidental vão elaborar um plano, no qual serão destacados três itens: a) a troca de experiências sobre o levantamento de dados e medidas de racionalização da administração universitária; b) a ajuda a pesquisadores alemães trabalhando no Brasil e pesquisadores brasileiros trabalhando na República Federal da Alemanha e c) o fomento de um projeto para a produção de material didático.

O encontro, promovido pelo Conselho de Reitores, contou com a participação dos professores Hans Daillard, Vice-Presidente da Conferência de Reitores da Alemanha Ocidental e Reitor da Universidade de Saarland em Saarbrücken; Ilse Kunert, Vice-Presidente da Conferência de Reitores da Alemanha Ocidental - responsável pelas Relações Internacionais e Vice-Reitora da Universidade de Tuebingen; Wilhelm Kowening, Reitor da Universidade de Kiel; Peter Wapnewski, Vice-Presidente do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico e diretor do Instituto de Literatura Alemã da Idade Média da Universidade de Karlsruhe.

Durante o encontro foram debatidos, entre outros assuntos, o intercâmbio entre pesquisadores; estágio de administração universitária; intercâmbio acadêmico; oferta de bolsas de estudos a professores e alunos universitários pelas seguintes instituições alemãs: Fundação Humboldt, Sociedade Alemã de Pesquisa, DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico) e pela própria Conferência dos Reitores Alemães. Em Blumenau as solicitações de bolsas poderão ser feitas junto à Reitoria da Furb.



Os semáforos modernos vão evitar as frequentes colisões e os engarrafamentos.

## Equipamentos eletrônicos vão melhorar trânsito a partir do próximo dia 15

Criciúma (Sucursal) — A Prefeitura adquiriu em São Paulo equipamentos eletrônicos de controle de trânsito, com o objetivo de solucionar um dos graves problemas que a cidade vem enfrentando há mais de cinco meses: frequentes colisões e engarrafamentos em ruas onde não há sequer sinais de preferência.

Os modernos semáforos deverão ser instalados nas transversais de maior fluxo de veículo e farão parte do plano de alteração do trânsito em toda a cidade, já elaborado pela Sub-Comissão de Trânsito.

O novo esquema entrará em vigor a partir do próximo dia 15 de outubro, mas o órgão pretende, primeiramente, desenvolver uma experiência no sentido de habituar o motorista ao novo sistema, em face deles estarem acostumados a não res-

peitarem sinais e muito menos a faixa de segurança destinada aos pedestres. A modificação radical no trânsito de Criciúma é decorrente da abertura de novas vias de acesso à cidade, principalmente a que facilita o escoamento de veículos pela BR-101.

A maior preocupação das autoridades municipais é com os Jogos Abertos, que deverão ser motivo para o aumento considerável do movimento de veículos na cidade. Todavia, um esquema especial está sendo montado para os oito dias de promoções. Acredita a Sub-Comissão de Trânsito que com a aquisição dos equipamentos os problemas serão resolvidos, principalmente nas principais vias do centro da cidade.

## Plano de arborização de Criciúma começa no Bairro de Pio Correa

Criciúma (Sucursal) — Aproveitando as comemorações do Dia da Árvore, o Prefeito Municipal de Criciúma, Sr. Algemiro Manique Barreto, plantou no último sábado, no Bairro de Rio Correa a primeira árvore do Plano de Arborização da Cidade.

O Plano de Arborização prevê um maior alastramento das áreas verdes da cidade, que no momento estão concentradas apenas nas principais praças (Nereu Ramos e do Congresso).

A primeira fase do projeto prevê a plantação de cerca de mil árvores no Bairro de Pio Correa, o menos arborizado da cidade, e determina o plantio de árvores frutíferas e de copa larga, numa extensão de 70 quilômetros de ruas no centro urbano da cidade.

### COMO CUIDAR DAS ÁRVORES

Também faz parte do programa a realização de uma campanha de conscientização do povo para a importância da arborização de uma cidade, que começará principalmente com palestras ao meio estudantil procurando assim minimizar as depredações ocorridas constantemente com relação à parte arborizada da cidade.

## Prefeitura já tem plano para drenagem das águas pluviais

Blumenau (Sucursal) — Reconhecendo que os problemas de infra-estrutura são os que mais afligem a população do município de Blumenau, o Chefe do Executivo pretende elaborar o mais rápido possível o sistema geral de drenagem pluvial da cidade.

Contando com uma topografia acidentada, o município não possui uma estrutura sólida e auto-suficiente para o escoamento rápido e adequado das águas das chuvas. Além dos problemas decorrentes da topografia Blumenau conta com um sistema de esgotos ultrapassado, sendo frequente o alagamento das ruas em dias de chuvas, prejudicando o trânsito de veículos e pedestres e também o comércio.

O Serviço Federal de Habitação e Urbanismo aprovou em reunião do Conselho de Administração do BNH, em 30 de julho último, uma proposta de financiamento no valor de Cr\$ 749.804,00 para que Blumenau possa elaborar seu projeto do Sistema de Drenagem Pluvial, que foi calculado em Cr\$ 937.255,00, cabendo ao Município arcar com a diferença, ficando a cargo do Escritório Saturnino Brito a execução da obra.

## Sode quer a criação de linha circular no Sub-Distrito

Volto a reunir-se, na noite de ontem, a Sociedade Pró Desenvolvimento do Estreito — SODE, visando a solução de problemas estreitenses.

Entre os assuntos enquadrados como de maior importância, foram apreciadas a criação de uma linha circular de ônibus para o Estreito; conclusão das obras do Hospital das Clínicas, na Trindade, em face do fechamento do Hospital Sagrada Família, no Estreito e a consequente falta de leitos hospitalares em Florianópolis.

Foram abordados, ainda, o problema das filas nos terminais dos coletivos que fazem as linhas Canto, Capoeiras, Bairro de Fátima e Jardim Atlântico, gerando atrasos e aglomerações nas portas dos ônibus e o horário de funcionamento das farmácias, cujo plantão é necessário durante as 24 horas do dia, inclusive com funcionários habilitados para aplicações de injeções, curativos, atendimento a domicílio, além da venda normal de medicamentos.

Na próxima quinta-feira, no mesmo horário, em sua sede à rua Afonso Pena, 219, a Sode voltará a reunir-se, sempre voltada para o bem estar do bairro do Estreito.

### SEGUNDO E ÚLTIMO PÚBLICO LEILÃO

DIA 15 DE OUTUBRO DE 1974, às 10,00 horas sítio à rua Joaquim Antônio Vaz, número 41, Campinas, na cidade de São José, estado de Santa Catarina.

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral), LAGES-SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, venderá na forma da Lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar) RC 58/67 — RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em segundo e último Público Leilão, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de GILDO SILVEIRA PENHA, fiscal do I.N.P.S. e MARIÉD RAMOS DE SOUZA PENHA, do lar, ambos brasileiros, para pagamento da dívida hipotecária em favor da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL/SC — Uma casa residencial de madeira, com um pavimento, com a área de 84,00 metros quadrados, contendo nove compartimentos, e o respectivo terreno, com a área total, de 360,00 metros quadrados, sítio à rua Joaquim Antônio Vaz, número 41, Campinas, na cidade de São José, estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerterível de 8 (oito) dias.

A venda será realizada pelo maior lance obtido. O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages, 27 de setembro de 1974  
DIRCEU DIAS PIMENTEL  
Leiloeiro Oficial

### SEGUNDO E ÚLTIMO PÚBLICO LEILÃO

DIA 15 DE OUTUBRO DE 1974, às 10,00 horas, sítio à rua Joaquim Antônio Vaz, número 41, Campinas, na cidade de São José, estado de Santa Catarina.

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral), LAGES-SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, venderá na forma da Lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar) RC 58/67 — RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em segundo e último Público Leilão, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de MIGUEL DE ALMEIDA, garçon e IZILDA CORTES SIQUEIRA DE ALMEIDA, do lar, ambos brasileiros, para pagamento da dívida hipotecária em favor da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL/SC — Uma casa residencial de madeira, com um pavimento, com área de 54,00 metros quadrados, contendo oito compartimentos, e o respectivo terreno, com a área total de 300,00 metros quadrados, sítio à Vila Espírito Santo, distrito de Barreiros, na cidade de São José, estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerterível de 8 (oito) dias.

A venda será realizada pelo maior lance obtido. O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages, 27 de setembro de 1974  
DIRCEU DIAS PIMENTEL  
Leiloeiro Oficial

### SEGUNDO E ÚLTIMO PÚBLICO LEILÃO

DIA 15 DE OUTUBRO DE 1974, às 10,00 horas, sítio à rua Joaquim Antônio Vaz, número 41, Campinas, na cidade de São José — SC.

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral), LAGES-SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, venderá na forma da Lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar) RC 58/67 — RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em segundo e último Público Leilão, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de ADÃO PAULO ALVES, militar, solteiro, maior, brasileiro, residente e domiciliado na cidade de São José, estado de Santa Catarina, para pagamento da dívida hipotecária em favor da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL/SC — Uma casa de alvenaria com um pavimento, contendo cinco compartimentos, com a área de 51,60 metros quadrados e o respectivo terreno, com a área total de 176,00 mts. quadrados, sítio à rua Prof. Egidio Ferreira, bairro Sapé, na cidade de São José, estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerterível de 8 (oito) dias.

A venda será realizada pelo maior lance obtido. O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages, 27 de setembro de 1974  
DIRCEU DIAS PIMENTEL  
Leiloeiro Oficial

### SEGUNDO E ÚLTIMO PÚBLICO LEILÃO

DIA 15 DE OUTUBRO DE 1974, às 14,00 horas em frente ao Fórum desta cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina.

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral), LAGES-SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, venderá na forma da Lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar) RC 58/67 — RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em segundo e último Público Leilão, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de SEBASTIÃO DA ROSA, assistente administrativo e FRANCISCA OLÍVIA DA ROSA, do lar, ambos brasileiros, para pagamento da dívida hipotecária em favor da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL/SC — Uma casa de alvenaria, com um pavimento com a área de 60,00m2, contendo oito compartimentos e o respectivo terreno, com a área total de 392,50m2, sítio à rua Thiago da Fonseca, número 215, no bairro de Capoeiras, Estreito, 2o. Sub-Distrito da cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerterível de 8 (oito) dias.

A venda será realizada pelo maior lance obtido. O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages, 27 de setembro de 1974  
DIRCEU DIAS PIMENTEL  
Leiloeiro Oficial

### SEGUNDO E ÚLTIMO PÚBLICO LEILÃO

DIA 15 DE OUTUBRO DE 1974, às 14,00 horas em frente ao Fórum desta comarca de Florianópolis, estado de Santa Catarina.

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral), LAGES-SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, venderá na forma da Lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar) RC 58/67 — RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em segundo e último Público Leilão, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de AFONSO LUIZ TEIXEIRA, comerciante e TEREZINHA ANICIA TEIXEIRA, do lar, ambos brasileiros, casados, para pagamento da dívida hipotecária em favor da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL/SC — Uma casa residencial de alvenaria, com um pavimento contendo sete compartimentos, com área de 76,45m2, e o respectivo terreno, com área total de 302,50m2, sítio à rua Jardim Panorama no. 525, Capoeiras em Estreito, 2o. Sub-Distrito da cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerterível de 8 (oito) dias.

A venda será realizada pelo maior lance obtido. O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages, 27 de setembro de 1974  
DIRCEU DIAS PIMENTEL  
Leiloeiro Oficial

### SEGUNDO E ÚLTIMO PÚBLICO LEILÃO

DIA 15 DE OUTUBRO DE 1974, às 14,00 horas em frente ao Fórum desta comarca de Florianópolis, estado de Santa Catarina.

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral), LAGES-SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, venderá na forma da Lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar) RC 58/67 — RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em segundo e último Público Leilão, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de ANTÔNIO DE JESUS, comerciante, e DULCEMAR DIAS DE JESUS, do lar, ambos brasileiros, para pagamento da dívida hipotecária em favor da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL/SC — Uma casa residencial de madeira, com um pavimento, com a área de 41,25m2 e o respectivo terreno com área total de 441,00m2 sítio no distrito de Santo Antônio de Lisboa no lugar Saco Grande, na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerterível de 8 (oito) dias.

A venda será realizada pelo maior lance obtido. O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages, 27 de setembro de 1974  
DIRCEU DIAS PIMENTEL  
Leiloeiro Oficial

### SEGUNDO E ÚLTIMO PÚBLICO LEILÃO

DIA 15 DE OUTUBRO DE 1974, às 14,00 horas em frente ao Fórum desta cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina.

DIRCEU DIAS PIMENTEL, Leiloeiro Oficial, com escritório à rua D. Pedro I, no. 617 (Bairro Coral), LAGES-SC, faz saber que, devidamente autorizado por Agente Fiduciário, designado pelo BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, venderá na forma da Lei (Decreto-lei no. 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar) RC 58/67 — RC 24/68 e RD 08/70 do B.N.H.), em segundo e último Público Leilão, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito de propriedade de MARIA TEREZINHA DE JESUS SOUZA, brasileira, solteira, maior, costureira, para pagamento da dívida hipotecária em favor da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL/SC — Uma casa residencial de madeira, com um pavimento, com a área de 35,00 metros quadrados e o respectivo terreno, com a área total de 170,00m2, sítio à rua João Belmiro, número 358, no Bairro de Capoeiras, Estreito 2o. Sub-Distrito desta Capital, na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e mais a comissão de Lei e o saldo restante no prazo imprerterível de 8 (oito) dias.

A venda será realizada pelo maior lance obtido. O Leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Lages, 27 de setembro de 1974  
DIRCEU DIAS PIMENTEL  
Leiloeiro Oficial

## Flagelados hondurenhos com fome saqueiam trem

O desespero já tomou conta de milhares de hondurenhos famintos que se viram obrigados a travar luta corporal disputando alimentos e também saquearam 25 vagões ferroviários na tarde de ontem que transportavam bananas. O assalto, justificado pela fome e situação desoladora em que se encontram os flagelados de Honduras, ocorreu nas proximidades do povoado litonense La Ceiba. A informação foi prestada oficialmente pelo Comitê Nacional de Emergência, acrescentando que as autoridades adotaram providências para se evitarem novos assaltos, destacando soldados para acompanharem os caminhões que levam remédios e mantimentos para os necessitados. Em diversas regiões, o tumulto toma conta da população quando se inicia a distribuição de alimentos, tendo alguns flagelados disputado lugares nas longas filas com facas e revólveres.

Além da composição ferroviária atacada, um caminhão desapareceu quando transportava soros anti-oftálmicos, contra picadas de cobras. Analisando a gravidade da situação, o coronel Eduardo Andino justificou lacunamente tais fatos dizendo que "quando o povo está faminto, toma medidas extremas", acrescentando que a falta de viveres continua sendo o grande problema após a devastação do "Fifi", que atingiu aquele país da América Central há uma semana.

Revelou o coordenador do Comitê Nacional de Emergência de Honduras que cerca de 25 mil pessoas continuam ilhadas e só recebem alimentos e medicamentos que lhes são lançados por helicópteros. Participam desta operação aparelhos das Forças Aéreas da França, Cuba e Inglaterra, cobrindo 35 campos de refúgio em diversas regiões do país.

**NÚMEROS ALARMANTES**  
A cada hora que passa, novos cadáveres são encontrados em diversas áreas, já em adiantado estado de putrefação. Na localidade de Tela foram achados 17 corpos, dois nas praias da Ilha de Roatan - a 48 quilômetros da Costa - e 30 em Choloma. Acreditam as autoridades que muitos foram arrastados para o alto mar. Estima-se em mais de três mil o número de mortos em Choloma e as previsões indicam que existem cerca de 8 mil hondurenhos desaparecidos durante a catástrofe.

**AUXÍLIO INSUFICIENTE**  
A ajuda externa concentrada em Tegucigalpa, destinada às vítimas do furacão "Fifi", apresenta-se insuficiente ante a fome e a penúria dos sobreviventes, mas evidencia a profunda solidariedade internacional. O governo mexicano, que também enfrenta sérios problemas de inundação em sete estados, que causaram a morte de quase 30 pessoas e deixaram cerca de 20 mil desabrigados, está enviando uma grande ajuda, canalizada por mar e ar, a Honduras.

**NAÇÕES SOLIDÁRIAS**  
Altas autoridades de países amigos, inclusive um presidente, um chanceler e vários ministros de Estado, chegaram anteontem a Honduras para examinar com as autoridades deste País, a melhor forma de ajudar a nação flagelada.

O presidente da Costa Rica, Daniel Oduber, sobreviveu a zonas atingidas e convocou uma reunião, na próxima semana, de presidentes centro-americanos na Nicarágua, dos Estados Unidos, México e Venezuela, para estudarem a situação. O governo de Oduber informou em Costa Rica, que muitos destes países estão dispostos a adotar os orfãos das vítimas do furacão "Fifi".

**AUXÍLIO PRESTADO**  
Anteontem, de acordo com um comunicado do Comitê de Emergência, os Estados Unidos, França, Cuba e Grã-Bretanha anunciaram que enviarão mais helicópteros e lanchas para auxiliarem cerca de 25 mil pessoas que, segundo se acredita, permanecem isoladas em regiões ao Norte do País.

O Secretário do Conselho Econômico-Social da Organização dos Estados Unidos, Walter Sechwitz, comentou

que os prejuízos econômicos e humanos de Honduras "são maiores que os que vi em Manágua", destruída em 1972 por um terremoto. Acrescentou ainda que várias organizações de crédito internacionais apressaram a concessão de créditos ao governo hondurenho para reconstrução do país.

O chanceler da Venezuela, Efraim Schacht viajou do México a Tegucigalpa, interrompendo uma viagem reservada, a fim de coordenar a ajuda venezuelana a Honduras, que poderá ser em combustíveis, cuja escassez consistiu em uma ameaça ao resgate dos desabrigados.

Outros Ministros do Panamá e do México chegaram ontem com ofertas de ajuda. Fernando Manfredo, Ministro da Economia do Panamá, afirmou que os lucros a serem obtidos pelos países exportadores de banana, em consequência da desgraça ocorrida às plantações de banana de Honduras, deveriam ser canalizados a este país.

**A TRAGÉDIA**  
Quando o furacão "Fifi" se aproximou da costa hondurenha, as águas dos pântanos se elevaram uns cinco metros, impedindo que neles se desagussassem os rios. A chuva torrencial converteu os arroios em correntes, que engrossaram as águas dos rios Uluá, Chamelecon e Aguan, os quais, por sua vez, sem poder desaguar no mar, transbordaram.

Os habitantes de Choloma, um povoado de 7 mil pessoas, situado entre San Pedro Sula e Porto Cortez, não se preocuparam com a chuva, pois a zona é tropical e, na temporada das chuvas - maio a novembro - os aguaceiros são frequentes. Porém, ante a persistência, árvores, postes e outros sólidos arrastados pelas águas das montanhas começaram a se juntar na ponte, (sobre o rio Choloma), que liga San Pedro Sula e Porto Cortez.

Formou-se uma pequena represa, depois um lago, que começou a crescer, bem como a pressão contra a ponte. Às 3h30m da madrugada de sexta-feira, a ponte foi arrastada; toneladas de lodo e água se precipitaram sobre uma ponte ferroviária, que também as duas cidades: San Pedro Sula e Porto Cortez, e se situa sobre o povoado de Choloma. Residências, veículos, edifícios foram arrastados como brinquedos, e o mesmo ocorreu com localidades pequenas. Os rios inundaram os campos cultivados de feijão, milho e sorgo; catorze pontes caíram, a lama interrompeu os caminhos e o povo se refugiou em tetos, árvores e sobre vagões ferroviários.

**VÍTIMAS E PREJUÍZOS**  
Na segunda-feira, a contagem dos mortos, feita pela Comissão de Coordenação de Socorro, criada pelo Governo,

atingiu 8 mil, cifra difícil de se confirmar, porque muitas pessoas foram arrastadas e pereceram sob o mar de lama. Domingo, apareceram três cadáveres na ilha antilhana de Roatan, a 72 quilômetros no interior das Antilhas.

Os prejuízos superam o Produto Nacional Bruto, perdendo-se cerca de 80 a 95 por cento da colheita de banana, avaliada em 500 milhões de dólares (cerca de 3,6 bilhões de cruzeiros).

Outros países prestaram-se a socorrer Honduras, porém tropeçaram nos obstáculos: há poucas estradas transitáveis e apenas 20 por cento de via férrea utilizável em todo país. Agora, há o perigo de focos epidêmicos: os cadáveres de animais e de seres humanos começam a fazer suas primeiras vítimas.

**DESARMAMENTO**  
A polícia recebeu ordens de tirar as armas dos famintos hondurenhos desabrigados, porque estão lutando entre si pela comida lançada de aviões no devastado vale Aguan onde, segundo as fontes de auxílio, inúmeras vítimas do furacão "Fifi" estão desmaiando de fome.

O tenente-coronel Eduardo Andino Lopez, diretor da Comissão de Emergência, afirmou ter ordenado à polícia que desarmasse todos os camponeses pois, segundo os pilotos, eles entraram em luta a pauladas e machadadas, para se apossarem dos alimentos lançados dos aviões. É impossível saber se houve vítimas.

O coronel Carlos René Pineda, outro integrante da comissão, calculou que milhares de pessoas morrerão de fome nas regiões isoladas, se não obtiverem comida em 48 horas.

Andino reconheceu que muitos desabrigados pelo furacão são provavelmente vítimas da fome, e confirmou ter ordenado o confisco de todas as armas em várias aldeias isoladas no nordeste de Tocow, um pequeno povoado do vale Aguan, para impedir que os camponeses lutem entre si em uma desesperada luta pela sobrevivência.

## DSP pede Preventiva para os 4 indiciados na morte do peixeiro

O delegado Jorge Cesar Xavier, titular da Delegacia de Segurança Pessoal da Capital, confirmou na tarde de ontem que expedirá ainda hoje ao Juiz de Direito da Comarca de São José os pedidos de prisão preventiva para os quatro indiciados no inquérito instaurado para elucidar o crime da Vila Palmira, ocorrido na madrugada da última terça-feira.

Embora Terezinha Fernandes de Souza, "Jussara", tenha confessado ter desferido as pancadas que causaram os ferimentos responsáveis pela morte de Carlos Alberto Costa, peixeiro de 39 anos, Jaldyr Thomas Raimundo, Santo Felisbino e Tereza Borges, "Tereco", serão indiciados como co-autores e cúmplices do crime.

segundo informações divulgadas pela DSP, a parte inicial do inquérito, que tinha o objetivo de registrar os depoimentos das testemunhas e o interrogatório dos suspeitos, foi concluída na manhã de ontem.

Ao todo, 13 pessoas testemunharam sobre o crime: o motorista do táxi que conduziu "Jussara" e "Tereco" logo após o assassinato; os vizinhos que acorreram em socorro de Carlos Alberto e constataram que seu pulso estava inerte; as pessoas que ouviram a discussão que precedeu o assassinato; e pessoas que passavam no local no momento em que as duas mulheres arrastaram o moribundo.

Conforme as declarações do motorista do táxi, em seu depoimento à DSP, logo que elas entraram no carro pediram que as levasse para Itajaí. Logo após, reconsideraram e modificaram o destino, dando o endereço do barraco de Santo Felisbino. Mas, antes que o rumo fosse tomado, pela última vez a decisão foi modificada: queriam ir para a Delegacia de Polícia do Estreito, onde compareceram para registrar queixa contra Jaldyr Raimundo, acusando-o de "uma briga que parecia ter causado a morte de um homem".

Explicando o indiciamento dos quatro, o delegado Xavier declarou: "Terezinha de Souza será indiciada pela autoria direta do crime; Tereza Broges por co-autoria, pelo fato de ter ajudado a arrastar o corpo da vítima; Jaldyr Raimundo porque também agrediu Carlos Alberto, e até o momento não se sabe exatamente qual a gravidade dos ferimentos causados por ele; e finalmente Santo Felisbino por ter assistido passivamente todo o desenrolar da cena, sem procurar evitar o crime".

## Mulher que perdeu marido na múltipla colisão de Joinville morreu ontem

Depois de permanecer 15 dias em estado de coma, vítima do acidente que resultou na morte de seu marido, José Massaneiro, de 50 anos, faleceu na madrugada de ontem a Sra Maria Massaneiro, de 46 anos, elevando para dois o número de mortos que pereceram na colisão que envolveu cinco veículos, em Joinville.

O acidente se deu por volta das 17 horas do dia 11, no quilômetro 65 da rodovia BR-101, na localidade de Corveta, no município de Araquari.

O abaloamento foi provocado pelo caminhão placas MB-0148, que trafegava no sentido Itajaí-Joinville, e segundo testemunhas desenvolvia alta velocidade.

Diversos carros aguardavam o sinal para prosseguir viagem, pois a rodovia só permitia tráfego em pista única, devido a obras de recapeamento. Pouco antes de receber o sinal para prosseguir, o caminhão colheu o Volks dos Massaneiro, que foi de encontro ao ônibus da Empresa Catarinense, ficando imprensado, completamente destruído, entre o coletivo e o caminhão. O ônibus, por sua vez, chocou-se violentamente com uma Kombi à sua frente e essa foi de encontro a outro caminhão, ficando totalmente destruída.

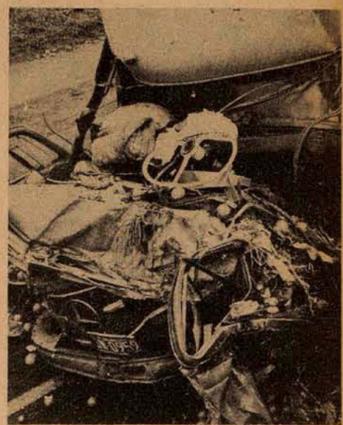
## Colisão de caminhões na 101 mata um e fere dois

Joinville(Sucursal) — Duas hipóteses vêm sendo apontadas como causa do violento acidente automobilístico registrado por volta das 5 horas de ontem, na localidade de Rio Bonito, BR-101, em Joinville, envolvendo dois caminhões, que resultou na morte de uma pessoa e duas gravemente feridas, além de elevados danos materiais e perda de uma carga de frutas naturais. A colisão, que vitimou instantaneamente a Romildo Pflieger — 28 anos, natural de São José, onde residia à Rua Heriberto Hülse, 71 — ocorreu numa reta de aproximadamente mil metros, levando as autoridades a acreditarem que o choque se deu em virtude da neblina que atinge a região durante a madrugada ou que um dos motoristas tenha dormido ao volante.

MERCEDES x ALFA

Romildo, a vítima fatal, segundo a polícia, havia fretado o caminhão para transportar frutas naturais para Florianópolis. Os dois motoristas, gravemente feridos — ambos em estado de desespero — são Orgete Leodoro da Silva internado no Hospital Bethesda e Nicolau D. Falkenback, socorrido no Hospital São José.

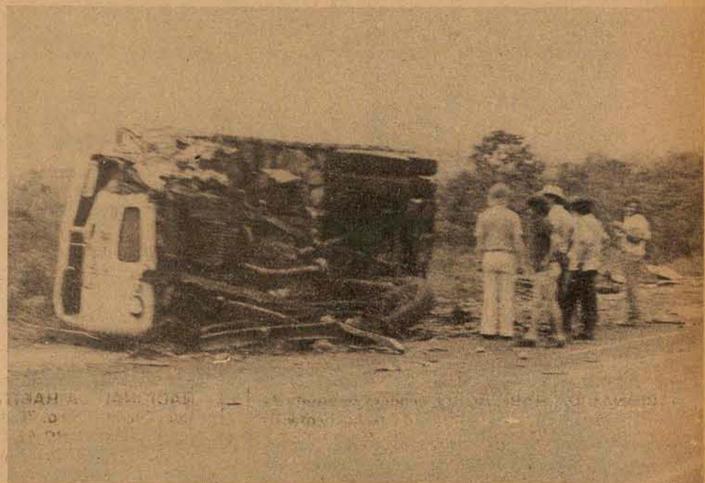
Com sua carga de frutas naturais, o Mercedes Benz de placas AW-0959, de Florianópolis, era conduzido por Orgete Leodoro da Silva — 31 anos, natural de Bom Retiro — procedente de São Paulo para a capital catarinense. Em sua companhia viajava Romildo Pflieger, que era tido como provável proprietário da carga. Em sentido contrário, viajava o Alfa-Romeo de placas XJ-0268, de Itajaí, pertencente à Ermasa — Empresas Reunidas de Madeiras S/A sediada em Itajaí. O caminhão seguia sem carga com destino a Curitiba, conduzido por Nicolau D. Falkenback, casado, 65 anos, residente em Itajaí.



A cabine do Mercedes ficou destruída.

Embora as causas determinantes do choque ainda sejam desconhecidas, admite-se duas hipóteses: a forte neblina fez com que um caminhão deixasse parte de sua pista para chocar-se frontalmente com o outro, em sentido contrário; o motorista do Mercedes tenha dormido ao volante atravessando para a pista contrária, colidindo com o Alfa-Romeo violentamente. Após o choque, o Alfa tombou na pista, enquanto a cabine do Mercedes ficava totalmente destruída pelo impacto.

Enquanto alguns curiosos lamentavam o acidente, deparando com laranjas, abacaxis e melancias esparramadas pela pista, um transeunte comentou a ironia do destino ao ler em voz alta a inscrição no pára-choques do Mercedes dirigido por Orgete que se encontra hospitalizado gravemente: "Vivo correndo para não morrer devendo".



...enquanto o Alfa não suportou o choque frontal e tombou na pista.

## Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DA CÂMARA CRIMINAL em 24.9.74

**APELAÇÕES CRIMINAIS**

No. 12.827 — CURITIBANOS — Apte. Antônio C. Júnior. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Thereza Tang — "Deram provimento parcial ao recurso para reduzir a pena de reclusão a 1 ano e 5 meses. Unânime".

No. 12.874 — BLUMENAU — Apte. Luiz Carlos Curtipassi. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros — "Julgam extinta a punibilidade pela morte do apelante. Unânime".

No. 12.883 — MONDAÍ — Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Celso Jantsch. Rel. Des. Marcílio Medeiros — "Negaram provimento. Unânime".

No. 12.745 — CAMPOS NOVOS — Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apdo. Vergílio Ribeiro da Cruz. Rel. Des. João de Borba — "Deram provimento, para condenar o réu a multa de Cr\$ 1,00 de acordo com o art. 351, § 4o. do Código Penal. Unânime".

No. 12.737 — PALHOÇA — Apte. Daniel José Paulino da Silva. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. João de Borba — "Não conheceram. Unânime".

No. 12.863 — CAMPOS NOVOS — Apte. Sebastião Assis Moraes de Lima, vulgo "Sebastião Lageano". Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho — "Deram provimento para anulando a sentença, outra seja proferida de acordo com os requisitos legais. Unânime".

No. 12.865 — SÃO MIGUEL DO OESTE — Aptes. José

Dalmagro, Luiz Carlos Kehl, Antenor Dalmagro e José Siqueira. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho — "Negaram-lhes provimento. Unânime".

No. 12.856 — PALHOÇA — Aptes. Ney Luchi Santana e Rogério Carlos da Rosa. Apda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Thereza Tang — "Conheceram de ambos os recursos e deram provimento parcial ao de Ney Luchi para excluir condições do sursis e proveram ao de Rogério Carlos da Rosa, para absolvê-lo. Unânime".

**RECURSOS CRIMINAIS**

No. 6.604 — SÃO BENTO DO SUL — Recte. Alfredo Rosa. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Ary Pereira Oliveira — "Deram provimento, com desclassificação do delito para homicídio simples. Maioria de votos".

No. 6.605 — FLORIANÓPOLIS — Recte. Vilmar Fraga, vulgo "Peça". Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. Marcílio Medeiros — "Deram provimento, para desclassificar o crime para homicídio simples. Unânime".

No. 6.608 — SÃO MIGUEL DO OESTE — Recte. o Dr. Juiz de Direito, ex-offício. Recdo. Francisco de Souza Machado. Rel. Des. João de Borba — "Negaram provimento. Unânime".

No. 6.614 — LAGES — Recte. José M. Prudente. Recda. a Justiça, por seu Promotor. Rel. Des. May Filho — "Negaram provimento. Unânime".

No. 6.612 — XANXERÊ — Recte. o Dr. Juiz de Direito, ex-offício. Recdo. Augusto Corrêa Leite. Rel. Des. Thereza Tang — "Negaram provimento. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho

Diretor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DO PESSOAL  
DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO  
AVISO No. 24/74  
EXAME DE HABILITAÇÃO - BIBLIOTECÁRIO

De ordem do Senhor Diretor do Departamento do Pessoal, faço público a abertura de inscrições a o Exame de Habilitação para o emprego de BIBLIOTECÁRIO desta Universidade:

**INSCRIÇÕES**

Período: 25/09 a 24/10/74

Horário: 10:00 às 12:00 e 14:00 às 16:00 horas

Local: Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento — Departamento do Pessoal — Reitoria — Campus

Universitário — Trindade — Florianópolis/SC.

**ADMISSÃO E SALÁRIOS**

A admissão será feita pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e com salários de

Cr\$ 1.317,00 (hum mil trezentos e dezessete cruzeiros) mensais.

**VAGAS E PROGRAMA**

As vagas são em número de 3 (três) e o programa, bem como as demais condições fixadas pelo

Edital no. 17/74, estão à disposição dos interessados no local da inscrição, podendo também,

ser solicitados, por correspondência, à Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento da Universidade

Federal de Santa Catarina.

Florianópolis, 20 de setembro de 1974.

Bel. João Roberto Dutra

Diretor



MPAS — INSTITUTO NACIONAL DE  
PREVIDÊNCIA SOCIAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL  
EM SANTA CATARINA

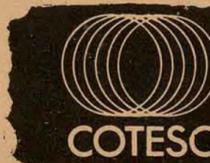
AVISO

A Subsecretaria de Serviços Gerais e do Patrimônio, leva ao conhecimento dos interessados que no dia 31 de outubro de 1974, às 14:00 horas, no Edifício INPS, 6o. andar, sito à Praça Pereira e Oliveira, em Florianópolis, serão abertas as propostas relativas à Tomada de Preços no. 04/74, referente conclusão do prédio destinado à Agência do INPS em Tubarão — SC.

O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos no local de abertura das propostas.

Esclarecemos que as firmas participantes deverão fazer sua inscrição no Cadastro de Fornecedores do INPS, de acordo com o Decreto no. 73.140, de 09.11.73.

Florianópolis, 23 de setembro de 1974.



companhia catarinense  
de telecomunicações

COTESC

EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da sociedade, à rua Victor Meirelles no. 11, Florianópolis — SC, no dia 9 do mês de outubro do corrente ano, às 14:00 horas, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1o.) Mudança da razão social, de Companhia Catarinense de Telecomunicações — COTESC, para Telecomunicações de Santa Catarina S/A — TELESC, de conformidade com o previsto no artigo 33 do estatuto social.

2o.) Alteração consequente dos artigos 1o. e 4o. § 3o. e supressão do artigo 33o., do estatuto social.

3o.) Ratificação dos atos de incorporação e aquisição do acervo de empresas telefônicas dentro do Estado.

4o.) Outros assuntos de interesse geral.

Florianópolis, 25 de setembro de 1974.

A DIRETORIA



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FUSCÃO - Verde Marítimo	1974
FUSCÃO - Amarelo Colonial	1972
FUSCÃO - Branco Lótus	1972
VARIANT - Azul Diamante	1971
T.L. - Bege Claro	1971
DODGE DART RT - Branco c/Vinil Preto	1973
DODGE 1800 - Verde Brhanna	1973
CORCEL CUPÉ - Vermelho Jambo	1975
CORCEL CUPÉ - Marron Canela	1972
CORCEL 4 Portas - Turquesa Royal	1971
OPALA CUPÉ - Laranja Solar	1972

POSSUÍMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA  
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito  
Fones: 6628 - 6632 - 6312  
Florianópolis.

**BEIRA MAR**

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210  
Fone - 4377

FINANCIAMOS ATÉ SEM ENTRADA

Corcel Cupé	1972
Volks 1500	1972
Buggy Branco	1972
Opala Sedan	1970
Volks 1300	1969

EM BONS VEÍCULOS OS MENORES PREÇOS E AS MELHORES CONDIÇÕES



**C. RAMOS S.A.**

COMÉRCIO E AGÊNCIA

Revendedor Autoriza do Volkswagen  
Rua: Cel. Pedro Demoro no. 1466  
FONES: Dep. Vendas: 6381  
Peças: 6244  
Oficina: 6585  
Administração: 2250

VEÍCULOS USADOS

Tipo:	Cor:	Ano:
1300 - Branco Lotus		1973
1300 - Vermelho		1970
Karman Ghia T.C. - Amarelo Manga		1971
Brasília - Verde Hippie		1974

Dispono de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca



**JENDIROBA**  
AUTOMÓVEIS LTDA.

R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto  
FONES: 4673 - 2952

OPALA VÁRIAS CORES	1974
CHEVETTE VÁRIAS CORES	1974
DODGE 1.800	1974
DODGE "SE"	1974
DODGE CHARGER RT	1973
DODGE 1.800	1973
VOLKS	1973
CORCEL	1972
VOLKS	1971
TL 1.600	1971
OPALA	1970
VOLKS	1969
LANCHA FIBRA DE VIDRO VÁRIOS MODELOS	
NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO	
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS	
Financiamentos até 36 meses	

**GATÃO AUTOMOVEIS**

Francisco Tolentino, 13 - Fone 29-80

1500 Ocre Marajó	OK
1500 Branco Lotus	OK
1300 Verde Marítimo	73
1300 Branco Lotus	1970

**CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.**

Av. Rio Branco, 53 - Fone 3966

Corcel Cupé	1972
Volks Sedan	1968
Corcel Cupé	1972
Belina	1970
Volks sedan	1969
Volks sedan	1969

CARIONI - Tradição e conceito no ramo de automóveis.

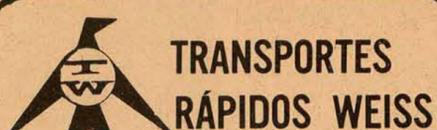


**Marfiso Automóveis**

RUA: GAL. GASPAR DUTRA - ESQ. AFONSO PENA fone 6597

ESTREITO - FPOLIS.

BRASÍLIA	BRANCA	ZERO
BRASÍLIA	VERMELHA	ZERO
CORCEL STD	BRANCO	ZERO
VOLKSWAGEN 1500	AMARELO	ZERO
VOLKSWAGEN 1500	OCRE MARAJÓ	1974
VOLKSWAGEN 1500	OCRE MARAJÓ	1973
FORD CORCEL	MARRON	1973
VOLKSWAGEN 1500	VERMELHO	1972
VOLKSWAGEN 1500	BRANCO	1972
OPALA 4 PORTAS	BRANCO	1972
VOLKSWAGEN SP2	CINZA PRATA	1972
Veículos OK e usados de qualquer marca da linha Nacional.		



**TRANSPORTES RÁPIDOS WEISS**

Transportando semanalmente de Florianópolis, para as seguintes cidades:

Itajaí - Blumenau - Joinville - Curitiba - São Paulo e Rio de Janeiro.

Rapidez e Perfeição.

Representante em Florianópolis "PRENDA"

Av. Mauro Ramos, 286 - Fone 37-53 - Florianópolis  
Rua Mateus Leme, 2318 - Fone 24-1937 - Curitiba

**UNIDADE INTEGRADA DE CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA DE SANTA CATARINA**

CIRURGIÕES PLÁSTICOS  
DR. JOSÉ ELIOMAR DA SILVA  
DR. EDUARDO DANTAS  
DERMATOLOGISTA  
DR. JORGE DE SOUZA SCHMIDT  
PSQUIATRA  
DR. ANTONIO CESAR L. LEITÃO  
BIOQUÍMICO  
DR. LUCINDO PEREIRA FILHO  
ORTODONTISTAS

DR. NIVALDO NUREMBERG  
DR. JOSÉ CARLOS CÂMARA BAS TOS  
CARDIOLOGISTA  
DR. RICARDO AMILCAR DELLATORRE  
HEMATOLOGISTA  
DR. ELINEU MATHEUS  
ANESTESISTAS  
DR. ANTONIO CARLOS SILVEIRA  
DR. AMILCAR FERREIRA  
DR. BRUNO BOSS

CIRURGIAS PLÁSTICAS - ESTÉTICAS - REPARADORAS - BUSTO - ABDOME - NARIZ - RUGAS - DEFEITOS DA FACE - SEQUELAS DE QUEIMADURAS - IMPLANTES DE CABELOS - CONSULTAS E OPERAÇÕES NO HOSPITAL SANTA INEZ - BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
QUARTOS - APARTAMENTOS - SUITES - HOSPITAL INFANTIL MENINO JESUS - ITAJAÍ.

**MOVEIS PEDROSO**

**PRECISA**

MOÇAS PARA A SUA LOJA DE TAPETES E MÓVEIS.

EXIGE-SE:  
IDADE 20 A 30 ANOS;  
SOLTEIRA; INSTRUÇÃO GINASIAL.  
APRESENTAR-SE PARA ENTREVISTA À RUA SANTOS SARAIVA, 49 - ESTREITO, COM DOCUMENTO E 1 FOTO.

**SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES**

**MEDSAN - FLORIANÓPOLIS**  
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA  
EDITAL No. 002/74

A MEDSAN - FLORIANÓPOLIS - SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES, por seu presidente, nos termos do artigo 19 e seguintes dos Estatutos Sociais, convoca seus Associados para a Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 08 de Outubro próximo, tendo por local a sede da Associação Catarinense de Medicina, sita à rua Jerônimo Coelho no. 359 - 6o. andar, afim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

ITEM ÚNICO - REFORMA DOS ESTATUTOS SOCIAIS  
Para efeito de quorum de que trata o artigo 23, o número de Associados é de 134.  
HORÁRIO: 19 horas em 1a. Convocação  
20 horas em 2a. Convocação  
21 horas em 3a. Convocação.  
Florianópolis, 24 de setembro de 1974  
DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO  
PRESIDENTE

**SECRETÁRIA Precisa-se**

Com conhecimentos gerais de escritórios. Tratar, com o Sr. Elcio, em Astor Armários Embutidos Catarinenses S/A. Rua Rafael Bandeira, 55 - Até às 19 hs.

**CICLO**

Estamos selecionando candidatos (as) à Aux-Contabilidade com prática em Datilografia.

Os interessados deverão comparecer munidos de seus documentos à rua Deodoro, no. 35 - 1o. andar, sala/26 - falar com sr. Paulo Cesar.

**DOCUMENTO EXTRAVIADO**

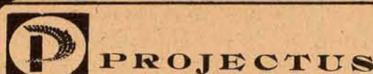
Foi extraviado os documentos do veículo, Volkswagen, tipo Kombi, motor BH. 141079, Chassis BH. 211361, Ano 1970, Cor Branco Lotus, Cil. 04, HP. 52, de Propriedade da Eletro Obras Ind. e Com. Ltda.

**CERTIFICADO DE RESERVISTA EXTRAVIADO**

Foi extraviado o certificado de reservista, pertencente ao Sr. Edgar Osario, expedido pelo 16o. CSM.

**CERTIFICADO EXTRAVIADO**

Foi perdido o Certificado de Reservista, de 2a. categoria, pertencente ao Sr. VALDIR SEITZ, residente na cidade de Biguaçu. (Fpolis. SC).



**PROJECTUS**

VAI CONSTRUIR? QUER ALGUMAS SUGESTÕES?

Estamos aptos a fornecer-lhe idéias novas e avançadas para seu futuro empreendimento.

PROCURE - NOS SEM COMPROMISSO

Rua Deodoro, 35 A - Fone: 22-86 - Fpolis

**COMPRA-SE APTO. COM 2 QUARTOS**

PRECISAMOS URGENTE PARA ATENDER CLIENTE. APTO., COM 2 QUARTOS - LOCALIZAÇÃO CENTRAL DE PREFERÊNCIA COM GARAGEM. TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537. REGIS IMÓVEIS - CRECI 142.

**APARTAMENTO PRONTO PARA MORAR**

145m2 - 3 quartos, 2 WC mais dependências, garagem p/dois carros, vista p/o mar, azulejos decorados até o forro na cozinha e banheiros. Preço Cr\$ 225.000,00 - entrada de Cr\$ 25.000,00 - escritura Cr\$ 40.000,00 saldo financiado Cr\$ 1.930,00 mensais.  
Tratar na Av. Osmar Cunha 23.

**ATENÇÃO**

Srs. Téc. TV. Recorte a Oferta - Val. P136-18,00: 6A15-6,00: PCL82-15,50: 1B3-13,50: 33GY7-21,00: 6DE7-16,00: 6AU4-12,00  
Temos toda Fab. Ibrape e RCA pronta entrega.  
Servilar Rua. Cons. Mafra 127 - Fpolis.

**CONSTRUTORA JOWI**

AV. IVO SILVEIRA, 4.501 - FONE: 64-53  
CONSTRÓI SUA CASA FINANCIADA EM ATÉ 240 MESES.  
COMPRA OU VENDE SEU IMÓVEL  
Creci-17

**MUITO PRÁTICO**

Enquanto consertamos seu TV. a cores ou P. branco deixamos 1 TV. a cores ou P. branco em sua casa.  
Servilar. Rua Cons. Mafra 127 - Tel. 20-59.

**VENDE-SE**

Um terreno c/790m2, próximo a Cachoeira de Bom Jesus, (Canasvieiras), à Rua da Amizade. Tratar Rua Mal. Guilherme, 5 - Fones - 2082 e 2548 - CRECI - 31.

**COMPRA-SE**

**BOVINOS E SUINOS PARA ABATE**  
TRATAR:

Frigorífico Riosulense S/A - Rio do Sul - BR-470 - fone 481. POSTO DE COMPRAS: Diceagro Ltda. - Rua Coronel Pedro Demoro, 1791 - Estreito - Florianópolis - fone 6674.

**MISSA DE 1º ANO DE FALECIMENTO**

A família do inesquecível DONATILIO SILVA, convida parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de 1o. ano de seu falecimento, que será celebrada no dia 28 (sábado) às 10 horas na Igreja de Santo Antônio à rua Padre Roma.

**MISSA DE 7º DIA**

Viúva Cecília Rosa Lopes, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem às manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de

MARIA LACÍNIA VIEIRA DA ROSA

e convidam para participarem da missa de 7o. dia, que será celebrada na próxima sexta-feira, dia 27 do corrente, às 19 horas, na Capela de Fátima, em São José.

**CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA**

Santina Silva e filhos convidam aos parentes e pessoas de suas relações para a missa de 7o. dia, que será celebrada em intenção da Alma de HÉLIO SILVA, na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Estreito) no dia 27, (sexta-feira), às 19 horas.  
A família enlutada agradece o comparecimento de todos.

**VENDE-SE - ALUGA-SE**

Prédio em final de construção próprio para escritório, salões abertos e amplos, localizado em área central. Ver e tratar com Sr. George - Fone 4583 (Horário Comercial).

**APARTAMENTOS ALUGAM-SE**

ALUGAM-SE apartamentos de 1 ou dois quartos no Edifício "A. Coelho" à Rua Felipe Schmidt - tratar com Dr. Simões - Fone 2777.

**VENDO APARTAMENTO**

Cr\$ 35.000,00 para transferir financiamento. Aceito carro ou terreno como pagamento. Tratar pelo fone 2490 - ramal 172 ou à rua Deodoro, 35 - 3o. andar - sala 42.

**TERRENO STODIECK (FILÉ MIGNON)**

COM 440,70M (13 DE FRENTE), LOCALIZADO NA MELHOR PARTE DO LOTEAMENTO, COM VISTA P/ BAIÁ NORTE (GARANTIDA), LOCAL SOSSEGADO. PREÇO - Cr\$ 110.000,00, SENDO 50% ENTRADA E O SALDO EM 11 MESES, OU À VISTA COM 10% DE DESCONTO. TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537. REGIS IMÓVEIS - CRECI 142.

**APTO. RUA ALVES DE BRITO**

COM 3 DORMITÓRIOS - BANHEIRO - SALA - COZINHA - ÁREA DE SERVIÇO - DEPENDÊNCIA COMPLETA DE EMPREGADA - GARAGEM - NO 2o. PAVIMENTO EM PRÉDIO DE 3 - TODO ACARPETADO - VISTA PARA BAIÁ NORTE. PREÇO - Cr\$ 120.000,00 + (98.000,00 FINANCIADO PELA PROVÍNCIA) TRATAR NO EDF. DIAS VELHO SALAS 16 e 17 OU FONE 3537. REGIS IMÓVEIS - CRECI 142.

**CANASVIEIRAS**

Vende-se uma área de 937m2 próxima a Praia, Tratar à rua Mal. Guilherme, 5 - Fone 2082 e 2548 - CRECI - 31.

**GESSO DECORAÇÕES SANTA BARBARA**

Indústria & Comércio  
Rua Fernando Machado, 35 - Fpolis - SC



FORROS - em placas lisas, Decoradas - Indeformáveis e Incombustíveis.

DECORAÇÕES - Artísticas em Gesso.

ESTATUETAS

ISOLAÇÃO ACÚSTICA + ESTUQUE + MODELAGEM + MOLDURAS DE GESSO.

**COMUNICADO**

CEA - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS LTDA.

solicita com urgência o comparecimento em nossa secretaria das seguintes pessoas:

- 1- JOÃO CHAVES NETO
  - 2- ISMAR LUIZ MORELLI
  - 3- MARIA ICLEIA MARTINS
  - 4- SERGIO HARLEY SILVA
  - 5- UBIRATAN STEFEN BUSATO
  - 6- ITAMAR KUNHEN
  - 7- CARLOS RODOLFINO PINTO DA LUZ
  - 8- TÂNIA MARA BRAGA
  - 9- TÂNIA REGINA EUFRÁSIO
  - 10- NELI F.S. ALBUQUERQUE
  - 11- LUIZ CARLOS BRONDT
  - 12- MARCUS FLAVIO GHISANI
  - 13- ZULMA IZABEL SOMMER
  - 14- DULFE JOSÉ RAMOS
  - 15- RODMEY FELIX SILVA
  - 16- GILSON DOS SANTOS
  - 17- TÂNIA REGINA DOS SANTOS COELHO
  - 18- OLINDA MARIA AZEVEDO MACHADO
  - 19- CLOVIS RICARDO MONTENEGRO DE LIMA
  - 20- OSVALDO PAULO MARTINS
  - 21- MARCO AURELIO MARINHO
  - 22- MARCIA MARIA NEVES MARINHO
  - 23- SÔNIA MARIA BRUGGEMANN
  - 24- ROSEMARY POZZI EDUARDO
- A DIREÇÃO.



EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

**HORÁRIOS.**

Estação Rodoviária de Florianópolis  
Fones: 21-72 e 36-82

De Florianópolis para Porto Alegre:  
Passando por Laguna, Tubarão, Criciúma, Araranguá - Sombrio - Sta. Rosa e Osório.  
6:00 - 8:00 - 10:00 - 12:00 - 14:15 - 18:00 - 20:00hs.

De Florianópolis para Tubarão:  
6:00 - 7:00 - 8:00 - 8:30 - 10:00 - 12:00 - 13:00 - 14:15 - 14:30 - 15:00 - 16:15 - 17:30 - 18:00 - 20:00 e 24 horas.

De Florianópolis para Criciúma:  
6:00 - 7:00 - 8:30 - 12:00 - 15:00 - 20:00 e 24:00 horas  
De Florianópolis para Laguna:  
6:00 - 6:30 - 10:00 - 12:00 - 14:00 - 17:15 - 18:00 e 20:00 horas.

De Florianópolis para Imbituba:  
6:30 - 9:40 - 10:00 - 14:00 - 17:00 e 18:30 horas.  
De Florianópolis para Imarui:  
às 16:45 horas.

De Florianópolis para Lauro Muller:  
às 14:30 horas Via Tubarão.  
Carro Leito Para Porto Alegre e Tubarão às 22:15 horas.  
DIRETO Florianópolis - Porto Alegre, Sem Escala 22:00 horas.

## Ela ainda não ouviu falar no «Women's Lib»...

Embora o movimento feminista Women's Lib, liderado pela norte-americana Betty Friedan esteja incipiente no Brasil quanto a sua falta de objetividade, as poucas admiradoras florianopolitanas estão satisfeitas com a atitude de uma mulher, Ana Cardoso de Moura, que desempenha trabalho braçal no bairro Santo Antônio, no distrito de Barreiros.

Ocupada no preenchimento das valas da Casan e contratada pela firma Delamar, a ocupação de Ana em trabalho até então exclusivo do elemento masculino, é a primeira do gênero na Região da Grande Florianópolis. Mesmo desconhecendo a existência de movimentos internacionais e nacionais para igualdade dos direitos femininos aos masculinos e preparada previamente para os possíveis preconceitos, inclusive suspeitas de especulação em torno das condições físicas, aquela senhora tímida, franzina e de 23 anos, não se preocupa com nada, a não ser com o trabalho ordenado para ganhar Cr\$ 400,00 no final do mês.

**TRABALHO IDEAL**  
Natural de Jorá, no Estado do Paraná, Ana Cardoso teve desde cedo uma vida de nômade. "Inicialmente empregada doméstica em várias cidades do interior, resolvi abandonar essa vida dura. Ganhava apenas um salário mínimo e tinha sempre os descontos. No final pouca coisa restava para mim. Foi então que resolvi trabalhar tapando valas. Isto eu fiz por dois motivos: ganhar mais e ter mais liberdade. Eu vivo disto há dois anos, primeiramente em Lages e Cri-

júma e há sessenta dias em Barreiros. Tudo junto com meu companheiro Ilso Coelho, apelidado de "Piuca" e ex-sentenciado".

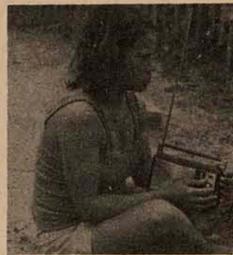
Alvo de atenção em outras cidades brasileiras, como Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, a primeira tomada de posição feminina desenvolvendo trabalhos braçais venceu facilmente a timidez e os preconceitos. "Ana também venceu suas barreiras e o serviço que ela executa é tão rentável quanto o dos homens", revelou seu companheiro Ilso Coelho.

### CURIOSIDADE

Tímida e franzina, ela é admirada por todas as pessoas que passam na rua e, os excessos de adjetivos, olhares e exclamações a deixam acanhada. "Jamais trocaria o serviço pesado por outro. Este parece que me dá saúde e tenho agradável sensação de liberdade", revelou.

Enquanto trabalha, não abandona seu inseparável rádio portátil e os programas da Rádio A Verdade. Seus amigos de trabalho e seu companheiro Ilso Coelho fazem questão de dizer que a presença de Ana os estimula mais para o trabalho de cobrimento das valas.

Se a movimentação contínua de picaretas, enxadas e pás pode ser executada por mulheres em trabalhos braçais, certamente este exemplo será seguido também na construção civil e atividades similares. Ainda não foram "por uma série de motivos", alegam os empreiteiros, cada vez mais preocupados com a falta de mão-de-obra nas construções.



## Parece que a baleia foi embora (com o «pequeno» filhote)...

Quem a conheceu, calculou seu peso em 17 toneladas, medindo aproximadamente 20 metros. Desde quarta-feira que não foi mais vista pelos pescadores.

Ontem, em toda a extensão da Praia de Canasvieiras e também em Jurerê, não foi mais avistada a baleia (cerca de 20 metros e 17 toneladas) que estava desde domingo, com seu filhote, dando voltas e fazendo exhibições aos curiosos, o que faz crer que ela tenha ido embora. A informação foi prestada pelo diretor do Departamento de Caça e Pesca, Baldicero Filomeno, que desde o início da semana tem ido diariamente ao local.

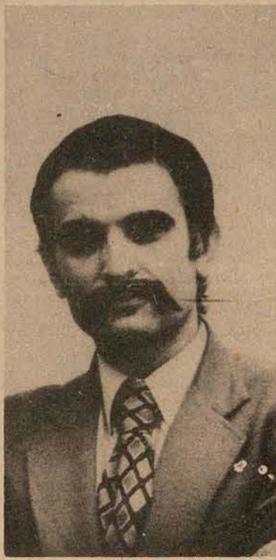
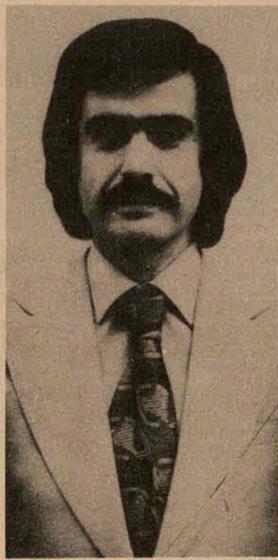
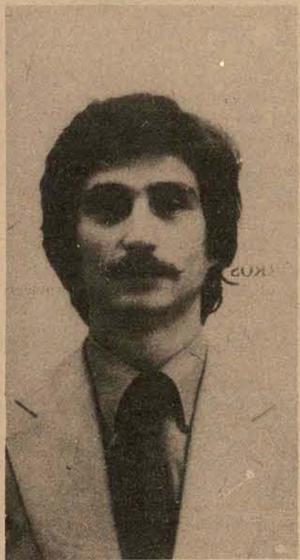
Baldicero disse que avisou pessoalmente a todos os pescadores e proprietários de embarcações e redes que a baleia não poderia ser incomodada e deveria ser deixada livre com seu filhote. Além disto, deixou dois fiscais para constante observação, um que reside em Canasvieiras e outro que reside em Ponta das Canas, para comunicar qualquer anormalidade imediatamente ao Departamento.

"Não é muito comum nesta região, explica Baldicero, aparecer uma baleia, mas na Costa de Imbituba ate Porto Belo, nesta época do ano, costumam aparecer algumas".

O motivo do aparecimento do animal nas nossas praias, segundo Filomeno, talvez seja a temperatura mais quente a água, uma vez que elas vêm do norte e nordeste do País. "Aqui elas aparecem apenas esporadicamente", diz Filomeno, acrescentando que o Governo Brasileiro proibiu o abate das baleias, porque é uma espécie em extinção e a pesca já era predatória.

Ele conta que há quatro anos, apareceu uma baleia morta em Garopaba. "Quase nada da baleia foi aproveitado e foi preciso enterrá-la devido o mau cheiro que era sentido de longe; foi um trabalho caro. Não há ninguém que tenha condições de abater uma baleia no Estado, com condições de aproveitar 100%".

O animal, que na terça-feira ainda fazia voltas entre a praia de Ponta das Canas e a Praia do Forte, e que estava em perfeitas condições de saúde, não foi mais visto ontem, e deve ter voltado ao norte do País. Mesmo assim, hoje o diretor do Departamento de Caça e Pesca irá dar uma volta de lancha no local "para confirmar se realmente ela se foi".



# BIGODES

## Ontem, hoje e sempre

"Beijo sem bigode é como ovo sem sal". Não importa o tamanho, cor, ou espessura. As espanholas que o digam...

Hoje, como ontem, o bigode volta a ser um complemento quase generalizado do homem, escanchado em lábios nunca dantes hirsutos. A cada esquina da cidade eles despontam às dezenas, de todas as formas, espessuras e tonalidades, trazendo de quebra uma ou outra mulher, que, por não estar no circo, é encarada com sérias desconfianças, já que diz o axioma "com mulher de bigode, nem o diabo pode".

O "ter bons bigodes", significando ter boa presença, não parece ser, necessariamente, motivo da adesão maciça dos homens a tal apêndice capilar. Aos 39 anos, ostentando um bigode que se pode chamar de "escova", o comerciante Raynoldo Schnell, aparando o referido numa barbearia da Tenente Silveira, usa o seu desde a puberdade e não tem vontade de separar-se dele. "É de estimação entende? Acho que condiz muito com a minha pessoa e noventa por cento das mulheres gostam". Já o pai de Raynoldo, apesar da velhice, tira e bota o bigode "quando lhe dá na telha" e quando quer "mudar de fachada", dizendo-se sentir mais moço sem ele.

A respeitabilidade e a vaidade estão sem dúvida entre os primeiros impulsos que levam o homem a adotar o bigode. Mas há os que, mais sabidos, o mantêm por medida de economia, já que ao pagarem Cr\$ 7,00 por uma barba, nada pagam para acertá-lo, o que também pode ser feito em casa, com uma lâmina ou navalha comum. Independente de tudo, o bigode tem sua psicologia e pode até servir de elemento na análise da personalidade de alguém.

### DE BOCA EM BOCA

No Éden, não diz a Bíblia se Adão teve a dificuldade que têm alguns em beber sopa com vastos bigodes, ao comer a deliciosa e traiçoeira maçã. Sabe-se apenas que já o primeiro homem é tradicionalmente pintado com barba e bigode, seguido de perto com os deuses e profetas de todas as crenças. "Ter barba na cara e bigode no beijo" equivalia a ter vergonha, e um fio de cabelo deles arrancado servia como aval de grandes transações, valendo mais, seguramente, que mil duplicatas de hoje.

Os espanhóis dizem que "beijo sem bigode é o mesmo que ovo sem sal", dando a deixa para os conquistadores contemporâneos em usá-los bem cheios, como o de Raynoldo. Outro símbolo do bigode, para certos psicólogos, é o inconformismo, mas, segundo um especialista do assunto, o major Geoffrey Peberdy, psiquiatra do Exército Britânico, os bigodes de Jânio Quadros e os daquela forma, nada apresentaram de comprometedor em pesquisas efetuadas com 400 candidatos a oficiais, donde se vê que o bigode aqui e ali é levado muito a sério. Lá, o índice de aproveitamento dos que tinham bigodes desse tipo era de 23 por cento, média igual a das pessoas de rosto totalmente imberbe ou barbeado. Índice idêntico foi observado em relação ao bigode fino de conquistador — o chamado "bigode de

arame" — e o dividido ao meio, à moda Cantinflas, que, todavia, muitas mulheres associam ao riso e desligam-se de qualquer idéia romântica.

Pesquisas também demonstraram que o bigode à escovinha, no centro, como o de Hitler, revela pessoas de imaginação limitada, nunca disposta a aceitar os pontos de vista dos outros, tendentes a criar — ao invés de eliminar — tensões com os colegas. Nenhum desses candidatos chegou a ser aproveitado. Em diversos casos, contudo, pessoas inquiridas a respeito confessaram que os usavam, de uns e outros modelos, apenas "por serem mais cômodos", "por espertarem menos" etc.

### BARBAS VELHAS, CORAÇÕES NOVOS

É possível que Machado de Assis não estivesse pensando apenas na barba quando, em 1890, escreveu que "uma coisa é barba, outra é coração. As barbas podem ser velhas e os corações novos e vice-versa; há corações velhos com barbas recentes. Não é a regra, mas dá-se".

No Brasil uma das épocas áureas do bigode foi a descrita em romances coqueluche como "A Moreninha", e o "Moço Loiro", de Joaquim Manuel de Macedo, "Senhora", "A Pata da Gazela", de José de Alencar, e os inesquecíveis bigodudos das "Memórias de um Sargento de Milícias", romance tipicamente urbano de Manuel de Antônio de Almeida, em 1852, que sofreu nítida influência do picaresco espanhol. Era a época da renovação dos costumes, sob a égide do romantismo, quando bigodo passou a ser o atributo indispensável dos poetas, vestidos de fraque colorido Castanho, azul, verde, botões dourados, gravatas de ancaixe de dore, ou cetim preto, calças justas, lisas e listradas, colete, cartola, bengala, capa e os cabelos tão longos quanto da turma "prafrentex".

Eles, tomados geralmente como vadios e inúteis ("ele é poeta, não tem nenhuma profissão", dizia-se preconceituosamente), protestavam contra o estado de coisas, exaltando a alma a alturas everestianas, nas quais o amor e os sentimentos não deviam ser controlados, por fazerem parte do ser. Mas, dois séculos depois, o Brasil deu provas de que o bigode — quando não acompanhado da barba desgrenhada e das melenas — não era um protesto. A boa quantidade de fios brancos no bigode do marechal Costa e Silva não o desmerecia e em nada significava rebeldia, antes pelo contrário. É possível, segundo sociólogos progressistas, que aquele bigode lhe conferisse o significado da vitória do conformismo burguês sobre o inconformismo intelectual de alguns pelegos de João Goulart.

Crédito a tal versão empresta Jean Paul Sartre no conto "A Infância de um Chefe", cujo personagem principal acaba por deixar crescer o bigode, numa atitude de acomodação e renúncia, perante um estado de coisas para ele incompreensível.

### VERGONHA E SUICÍDIO

Mas, se recorre a outras definições na psicologia do bigode: se para uns revela tendências de conservadorismo político, para outros está próximo ao culto paterno ou avoengo; para outros, não passa de uma forma de melhorar a aparência, tornando-se algo diferente, para seduzir novas mulheres. Por ter sido, em muitas épocas símbolo da vaidade masculina, o bigode às vezes se transformava em moda quase incontrolável. Depois do retorno dos Cruzados, da Palestina, ostentando fartos bigodes, houve uma variedade incrível por mais de quatro séculos, em mansa coexistência com rostos escanhoados. Antes, na França do século V, ele fora distintivo dos soldados de Meroveu e Clodoveu, tornando-se moda geral nos dias de Carlos Magno. Nos séculos XII e XIII terminava em pontas, separadas das barbas.

Já em pinturas tebanas do século XVIII ao XV antes de Cristo, eles estão presentes, compridos e frisados nos rostos asiáticos. Nos relevos assírios, os reis figuram com bigodes separados no meio as pontas enroladas. A moda passou à Grécia nos períodos homérico e arcaico, depois à Etrúria, como indicam os materiais de arte da época. Os amonitas cortaram as veneráveis barbas de David e por causa disso tanta vergonha sentiram que durante um mês se esconderam em Jericó, levando o rei a mover guerra contra aquele povo. Em Roma, quando um efebo cortava os pelos do rosto pela primeira vez estes eram oferecidos a alguma divindade, e os árabes suicidavam-se quando suas barbas eram cortadas à força.

Todos os novos preceitos e convenções pogonológicas — pogonologia é o desenvolvimento excessivo dos pelos do rosto — foram herdadas de Portugal. Na Bahia e no sertão brasileiro em geral, para um rapaz fazer a barba e tirar o primeiro buço (bigode de adolescente) era mister licença paterna, e pelo acontecimento havia reunião de parentes, que saudavam o novel escanhoado. Em alguns recantos do país, até o final do século passado e começo deste, quando havia defunto não se fazia a barba e o bigode, até a missa de 7o. dia. Os barbeiros usavam escanhoar os fregueses introduzindo-lhes na boca um limão, posto ao lado em que a navalha ia correr, e sob a gengiva, um dedo para melhor rapar o bigode. Nalgumas feiras do interior o barbeiro ambulante ainda pede que o freguês "faça bochecha", enchendo de ar a boca, no instante azado da barba e do bigode perfeito.

Atualmente usável ao bel-prazer de cada um, em vários países, antigamente, o bigode esteve proibido em lei, depois autorizado, conforme a classe ou o estado civil do indivíduo. Assim como a barba de Fidel Castro foi reputada subversiva, os éforos da oligarquia dominante em Esparta militarista ordenaram o corte ao subirem ao poder. Guilherme, o Bastardo, rei da Inglaterra, proibiu-o aos príncipes, em nome da melhor

aparência, como condizia a um nobre. No fim do século passado o chamado "bigode Walrus" terminou tão popular no Exército britânico que foi proibido rapar por cima da boca.

Durante a Segunda Guerra Mundial os servidores navais tinham permissão para usar bigode ou barba, como se lhes apossasse, mas os fuzileiros só tinham direito ao bigode, no máximo, o que nada de original era, pois já Alexandre, o Grande, determinara aos seus barbudos soldados que rapassem as barbas, temendo que pudessem ser segurados por elas, pelo inimigo, e mortos em batalha, à feição de alguns gigantes dos contos da carochinha. Na Rússia de Pedro, o Grande (1705), proclamou-se ser a barba "um embaraço inútil", tendo o czar ordenado seu corte e fixado um imposto aos refratários, que só tiveram devolvidas suas barbas e bigodes com a complacência da Imperatriz Catarina.

O bigode de Carlitos e suas relações com o de Adolf Hitler inspiraram um famoso ensaio de André Bazin, que compara o plágio do ditador do III Reich a algo como que "um raptó de nossa tibia por um ser da quarta dimensão nos filmes de Jean Painlevé". Para Bazin, Hitler concorreu com isso, que Chaplin crissse o Hinkel no memorável "O Grande Ditador", que é a negação do pantomimesmo Hitler.

Muitos ficaram célebres e como que simbolizados por seus bigodes, como o Barão do Rio Branco, Einstein e outros. No esporte poucos não de se lembrar de João Ferreira, o mineiro de Belo Horizonte que se tornou campeão brasileiro e vice-campeão do mundo em 1950, na posição de médio. Mas basta que se fale no seu apelido para todos recordarem. Era o próprio, o "Bigode". Independente do que foi e do que é do que será, o bigode parece continuar a ser levado tão a sério como no passado, e quem não acreditar merece "levar um bigode", ou seja, receber um quinau, ou descompostura, ditado que se originou talvez do gesto de se passar o dedo por baixo do nariz quando se zomba ou admoesta alguém.



Falta uma enquete para ver qual o gosto da brasileira.

## Deatur pretende atrair turistas

O Departamento Autônomo de Turismo - Deatur - tendo em vista atrair um maior contingente de turistas a Santa Catarina, nesta temporada, prevê várias promoções, sendo algumas delas, a projeção de "slides" sobre as belezas turísticas do Estado para todo País, e programas televisivos, de âmbito nacional. A informação foi prestada pelo diretor daquele órgão, Sr. Rubens Nazareno Neves.

### MEIOS DE PROPAGANDA

Somente este ano, disse Rubens, "com a finalidade de tornar mais conhecido o Sul do Brasil, o Deatur, através de agências de viagens, empresas turísticas, da sede do Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty), de empresas aéreas, começou uma verdadeira campanha massificada, que consistiu na distribuição de cerca de 200 mil folhetos ilustrativos, guias turísticos, roteiros de viagens, mapas do Estado e posters, representando os locais típicos desta região".

Acrescentou ainda que todo o material acima, empregado como chamariz turístico, já foi atualizado, sobretudo no que se refere aos mapas, e desde o início do corrente mês, passou a ser distribuído pelo Deatur.

### PONTOS TURÍSTICOS

Atualmente, Santa Catarina dispõe de diversos pontos turísticos, destacando-se em primeiro plano, as praias, que na temporada apresentam um movimento diversificado, com pessoas de todos os recantos do País. São muito prestigiadas o Balneário de Camboriú, um dos principais focos turísticos do Estado, as praias da Capital, de Laguna e outras. A seguir, vêm as zonas de colonização alemã, que chamam a atenção dos visitantes devido a sua arquitetura e beleza (Joinville, Blumenau, o núcleo mais procurado); as estâncias de águas minerais (Santo Amaro e Caldas da Imperatriz) são também bastante procuradas. Segundo disse um dos assessores do Deatur, Sr. Ariovaldo Machado, estão começando a despertar um maior interesse do ponto de vista turístico as zonas serranas, como os municípios de Lages e Bom Jardim.

### POSTO DE INFORMAÇÕES

Anuncia o Deatur que estão em pleno funcionamento os postos de informação turística em Furnas (Sombrio), no aeroporto Hercílio Luz (na Capital) e na entrada sul da BR-101, posto este inaugurado recentemente.

### ESTATÍSTICAS

Até o momento não foi possível se estabelecer dados estatísticos sobre o turismo catarinense nos últimos anos, declarou fonte do Deatur; porém este Departamento breve irá esclarecer a população quanto ao rendimento turístico de Santa Catarina, por meio da elaboração de um trabalho neste sentido, denominado Serviço Estatístico de Entrada de Turismo, na alta e na baixa temporada, que contará com o auxílio dos postos de informação nas rodovias BR-116 e BR-101.

### NOVO ROTEIRO TURÍSTICO

Em reunião ocorrida neste mês, que reuniu os órgãos encarregados do turismo nos três estados do Sul do Brasil, decidiu-se fixar dois novos roteiros turísticos, durante a baixa temporada, com validade a partir de primeiro de março a 15 de dezembro de cada ano. O primeiro deles será de nove dias e o segundo de 15 dias, estando o período de duração dividido igualmente entre Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

## Aldo Baldin, premiado tenor catarinense, hoje à noite no TAC

Será logo mais, às 21 horas, no Teatro Álvaro de Carvalho, a apresentação do tenor Aldo Baldin, na realização do VIII Concerto da Pró-Música de Florianópolis, nesta temporada. QUEM É

Natural do interior do município de Urussanga, Aldo Baldin, segundo a crítica mais exigente do Brasil e do exterior, é considerado como um dos maiores cantores do mundo no momento, tendo se apresentado na Europa e nos Estados Unidos, sempre nos maiores teatros e alcançado destacado sucesso.

Iniciou seus estudos de piano e violoncelo na Escola de Belas Artes da UFRGS e de canto na Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro, o que lhe valeu uma bolsa oferecida pelo Governo Alemão, para cursar a Escola Superior de Música de Frankfurt, onde laureou-se com a nota máxima dada pela unanimidade de seus examinadores.

Obteve os primeiros prêmios nos Concursos "Carmem Gomes" e "Vera Janacopolus", realizados, respectivamente, em 1968 e 1970, no Rio de Janeiro.

Venceu o IX Concurso Internacional de Canto de Barcelona em 1971 e o Concurso das Escolas Superiores de Música da Alemanha, em 1973.

Com diversas gravações realizadas no Brasil e Alemanha, Aldo Baldin, além de ter se apresentado em rádios e televisões de diversos países, como recitalista

e solista de oratórios, atuando com grandes regentes nacionais e internacionais, realizou concertos no Brasil, Venezuela, Estados Unidos, Alemanha, Espanha, Portugal, Suíça, França, Áustria, Holanda, Inglaterra, Itália e Luxemburgo.

Contratado, até 1977, da Ópera Alemã, já tem apresentações confirmadas, para o próximo ano em diversos países da Europa, América e África. No Brasil, foi contratado para cinco apresentações da 9a. Sinfonia, de Beethoven, com acompanhamento da Orquestra Sinfônica Brasileira e uma Tournée pelo Rio Grande do Sul e apresentação da Missa Solenis e da ópera "La Traviata", em Porto Alegre.

### PROGRAMA

Para o concerto de hoje, no Teatro Álvaro de Carvalho, Aldo Baldin executará o seguinte programa: 1a. Parte - "Oratório de Natal", de J. S. Bach; "Seguidilla Murciana" e "Jota", extraídas das 7 canções populares espanholas, de M. de Falla; "Dentro da Noite", de L. Fernandes; "Quatro Miniaturas de Tavares", de autoria de O. Lacerda e "Improviso", de F. Mignone. Na segunda parte, toda dedicada a R. Schumann, Baldin estará cantando o ciclo "Amores do Poeta", composto por 16 breves canções com texto de Heine.

Na oportunidade, Aldo Baldin será acompanhado pelo pianista Telmo Locatelli.

## Castellan ensaia com o Bac

O professor e bailarino Renam Castellan, do Paraná, foi convidado pela Diretoria da Escola de Ballet Álvaro de Carvalho, para participar das apresentações de Bala d'Avila e suas alunas no TAC, em novembro.

O bailarino chegará na cidade amanhã, para ensaiar com o Corpo de Ballet da Escola, que já se encontra em intensos preparativos para o espetáculo. Para que a Secretaria do Governo participe das atividades

da Escola, compareceram na manhã de ontem àquela pasta, a Presidente da Escola Graziela Mendes Sielki, a Vice-presidente Ady Garofalis Ribeiro, e a Tesoureira Terezinha Balceiro Motta, que foram recebidas pelo Chefe de Gabinete, Michel Curi.

A Escola de Ballet funciona no Teatro Álvaro de Carvalho, diariamente, das 8 às 12 horas, com aulas de ballet clássico, dança moderna, e ginástica.

## Quem é que está ligando e desligando a luz da Praia da Pinheira?

Gostar de novela de televisão e morar na Praia da Pinheira são duas coisas que não combinam de jeito nenhum. Pelo menos, é o que diz dona Olindina Ramos da Silveira, mãe de nove filhos, que não pode mais assistir suas novelas prediletas, porque simplesmente "a partir das sete horas da noite, alguém começa a brincar de ligar e desligar a luz, ficando, às vezes, mais de quinze minutos tudo no escuro".

Dona Olindina não se conforma com essa situação, ainda mais porque já faz mais de dois meses que "estão fazendo essa sujeira com a gente". Conta ela que durante o dia a luz não desaparece. "É só a noite mesmo, parece ser uma brincadeira de mau gosto que estão fazendo com a gente". Outros habitantes da praia também estão revoltados com a situação, mas, sozinhos, não sabem o que fazer.

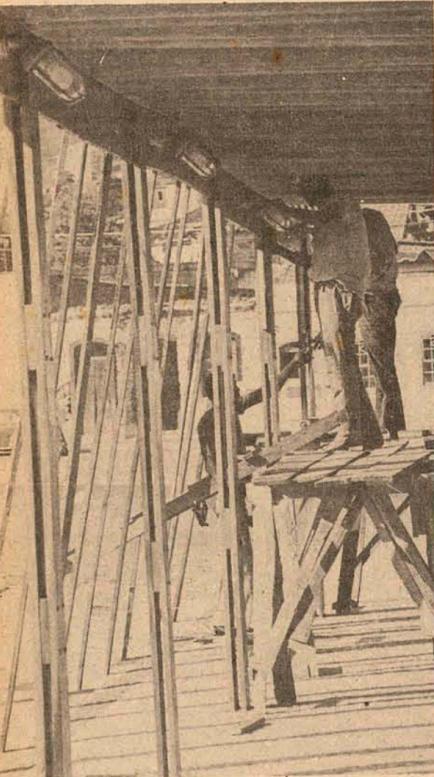
### E AS NOVELAS?

A partir de "Essa Gente Inocente", explica a irada dona Olindina, "a luz começa a faltar". Vai e volta, em espaços regulares. Sua queixa é maior, devido ao fato de que paga mensalmente mais de Cr\$ 50,00 de luz, com a taxa mínima de Cr\$ 16,00. E pergunta sem saber a quem se dirigir: "quem é que manda energia elétrica para praia da Pinheira? Florianópolis, Tubarão, ou Paulo Lopes? Ela desconfia que as brincadeiras sejam feitas em Paulo Lopes, pois

"quem cobra a luz, todo mês, é a Cooperativa de lá, e as ligações da Pinheira são todas vindas de lá também".

Dona Olindina só quer saber de onde vem, para tomar as devidas providências. Se o culpado merece um castigo, isso não importa. Afinal, "deve ser coisa de débil mental".

Mas ela quer poder ver suas novelas prediletas descanadamente, e passar um pouco de roupa à noite. Os outros moradores da Pinheira também querem luz à noite. E pedem a quem quer que seja o autor das brincadeiras para que respeite pelo menos o gosto de pacatos fãs da "Barba Azul" e companhia.



## Ônibus terão ponto fixo na Prainha, organizado, a partir de 2a. feira

O terminal de ônibus da Prainha deverá começar a operar a partir da próxima semana, segundo informou ontem o Prefeito Nilton Severo da Costa. A obra ainda não foi entregue à Prefeitura pela firma empreiteira, porque o Secretário de Obras após inspeção realizada no local achou necessário algumas modificações na cobertura dos abrigos. Além deste problema, a Celesc não queria fazer a iluminação antes que a municipalidade instalasse um relógio medidor.

Na manhã de ontem - disse o Chefe do Executivo - estivemos em reunião com o Sr. Osvaldo Moreira Douat, diretor da Celesc, para tratarmos da iluminação do terminal da Prainha. Primeiramente, a Celesc havia decidido não fazer a ligação enquanto não fosse instalado o relógio medidor. Mas após as devidas explicações ficou acertado que a Celesc fará a ligação e posteriormente a Prefeitura instalará o medidor.

Segundo explicações, a Celesc não permitiu que a ligação elétrica do terminal fosse incluída na iluminação pública. Dessa forma, a Prefeitura terá que pagar a energia gasta no local. Isso se deu porque a iluminação pública da Capital não é paga pela municipalidade, sendo fornecida gratuitamente pela Celesc.

Na reunião com o presidente da Celesc, pedi-lhe que providenciasse os trabalhos na Prainha, pois o atraso determinaria prejuízos para a Prefeitura, tendo em vista o capital empregado naquela obra. Temos que levar em consideração também o trabalho executado pelo Detran, que fez diversas modificações no trânsito da Prainha, para facilitar as manobras dos coletivos que farão ponto final ali, disse o Sr. Nilton Severo da Costa.

Para que o terminal comece a operar, a Prefeitura está esperando que a firma empreiteira faça a entrega da obra, o que se dará possivelmente hoje.

Tão logo recebamos a obra, o terminal entrará em funcionamento sem qualquer ato inaugural como é praxe na Prefeitura. O trabalho a ser feito pela Celesc é relativamente rápido e tão logo seja possível vamos instalar o relógio medidor, concluiu o Prefeito.



## Os buracos que enfeitam uma cidade turística

Ver a cidade enfeitada de buracos pode representar dois aspectos importantes e que determinam seu estágio de desenvolvimento ou subdesenvolvimento. Contudo, a situação de Florianópolis está embasada nestas duas características. De um lado, a Construtora Greca, contratada pela Cotesc, procura desenvolver seus trabalhos de modo racional e responsável, tapando imediatamente os buracos após a conclusão das obras, embora saiba perfeitamente o quanto de incômodo isto ocasiona. Mesmo assim, alega o Assessor da Presidência da Cotesc, Armando Tulois, tudo é feito a favor do desenvolvimento da cidade. "Mais telefones, mais indústrias e, com isso, mais empregos, inclusive para os que estão reclamando atualmente".

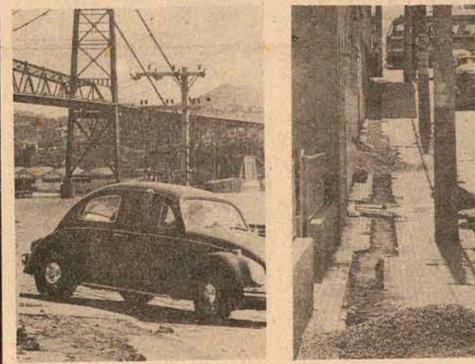
O lado oposto desta situação é mostrado pela firma contratada pela Casan, a Construtora Ircos, que não completa os trabalhos de reconstrução das calçadas esburacadas. A situação da rua Bocaiúva exemplifica corretamente sua conduta irregular. CONTINGÊNCIAS

Armando Tulois admite que por vários motivos, inclusive a falta de mão-de-obra, podem atrasar a reconstrução de uma ou outra calçada. Isto, porém, jamais é deixado por descuido da empreiteira.

A Cotesc deverá iniciar na próxima semana a construção de duas guaritas na rua Tiradentes, onde a composição do solo exige processo especial. Na Prainha está refazendo a canalização que as máquinas da Prefeitura afetaram. A canalização propriamente dita já está em fase final na Trindade, Cidade Universitária e Carvoeira. No Estreito os tubos estão sendo assentados nas proximidades do trevo da BR/101, onde as guaritas estão em fase final de acabamento.

Armando Tulois revelou que nas ruas onde operam os trabalhadores da Construtora Greca, há uma preocupação em não oferecer obstáculos ao livre trânsito de veículos.

Se para a Cotesc o esburacamento das ruas para instalação da rede subterrânea de telefones é uma condição de desenvolvimento, o oposto, representado pela companhia empreiteira da Casan, reflete o subdesenvolvimento onde a desorganização se constitui no principal obstáculo.



## Detran quer silêncio

As constantes blitz realizadas inadvertidamente pelo Detran, custaram caro para alguns motoristas, sócios do "clube do barulho", como os guardas definem. As alterações de descargas, bem como a tendência abusiva de substituição da original por outra nova, mas com irritante estridência, sofreu gradativo retrocesso após uma investigação mais frequente e rigorosa. Em alguns casos, a própria apreensão do veículo, desestimulou seus infratores quanto a nova possibilidade de conseguir sua auto afirmação incomodando o sono dos outros durante a noite.

Como compensação, a repressão quase que ostensiva às descargas, levou os guardas a incluir nos seus folhetos de multas um novo tipo de infração, até então pouco notada: mais do que as descargas abertas e os excessos de decibéis, numerosos motoristas estão sendo multados por não terem a documentação do seguro do veículo em dia.

### VELHA ESTÓRIA

A descarga original dos veículos novos se constituiu numa das primeiras peças imprestáveis do carro, com o rompimento da fibra de vidro em seu interior. Menos preocupados, os motoristas

abusam dessa decorrência natural do uso, para elevar a agulha do decibelímetro do Detran acima de 84 decibéis e, com isso, pagar sucessivas multas de Cr\$ 53,00.

Menos reprimida, mas passível de punição com multa se ultrapassar o limite máximo de 104 decibéis, (caminhões), as buzinas tem regulamentação definida no Código Nacional de Trânsito.

De acordo com o Artigo 73, parágrafos 1o. e 2o. do regulamento do Código Nacional de Trânsito, "os sinais sonoros executados por buzina ou aparelho similar de uso autorizado, deverão restringir-se a um toque breve, e somente serão utilizados para advertência". No segundo parágrafo especifica que nas vias urbanas é proibido o uso da buzina, no período compreendido entre 22 a 6 horas da manhã.

Cabe ainda ao Detran o estabelecimento de restrições ao uso da buzina em determinadas áreas, por meio de placas.

A multa para os já constantes casos de uso indevido da buzina, está enquadrada no grupo de número três, no quadro de infrações. Seu valor corresponde ao índice de 15% do salário mínimo regional (Cr\$ 53,00).